

# Construindo um novo modelo de gestão dos resíduos sólidos no DF

Relatório de atividades do SLU  
2016



Governo do Distrito Federal

Vice-Governadoria do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos

Serviço de Limpeza Urbana

Concepção e coordenação da equipe técnica

Heliana Kátia Tavares Campos

**Equipe Técnica SLU**

Alberto Corrêa Borges  
Alessandra de Fátima Goulart de Oliveira  
Bruno Marques Pereira  
Carla Patrícia B. Ramos  
Daniel Pereira Rocha  
Francisca Silva Freire Dutra  
Francisco Antônio Mendes Jorge  
José Rodrigues Lima  
Lucas Rocha Dourado da Silva  
Lucrécia de Carvalho Silva  
Isabela Coelho Moreira  
Marciano Cley Ferreira Chimenes  
Maria Fernanda de Faria Barbosa Teixeira  
Patrícia Kelly Kavamoto Vieira  
Patrícia Lemos Xavier  
Quézia Alcântara Vila Nova  
Rita Martins de Melo  
Thiago Faquinesi Timóteo  
Vinícius Andrade



## SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA – SLU

### **Diretora-Presidente**

Heliana Kátia Tavares Campos

### **Diretor Adjunto**

Silvano Silvério da Costa

### **Diretor Técnico**

Paulo Celso dos Reis Gomes

### **Diretor de Modernização e Gestão Tecnológica**

André Wilson Pimenta Santana

### **Diretora de Administração e Finanças**

Cristina de Saboya Gouveia Santos

### **Diretora de Limpeza Urbana**

Alessandra de Fátima Goulart de Oliveira

### **Procuradora Jurídica**

Ana Lúcia Lemos Rosa

### **Assessores Especiais**

Andrea Portugal Fellows K. Dourado

Francisca Silva Freire Dutra

Guilherme de Almeida

### **Assessores de Comunicação**

Patrícia Kelly Kavamoto Vieira

Vinícius Andrade

Márcio Godinho

### **Ouvidor**

Bruno Marques Pereira

Relatório disponível no site:

[www.slu.df.gov.br](http://www.slu.df.gov.br)

SCS Quadra 8 Bloco "B50" 6º andar Edifício Venâncio 2000 - CEP: 70.333-900

Email: [dq@slu.df.gov.br](mailto:dq@slu.df.gov.br)

## Apresentação

O presente relatório apresenta a sistematização dos dados sobre as atividades realizadas pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do Distrito Federal, no ano de 2016.

Ele segue o modelo de relatório adotado desde o início desta gestão (2015/2018), sendo que o primeiro se referiu ao ano de 2014, quando foram recuperados os dados do último ano da gestão anterior. A partir de então, já foram elaborados os relatórios trimestral e anual referentes a 2015, e o semestral de 2016.

Conforme previsto pela direção do SLU no início da gestão, os serviços têm sido aperfeiçoados, com um controle muito mais efetivo das medições e redução de custos. Enquanto a inflação no período dos primeiros dois anos da atual gestão atingiu 17%, os custos da limpeza urbana e do manejo dos resíduos sólidos no DF tiveram um aumento de apenas 3%, mesmo com todas as melhorias implantadas.

O SLU foi agraciado em 2016 com dois prêmios no 1º Concurso de Melhores Práticas em Ouvidoria Pública do Distrito Federal: a melhor Ouvidoria na categoria entidades (Administração Indireta), com a prática Ouvidoria Junto – De Olho na Coleta (realização das ouvidorias itinerantes nas Administrações Regionais); e na categoria Ação em Parceria, em conjunto com a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), com a Pesquisa de Opinião dos serviços prestados pelo SLU.

Com a posse do Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) em 2015, este relatório passou a ser analisado pelo referido conselho, que sugeriu algumas melhorias que estão sendo incorporadas a partir desta edição.

Na introdução deste relatório são destacadas as principais atividades realizadas no ano e os respectivos resultados, assim como os desafios propostos.

Houve ainda, conforme previsto, uma primeira reestruturação do SLU, com a unificação de alguns núcleos operacionais e o aumento do contingente de gestores com funções gratificadas para reforçar as ações de gestão e planejamento. Como exemplo, a Procuradoria Jurídica passou a ter nível de Diretoria.

Em seguida, são apresentadas as informações sobre a evolução dos recursos humanos, tanto os terceirizados como o pessoal próprio do SLU em exercício na autarquia e aquele cedido para outras instituições governamentais.

Quanto aos equipamentos utilizados para a prestação dos serviços de limpeza urbana do DF, foram incluídos no segundo semestre de 2016 os compactadores de pequeno porte para fazer a coleta porta a porta em regiões de difícil acesso, assim como os papa lixos, que são contêineres semienterrados de 5 m<sup>3</sup> para acondicionamento dos resíduos indiferenciados. Foi ainda contratada a coleta seletiva operada por catadores de materiais recicláveis em cinco regiões administrativas.

Em 2016 o orçamento realizado correspondeu a R\$ 456.426.890,00. A estimativa populacional no mesmo ano realizada pelo IBGE correspondeu a 2.977.216 habitantes de onde se obtém o custo *per capita* no período de R\$ 153,00. Este valor em 2014 correspondeu a R\$ 154,00, e em 2015 a R\$ 150,00. Portanto enquanto a inflação de 2015 para 2016 correspondeu a 6,28% a correção do custo per capita subiu apenas 2%.

Com relação aos percentuais das despesas, o custo com pessoal sofreu queda de 3%, ou seja, de 19% para 16%, enquanto as despesas com a limpeza subiram de 78% para 80%, correspondendo a um aumento de 2%. Já as obras tiveram um aumento de sua participação de 1% para 2%.

Os capítulos que apresentam informações detalhadas sobre os quantitativos das atividades realizadas e os custos praticados por contrato e por tipo de serviço devem servir de base para a análise e o acompanhamento da evolução dos dados.

Com relação aos custos administrativos, as despesas não sofreram alterações significativas, excetuando-se os custos com materiais de escritório e de limpeza que tiveram significativa redução devido às ações educativas, sobretudo com a implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

O número de contratos firmados pelo SLU tem aumentado, principalmente devido à diversificação das atividades de controle e fiscalização dos serviços prestados. Foram adquiridas novas balanças, sistemas de informatização dos serviços, entre outros.

O SLU está dando prosseguimento ao Planejamento Estratégico iniciado em março de 2015, período em que ocorreu a primeira oficina de identificação dos desafios e tem feito um acompanhamento regular do andamento das atividades e ações por meio de reuniões de monitoramento por áreas de atuação, reunindo toda a equipe.

Paralelamente, têm ocorrido mensalmente reuniões com o Conlurb, nas quais estão em pauta as discussões sobre os temas mais relevantes, visando ao cumprimento da legislação nacional e do Distrito Federal referentes aos Serviços de Limpeza Urbana e de Manejo dos Resíduos Sólidos. Os membros têm dado excelentes colaborações para o aperfeiçoamento das atividades realizadas sob a responsabilidade do SLU.

Comparativamente aos anos anteriores tem havido significativas alterações nos dados sobre os quantitativos dos serviços de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

O volume faturado de resíduos coletados e dispostos no Aterro Controlado do Jóquei tem diminuído de forma contínua, o que pode ser explicado por diversos aspectos, entre eles a crise econômica e um controle mais efetivo do SLU na fiscalização dos contratos.

Houve ainda uma modernização da coleta em áreas de difícil acesso, com o uso de contêineres semienterrados e a pintura de meio-fio mecanizada.

A contratação de organizações de catadores para realizar a coleta seletiva de materiais recicláveis foi uma nova forma de inserção socioprodutiva da categoria de catadores e pode vir a ser uma estratégia para o atendimento em outras Regiões Administrativas.

O SLU tem trabalhado no recolhimento e acúmulo de pneus e ainda não obteve um acordo com os responsáveis pela logística reversa destes resíduos. As tratativas com a REICLANIP, que representa os fabricantes de pneus, têm sido infrutíferas e o SLU deverá tomar alguma medida judicial para o ressarcimento das despesas com o trabalho de recebimento e armazenamento desses resíduos.

Quanto à compostagem, houve um significativo acréscimo no volume de composto doado e uma queda significativa na venda. Isso porque autorizada a triplicação da quantidade de composto a ser doada aos agricultores rurais, passando de 30 para 90 t/a.

As melhorias operacionais no Aterro Controlado do Jóquei prosseguem e está em andamento o processo de discussão no governo e nas cooperativas de catadores sobre a transição gradual da disposição dos rejeitos no Aterro Sanitário de Brasília assim que for iniciada a sua operação.

As Instalações de Recuperação dos Resíduos foram licitadas e tiveram o edital questionado pelo TCDF. O processo para a contratação das mesmas deverá ser retomado no início de 2017.

Com relação aos custos dos serviços, houve uma economia significativa nos dois primeiros anos da gestão. Enquanto em 2015 a inflação correspondeu a 10,67%, e em 2016 a 6,25%, a correção dos valores dos serviços correspondeu a -2% e a 5% respectivamente.

O SLU tem participado de diversos eventos de iniciativa própria, de outros órgãos do governo e da sociedade como um todo. Tem também realizado parcerias para apoio à manutenção da limpeza das cidades, as quais se ampliaram em relação às iniciadas em 2015.

Visando a um maior controle na prestação dos serviços sob a responsabilidade do SLU, houve uma significativa melhoria no parque tecnológico. Estudos para cadastramento de grandes geradores, de coletores de resíduos da construção civil, além de sistema *online* de medição estão em andamento e deverão ser concluídos no início do ano 2017.

Quanto à educação ambiental e mobilização social para a colaboração com a limpeza urbana foram realizados 128 eventos em 2016, com 11.357 participantes.

Para executar todas as atividades previstas, as receitas, tanto por meio do orçamento ordinário não vinculado, Fonte 100, como da Taxa de Limpeza Pública (TLP), Fonte 114, do SLU continuam sendo insuficientes para cobrir as despesas com os serviços de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos urbanos. Assim, o SLU continua com débitos relativos ao Reconhecimento de Dívida do ano de 2014 em valores próximos a R\$ 44.000.000,00.

Com relação às notícias veiculadas na mídia, tem havido uma melhoria nos indicadores de avaliação da comunicação, com resultados animadores. SE em 2015, o número de notícias negativas correspondeu a 36%, em 2016 caiu para 19%. Já as notícias positivas subiram de 21% para 34% e as neutras aumentaram de 43% para 47%.

O importante programa de capacitação dos servidores do SLU, com a participação de entidades parceiras, realizou 23 palestras, 02 treinamentos e 01 workshop com a participação de 1.402 pessoas, com uma média de 52 participantes por evento.

O SLU tem mantido sua tradição na realização de eventos criativos, buscando chamar a atenção da população para o compromisso de colaborar com a manutenção das cidades limpas. Os destaques da mídia para os temas de educação ambiental, a participação em eventos e a mobilização para a limpeza urbana são apresentados na última parte desse relatório.

## Introdução

No que diz respeito à gestão das pessoas, em 2016 o SLU realizou um recadastramento de todos os seus servidores, tanto os que estão prestando serviços na autarquia como os que estão cedidos a outros órgãos, objetivando reorganizar e redistribuir o pessoal em função da realidade encontrada e planejamentos futuros. Todos os servidores forneceram informações atualizadas sobre sua situação funcional, endereço, formação acadêmica, contatos, assim como habilidades profissionais. Este recadastramento permitiu a identificação, localização e conhecimento da situação funcional de todos os servidores, o que tem facilitado a busca da melhor adequação das necessidades da autarquia.

Foi ainda implantado um controle de acesso ao prédio da administração e melhorados os acessos nos prédios das unidades operacionais.

Das atividades realizadas pelo SLU em 2016, a que representou maior impacto na gestão dos resíduos sólidos foi a contratação do Lote II dos serviços de coleta convencional e limpeza urbana, pondo fim a um contrato emergencial para a prestação temporária dos serviços. Dentre os serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos realizados pelo SLU, este é o único contrato cujo Termo de Referência foi realizado pela atual gestão, com significativas alterações em relação aos outros dois lotes com contratos em andamento.

Para as regiões de difícil acesso na área deste novo contrato, como o Sol Nascente e o Pôr do Sol, foram incorporados veículos especiais de pequeno porte para acessar as vias estreitas. Ainda na mesma localidade, foi contratada a instalação de 20 contêineres subterrâneos (papa lixos) para o adequado acondicionamento dos resíduos pela população que habita as vielas estreitas, evitando sua disposição em passeios públicos, provocando problemas ambientais, sanitários e de saúde pública.

Ainda neste mesmo contrato foi inovado o mecanismo de pintura de meio-fio, utilizando-se de pintura mecanizada, visando a uma maior segurança dos trabalhadores. Houve também ganhos na produtividade e na qualidade da aplicação do produto.

Também foi registrado um significativo aumento na varrição mecanizada das avenidas e uma melhor definição dos serviços de limpeza urbana prestados, com distribuição mais adequada das equipes de serviços diversos para as atividades finalísticas, como catação de papéis, lavagem de monumentos etc. Outro aspecto bastante relevante nesse novo contrato foi a exigência de apresentação de sistema informatizado de trajetos dos veículos coletores de resíduos. Este pode ter sido o avanço mais efetivo no controle das medições dos serviços prestados.

A contratação de quatro organizações (associações e cooperativas) de catadores para retomarem a execução dos serviços da coleta seletiva em cinco das 14 RA que tiveram estes serviços temporariamente suspensos também gerou um impacto social importante. O tipo, a forma e os critérios de pagamento das organizações contratadas representaram uma alteração do modelo vigente até então. O contrato exige uma quantidade mínima de resíduos a serem coletados nos roteiros definidos, que devem ser cumpridos obrigatoriamente nos dias e horários estipulados. Além disso, os catadores promovem a mobilização dos moradores para a separação adequada dos resíduos e se responsabilizam por triar os materiais para comercialização e por dispor os rejeitos no aterro do SLU.

O Grupo de Trabalho (GT) criado sob a coordenação da Casa Civil pelo Decreto 37.130, de 19 de fevereiro de 2016, para acompanhar as ações definidas no Plano de Erradicação das Irregularidades existentes no antigo lixão do Jóquei está funcionando sob a coordenação do Escritório de Projetos do

Gabinete do governador. Para melhorar a sua atuação foram retomadas as atividades do Comitê de Inclusão dos Catadores, coordenado pela Casa Civil. Assim, está em andamento a articulação entre os diferentes órgãos do GDF com os catadores de materiais recicláveis para um melhor entendimento sobre o processo de transição. Processo que tem sido um grande desafio. Há necessidade de um constante e permanente diálogo para tentar a solução menos traumática possível. As dificuldades de comunicação entre o governo e o conjunto dos catadores podem ser consideradas o ponto crítico, uma vez que não há uma integração efetiva das propostas dos representantes dos catadores na mesa de negociação.

Importante ressaltar que a liberação de recursos financeiros de forma prioritária pela governança formada pela Seplag, Sefaz, Casa Civil e PGDF para as obras do Aterro Sanitário de Brasília, em um momento de grandes dificuldades financeiras no GDF, foi o que permitiu a conclusão de sua implantação no final do ano de 2016. Assim como merecem destaque as participações fundamentais da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sinesp), do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), pois permitiram a celeridade na sua implantação e estabeleceram claramente a prioridade de governo.

Outra novidade em 2016 foi a contratação de sete Papa Entulhos, para o descarte de restos de construção, móveis velhos, galhadas de podas e objetos em geral pela população. O primeiro deles foi inaugurado em dezembro, em Ceilândia, cidade em que será construída mais uma unidade. As outras serão instaladas no Gama, em Brazlândia, em Planaltina, em Taguatinga e no Guará. Também foi informatizado o sistema de pesagem nas balanças da Usina de Tratamento Mecânico Biológico e do Aterro Controlado do Jóquei.

Avanço importante no ano de 2016 foi a aprovação da Lei 5.610/2016, que define como grande gerador no Distrito Federal a instituição pública ou privada que gere mais de 120 litros/dia de resíduos indiferenciados. Os resíduos secos recicláveis adequadamente acondicionados continuarão sendo coletados pelo SLU sem custo adicional, o que certamente será um grande incentivo para os grandes geradores participarem da coleta seletiva.

Foi instituído, sob a liderança do SLU, um Grupo de Trabalho para, em um prazo de 180 dias, regulamentar a referida Lei. Este GT divulgou a proposta para todos os principais interessados, como os sindicatos empresariais, a Fecomércio, associações de shoppings, de supermercados, de bares e restaurantes, hotéis, rede de saúde, de ensino etc. Foi aberto diálogo com as diversas instituições, realizada consulta pública e acatadas diversas contribuições dos diferentes segmentos sociais. O SLU vem incentivando a contratação de organizações de catadores para fazer a segregação na fonte dos materiais dos grandes geradores.

Com relação à Lei que regulamenta a gestão dos resíduos da construção civil, foi aprovado no âmbito do Comitê Gestor de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos (CORC) e publicado em 18/11/2016 o Decreto Nº 37.782/2016 que regulamenta o manejo destes resíduos no Distrito Federal. Coube ao SLU o desenvolvimento e a implantação do sistema que fará o acompanhamento do cumprimento de todas as atividades dos contratantes, dos contratados e da disposição final dos resíduos.

Foi contratado pela Adasa, com recursos da Sinesp, o apoio técnico para a elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico e do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, sob a coordenação de um Grupo de Trabalho composto pela Adasa, Sinesp, Caesb, Novacap, SLU e Sema.

No esforço para desenvolver em cada cidadão do DF o sentimento de responsabilidade e compromisso com a manutenção da limpeza e a motivação para a prática de atitudes sustentáveis, foram realizadas a segunda edição da Corrida dos Garis e a premiação dos blocos carnavalescos parceiros da limpeza, além de diversas outras atividades de educação ambiental.

Foi também instituído um grupo de trabalho com o objetivo de difundir nas escolas do DF a Educação para a Água e o Saneamento Ambiental, constituído pela Adasa, Caesb, Escola da Natureza, Secretaria de Educação do Distrito Federal e SLU. Este grupo tem realizado ações nas escolas com o objetivo de estimular alunos e professores para a prática do saneamento ambiental.

O funcionamento do Conlurb, instalado em outubro de 2015, permitiu importantes contribuições para a limpeza do DF. O Relatório de Atividades, a Carta de Serviços e a prestação de contas foram analisados e aprovados com importantes sugestões e recomendações. O Conlurb tem contribuído ainda com a elaboração dos planos distritais de Saneamento e Gestão dos Resíduos Sólidos, em especial com o Plano de Mobilização Social.

Finalmente, é importante registrar que foram realizadas pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), duas pesquisas de opinião sobre os serviços de Limpeza Urbana no DF, tanto do ponto de vista da avaliação da satisfação com os serviços prestados pelo SLU como também da sua evolução no último ano. Os resultados da primeira pesquisa encontram-se descritos nesse relatório. Os resultados do segundo levantamento serão divulgados em 2017.

Heliana Kátia Tavares Campos  
Diretora-Presidente

# Índice

|         |   |                               |
|---------|---|-------------------------------|
| 1.      | DADOS GERAIS SOBRE A POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL .....                  | 12                            |
| 2.      | DESAFIOS E METAS PREVISTOS PARA 2016 .....                                | 13                            |
| 2.1.    | DESAFIOS E METAS PREVISTOS PARA 2017 .....                                | 15                            |
| 3.      | OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA .....                                       | 16                            |
| 3.1.    | INDICADORES DE LIMPEZA E DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS .....     | 17                            |
| 3.2.    | DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SLU .....                | 18                            |
| 3.3.    | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....  | 20                            |
| 3.4.    | FLUXO DE RESÍDUOS – 2016 .....  | 21                            |
| 3.5.    | RECURSOS HUMANOS .....  | 22                            |
| 3.6.    | EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS .....  | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| 3.7.    | RECURSOS FINANCEIROS .....  | 27                            |
| 3.7.1.  | ORÇAMENTO E DESPESAS DE 2016 .....  | 27                            |
| 3.7.2.  | EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DO SLU .....  | 29                            |
| 3.8.    | CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE MANUTENÇÃO .....                              | 29                            |
| 3.8.1.  | VEÍCULOS DISPONÍVEIS EM 2016 .....  | 29                            |
| 3.8.2.  | ALMOXARIFADO .....  | 30                            |
| 3.8.3.  | SEDES DO SLU .....  | 31                            |
| 3.8.4.  | DESPESAS DE MANUTENÇÃO .....  | 33                            |
| 3.8.5.  | DESPESAS COM ALUGUEL E CONDOMÍNIO .....                                   | 33                            |
| 4.      | CONTRATOS E CONVÊNIOS .....   | 33                            |
| 5.      | PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL .....                                | 38                            |
| 6.      | CONLURB .....   | 40                            |
| 7.      | LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS .....                         | 41                            |
| 7.1.    | LIMPEZA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS .....                               | 41                            |
| 7.2.    | COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS SECOS .....                           | 48                            |
| 7.2.1.  | ORGANIZAÇÕES DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS .....                 | Erro! Indicador não definido. |
| 7.2.2.  | LOGÍSTICA REVERSA DE PNEUMÁTICOS .....                                    | 51                            |
| 7.3.    | COMPOSTAGEM – PRODUÇÃO, DOAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE COMPOSTO .....        | 51                            |
| 8.      | DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS .....                                       | 53                            |
| 8.1.    | O ATERRO CONTROLADO DO JÓQUEI .....                                       | 54                            |
| 8.2.    | ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA .....  | 57                            |
| 8.2.1.  | EXECUÇÃO DAS UNIDADES DE APOIO .....                                      | 58                            |
| 9.      | CUSTOS DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ..... | 59                            |
| 9.1.    | CUSTO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA (R\$) .....                          | 59                            |
| 9.2.    | CUSTO DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE LIMPEZA URBANA (R\$) .....           | 60                            |
| 9.3.    | CUSTO DA COLETA SELETIVA (R\$) .....                                      | 61                            |
| 9.4.    | CUSTO DO ATERRAMENTO DOS RESÍDUOS (R\$) .....                             | 62                            |
| 10.     | DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA MASSA DE RESÍDUOS POR LOTE DE COLETA ..... | 62                            |
| 10.1.   | COLETA CONVENCIONAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS .....                            | 62                            |
| 10.2.   | COLETA SELETIVA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS SECOS .....                          | 63                            |
| 11.     | PARTICIPAÇÃO DA LIMPEZA EM EVENTOS DIVERSOS .....                         | 63                            |
| 12.     | PARCERIAS: CAMPANHA BRASÍLIA LIMPA: SUA ATITUDE FAZ A DIFERENÇA .....     | 64                            |
| 13.     | MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA NA MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS .....                    | 66                            |
| 14.     | PROJU – INFORMAÇÕES LEGISLATIVAS .....                                    | 67                            |
| 14.1.   | LEIS E DECRETOS DISTRITAIS .....  | 67                            |
| 14.1.1. | RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO – RCD .....                            | 67                            |
| 14.1.2. | GRANDES GERADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS E PREÇOS PÚBLICOS .....             | 68                            |
| 14.1.3. | REGULAMENTAÇÃO .....  | 68                            |
| 14.2.   | SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DF .....                                     | 68                            |
| 14.2.1. | COMISSÃO DE ÉTICA .....   | 69                            |
| 14.2.2. | ATERRO DO JÓQUEI .....  | 69                            |
| 14.2.3. | CONSELHO DE LIMPEZA URBANA DO DISTRITO FEDERAL (CONLURB) .....            | 69                            |

|          |   |    |
|----------|---|----|
| 14.3.    | COMPOSTO ORGÂNICO.....  | 69 |
| 14.4.    | OUTRAS NORMAS .....   | 70 |
| 14.4.1.  | REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE LIMPEZA URBANA.....                                    | 70 |
| 14.4.2.  | CENTROS DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS .....   | 70 |
| 14.4.3.  | CONSÓRCIO PÚBLICO - CORSAP.....   | 70 |
| 15.      | EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....   | 71 |
| 15.1.    | ATIVIDADES DE ROTINA .....  | 71 |
| 15.2.    | RECICLAGEM NOTA 10!.....  | 72 |
| 15.3.    | CAPACITAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS .....                  | 72 |
| 15.4.    | ESCOLA GUARIROBA .....  | 73 |
| 15.5.    | REUNIÃO COMUNITÁRIA.....  | 74 |
| 15.6.    | EVENTOS E PARCERIAS .....   | 75 |
| 15.6.1.  | CARNAVAL .....  | 75 |
| 15.6.2.  | 2º CORRIDA DE RUA: "O GARI MAIS VELOZ DE BRASÍLIA!" .....                                 | 75 |
| 15.6.3.  | OLIMPÍADAS.....   | 76 |
| 15.6.4.  | COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO PALÁCIO DO BURITI .....                                      | 77 |
| 15.6.5.  | EXPOSIÇÃO CATADORES DE HISTÓRIA - "REFLEXÕES SOBRE "LIXO", CONSUMO E IMPERMANÊNCIA" ..... | 77 |
| 15.6.6.  | PROJETO BIGUÁ .....   | 78 |
| 15.6.7.  | 13ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SNCT) .....                                  | 78 |
| 15.6.8.  | MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO SOL NASCENTE – CEILÂNDIA.....                                       | 79 |
| 15.6.9.  | CATADOR CIDADÃO .....   | 79 |
| 15.6.10. | PROGRAMA ENTREQUADRAS .....   | 80 |
| 15.6.11. | CONCURSOS PARA A PROMOÇÃO DA CIDADANIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....                         | 80 |
| 15.7.    | RESULTADOS .....  | 81 |
| 16.      | RECEITAS E TLP.....   | 81 |
| 17.      | RESUMO DE NOTÍCIAS VEICULADAS NA MÍDIA .....  | 83 |
| 18.      | OUVIDORIA .....   | 84 |
| 19.      | CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES .....  | 89 |
| 20.      | DESTAQUES DE 2016.....  | 91 |



A abrangência do abastecimento de água no DF, por rede geral, é de 97,82%, e a energia elétrica está presente em 99,66% dos domicílios. Quanto ao esgotamento sanitário, 85,95% dos domicílios contam com rede geral, embora as regiões criadas mais recentemente, especialmente as de alta renda, possuam ampla maioria servida por fossa séptica.

A quase totalidade dos domicílios (98%) tem serviço de coleta urbana de lixo, de acordo com a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (Pnad) realizada pelo IBGE em 2010. Já a coleta seletiva, que estava sendo prestada em 31 RA em 2015, foi reduzida para 23 RA no início de 2016 e no final do mesmo ano, estavam sendo atendidas apenas as 14 maiores RA do DF sendo 9 por meio de contrato com empresa terceirizada e 5 por meio de contrato com cooperativas e as associações de catadores de materiais recicláveis, atendendo a 56% dos domicílios do DF.

## **2. DESAFIOS E METAS PREVISTOS PARA 2016**

No Planejamento Estratégico do SLU, os principais desafios definidos em 2015 para 2016 foram:

- ✓ **Contratação, juntamente com outros órgãos do DF, de apoio técnico na elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico e do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos.**

Sob a liderança da Adasa e Sinesp, foi constituída comissão técnica que incluiu ainda a Caesb, a Novacap, o SLU e a Sema. Esta comissão elaborou o termo de referência e contratou consultoria para apoiar a elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico e do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos.

Em 18 de abril de 2016, foi assinado contrato, com a participação do Governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg, no valor de R\$ 3.381.583,89 para contratação da consultoria especializada que apoiará o governo na elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico. A empresa Serenco Serviços de Engenharia Consultiva foi a vencedora da concorrência, e o prazo previsto de execução do contrato foi de sete meses.

O Plano Distrital de Saneamento Básico está previsto nas leis federais nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, com o objetivo de auxiliar o poder público no planejamento de soluções de curto, médio e longo prazos para o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, os resíduos sólidos e a drenagem urbana.

Foram realizadas no primeiro semestre de 2016 várias reuniões da Comissão Técnica sobre o Plano de Mobilização Social que norteia todo o processo de mobilização da sociedade para o acompanhamento da elaboração dos Planos, que teve grande contribuição do Conlurb. Foi aprovado o Plano de Mobilização e discutidos outros assuntos relativos ao Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, entre eles os estudos populacionais e a gravimetria dos resíduos sólidos urbanos no DF. Em 2016 foi realizado e aprovado o diagnóstico dos serviços e proposto o prognóstico a ser apresentado à população em audiências públicas no início de 2017.

- ✓ **Reestruturação da autarquia e nomeação de especialistas em gestão dos resíduos.**

Em 2016 foi aprovada nova estrutura para os Serviços de Limpeza Urbana do Distrito Federal que buscou reforçar as áreas de assessorias técnicas, fortalecer as estruturas de controle interno e integrar os núcleos operacionais.

Considerando o avanço da implantação de novas atividades, como controle informatizado, operação do aterro sanitário e o reduzido quadro de pessoal técnico, o SLU necessita realizar novas adequações em sua estrutura e realizar concurso público para o atendimento adequado de suas necessidades, como a contratação de serviços especiais para a coleta convencional em comunidades de difícil acesso para os caminhões compactadores convencionais.

Durante todo o ano de 2016 o GDF ficou dentro do limite prudencial de gastos com pessoal, não tendo sido possível o aumento de despesas com o quadro. Nesse sentido, o SLU tomou a decisão de exonerar servidores efetivos de cargos em comissão para poder contratar uma equipe de engenheiros recém-formados ou com até cinco anos de profissão para atuar nas novas funções criadas. Permanecem bloqueados, devido à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), 21 dos 124 cargos comissionados do SLU desde fevereiro de 2015.

✓ **Contratação de serviços especiais para a coleta convencional em comunidades de difícil acesso para os caminhões compactadores convencionais.**

Foi concluída a contratação de empresa para realizar o serviço de coleta convencional em comunidades onde os caminhões compactadores não acessam. Os serviços contratados correspondem à utilização de caminhões de pequeno porte e caminhões especiais com guinchos para a coleta de contêineres subterrâneos semienterrados instalados em locais estratégicos nessas comunidades.

Com a implantação deste serviço a expectativa é de que os resíduos gerados sejam devidamente acondicionados, evitando a atração de outros tipos de resíduos, além de vetores como ratos, baratas e mosquitos.

✓ **Inauguração do Aterro Sanitário de Brasília.**

As obras do Aterro Sanitário de Brasília foram executadas por meio da contratação de sete empresas, que entregaram a obra no final de 2016.

No entanto, por decisão da equipe de governo, o início da operação do Aterro Sanitário foi adiado para o início de 2017, para que a Sedestmith tivesse tempo para aprovar e implantar o projeto da Bolsa de Cidadania Ambiental antes da sua inauguração. Cumprindo a Lei 12.305/2010 da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o Aterro Sanitário de Brasília receberá apenas rejeitos, depois do tratamento realizado pelo SLU com a participação dos catadores. Essa proporção de rejeitos deve permanecer até que o SLU retome a coleta seletiva de materiais secos em todas as RA e as Instalações de Recuperação de Resíduos em processo de licitação estejam concluídas.

✓ **Implantação de Papa Entulhos.**

Foram realizadas pelo SLU visitas técnicas a todas as Regiões Administrativas do DF para discussão da importância da implantação dos Papa Entulhos com os representantes das administrações e com as lideranças comunitárias. Foi também atualizado o número necessário desses equipamentos em todo o DF e suas localidades, sendo prevista a instalação de cerca de 60 unidades.

A definição do número de Papa Entulhos necessários baseou-se na distância máxima de 5 km entre um e outro, o que significa um deslocamento máximo de 2,5 km pelos usuários. Foram elaborados o projeto padrão

básico e os projetos específicos de acordo com as áreas a serem utilizadas para dez unidades, com o apoio da Agência de Fiscalização do Distrito Federal (Agefis). Foram contratadas sete unidades em 2016, que deverão iniciar suas atividades a partir de fevereiro de 2017.

✓ **Reformulação da coleta seletiva.**

O SLU reformulou e desconceituou o projeto de coleta seletiva do Distrito Federal. Foi realizado em 2015 um estudo que caracterizou a composição dos resíduos de todas as Regiões Administrativas e permitiu identificar aquelas que possuem maior concentração de resíduos recicláveis. Por meio de uma parceria com a Adasa, foram contratadas consultorias que avaliaram estas informações e elaboraram uma proposta de implantação e/ou ampliação diferenciada em função de cada realidade local.

Os locais de maior concentração de materiais recicláveis são as regiões onde a população possui maior poder aquisitivo, as verticalizadas e os centros comerciais. Portanto, essas áreas foram indicadas como prioritárias para a implantação da coleta seletiva, visando à racionalização da prestação destes serviços e a melhor relação custo-benefício em cada uma das RA.

Também levando em conta um compromisso de governo e o cumprimento da Lei 11.445/2007, o SLU contratou, em maio de 2016, quatro organizações de catadores para a realização da coleta seletiva em cinco RA. Estes serviços foram contratados em maio e iniciados em julho de 2016 e estão sendo realizados com apoio do próprio SLU para atingir o objetivo proposto.

Dando continuidade à reformulação destes serviços, o SLU está revendo as localidades a serem inicialmente cobertas em todas as RA para inclusão no termo de referência em elaboração para contratação de todos os serviços operacionais do SLU a partir de outubro de 2017, quando serão encerrados os contratos vigentes.

✓ **Recuperação dos custos dos serviços prestados aos grandes geradores.**

O SLU, a Agefis e Adasa se reuniram com entidades de classe para discutir as proposições do decreto regulamentador da Lei nº 5.610/2016, elaborado pelo governo, que trata da responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos. Foram recebidas 42 propostas dos diversos segmentos da sociedade, inclusive de membros do Conlurb.

O decreto foi publicado dentro do prazo previsto, no segundo semestre de 2016, assim como as instruções normativas orientadoras do novo modelo a ser implantado e a definição dos preços públicos quando os serviços forem executados pelo SLU.

A expectativa é que o novo sistema se torne operacional em 2017. Considerando o grande número de grandes geradores do DF, o grupo de trabalho do GDF optou por iniciar os trabalhos pelos maiores, sendo que os 500 estabelecimentos que respondem por boa parte dos resíduos indiferenciados gerados já foram visitados mais de uma vez pela Agefis.

## **2.1. Desafios e metas previstos para 2017**

No Planejamento Estratégico do SLU, os principais desafios e metas definidos para 2017 são:

✓ **Continuidade do desenvolvimento do planejamento estratégico da autarquia.**

- ✓ **Conclusão e aprovação do Plano Distrital de Saneamento Básico e do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos.**
- ✓ **Reestruturação da autarquia e aprovação do concurso público para o SLU previsto para 2018.**
- ✓ **Contratação dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos dentro de novas bases e parâmetros de tal forma a aumentar a mecanização dos serviços de varrição, de pintura de meio-fio, universalização dos serviços nas regiões carentes com serviços especiais de coleta e de acondicionamento dos resíduos.**
- ✓ **Operação do Aterro Sanitário de Brasília dentro de todas as exigências legais.**
- ✓ **Construção de duas instalações para recuperação de resíduos e a reforma de outras 2 existentes.**
- ✓ **Implantação dos sete Papa Entulhos contratados em 2016 e construção de mais cinco cujos recursos estão previstos até o final de 2017.**
- ✓ **Conclusão do projeto de reformulação da coleta seletiva para todo o DF até o final de 2017.**
- ✓ **Implantação do sistema de recuperação dos custos pelos serviços prestados aos grandes geradores.**
- ✓ **Implantação do sistema de acompanhamento e fiscalização do manejo dos RCC.**
- ✓ **Elaboração do projeto de uso da área cedida pela SPU em Sobradinho, em consonância com as indicações do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos.**
- ✓ **Conclusão da informatização do acompanhamento dos serviços contratados de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.**
- ✓ **Contração do projeto da sede do SLU nas dependências no Núcleo de Limpeza da Asa Norte.**

### **3. OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA**

O SLU é uma autarquia do governo do Distrito Federal vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos. Por força do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, da Lei Distrital nº 5.418, de 24 de novembro de 2014, da Lei nº 5.275, de 27 de dezembro de 2013, e nos termos das Leis Federais nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, tem como finalidade a gestão da limpeza urbana e do manejo dos resíduos sólidos urbanos.

Entre os serviços prestados, podemos destacar:

- Coleta convencional de resíduos sólidos urbanos
- Coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos
- Coleta manual e transporte de entulhos
- Coleta mecanizada e transporte de entulhos
- Varrição manual de vias e logradouros
- Varrição mecanizada de vias
- Lavagem de vias
- Lavagem de monumentos e equipamentos urbanos
- Pintura manual e mecanizada de meio-fio
- Catação manual de papéis e plásticos em áreas verdes
- Transferência de rejeitos
- Tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos
- Remoção de animais mortos em vias públicas
- Compostagem de resíduos orgânicos
- Educação ambiental e mobilização social para o manejo dos resíduos sólidos.

- Serviços diversos.

Entre os serviços ligados à limpeza urbana, o SLU não realiza capina, poda de grama e de árvores nos espaços públicos, atividades que cabem à Novacap. No primeiro dia de janeiro de 2015, com a posse do governador Rodrigo Rollemberg, foi criada a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos, à qual o Serviço de Limpeza Urbana passou a se vincular. No dia 5 de janeiro de 2015, foi nomeada a atual Diretoria-Geral, que tem como metas para esta gestão: encerrar as atividades irregulares no lixão do Jóquei, inaugurar o Aterro Sanitário de Brasília, aperfeiçoar a coleta seletiva, com a inclusão dos catadores como prestadores de serviços.

MISSÃO:

**“Mobilizar a comunidade para a manutenção da limpeza dos espaços públicos”.**  
**“Tratar e dispor adequadamente os resíduos sólidos urbanos.”**

VALORES (2015):

- **Transparência e divulgação dos dados e das informações**
- **Valorização e busca do aprimoramento contínuo dos servidores e colaboradores**
- **Gestão de inovação tecnológica**
- **Respeito e abertura de canal de participação ao cidadão**
- **Responsabilidade socioambiental**
- **Gestão eficiente dos resíduos sólidos urbanos no DF**

### 3.1. Indicadores de Limpeza e de Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos

Tabela 2 – Indicadores de desempenho no manejo dos resíduos sólidos no DF

Indicadores:

| Denominação do Indicador                     | Unidade de Medida | Índice Mais Recente | Apurado em | Periodicidade de Apuração | Desejado em |        |        |        | Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp |
|--|-------------------|---------------------|------------|---------------------------|-------------|--------|--------|--------|---------------------------|
|  |                   |                     |            |                           | 1º Ano      | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano |                           |
| Taxa de Recuperação dos resíduos coletados   | %                 | 8,07                | 31-dez-14  | Anual                     | 9           | 11     | 13     | 15     | SLU / UO 22214 / OE 4     |
| Taxa de disposição final em aterro sanitário | %                 | 1,0                 |            | Anual                     | 80          | 100    | 100    | 100    | SLU / UO 22214 / OE 4     |

O indicador “Taxa de recuperação dos resíduos coletados” atingiu o índice de 8,92%, apesar das grandes dificuldades enfrentadas nos contratos de prestação de coleta seletiva, e atrasos na construção de Instalações de Recuperação de Resíduos (IRR).

O indicador “Taxa de disposição final em aterro sanitário” atingiu o índice de 1%, devido à decisão governamental de inauguração do aterro em 2017. Alimentos com data de validade vencida gerados em supermercados foram destinados a aterros sanitários localizados fora do DF.

Em função do atraso na construção das IRR, a disposição final dos resíduos continuará acontecendo no Aterro Controlado do Jóquei, antigo Lixão da Estrutural. E, conforme preconiza a lei, somente os rejeitos deverão ser encaminhados ao Aterro Sanitário de Brasília, depois de triados pelos catadores nas duas Usinas de Tratamento Mecânico Biológico da Asa Sul e de Ceilândia e nas duas áreas de transbordo em Sobradinho e em Brazlândia. Nesse sentido os indicadores de disposição em aterro sanitário deverão ser alterados junto à Seplag.

### 3.2. Diagnóstico do Desenvolvimento das Atividades do SLU

A tabela apresentada a seguir apresenta-se uma série histórica com a evolução dos quantitativos dos principais serviços prestados pelo SLU de 2014 a 2016.

Tabela 3 : Série Histórica dos Quantitativos Alcançados na Execução dos Serviços

|    | <b>Atividade</b>  | <b>Unidade</b> | <b>Ano 2014</b> | <b>Ano 2015</b> | <b>Ano 2016</b> | <b>Compara<br/>ção 2016/<br/>2015 (%)</b> |
|----|---|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---|
| 1  | Coleta dos resíduos domiciliares e comerciais                     | T              | 844.186         | 843.217         | 818.771         | - 2,90                                    |
| 2  | Coleta, tratamento e destinação dos resíduos de serviços de saúde | T              | 2.800           | 2.466           | 2.217           | - 10,10                                   |
| 3  | Coleta dos resíduos de remoção (coleta corretiva)                 | T              | 741.750         | 706.855         | 772.268         | + 9,25                                    |
| 4  | Varrição manual de vias e logradouros públicos                    | Km             | 1.324.175       | 1.345.889       | 1.250.559       | - 7,08                                    |
| 5  | Varrição mecânica de vias e logradouros públicos                  | Km             | 34.741          | 25.539          | 46.723          | + 82,95                                   |
| 6  | Pintura de meios-fios   | Km             | 8.159           | 4.237           | 5.349           | + 26,24                                   |
| 7  | Lavagem de abrigos de passageiros e passagens de pedestres        | U              | 119.071         | 65.311          | 42.791          | - 34,48                                   |
| 8  | Catação de resíduos   | Ha             | 190.573         | 143.878         | 150.975         | + 4,93                                    |
| 9  | Resíduos processados em usinas de tratamento                      | T              | 220.456         | 209.121         | 229.054         | + 9,53                                    |
| 10 | Resíduos domiciliares aterrados                                   | T              | 856.571         | 887.220         | 830.055         | - 6,44                                    |
| 11 | Coleta de animais mortos  | U              | 4.481           | 2.952           | 3.281           | + 11,14                                   |
| 12 | Coleta seletiva   | T              | 48.586          | 57.496          | 48.673          | - 15,35                                   |
| 13 | Transferência de resíduos   | T x Km         | 14.081.692      | 14.773.167      | 14.782.791      | +0,03                                     |

Sobre o item coleta dos resíduos domiciliares e comerciais nota-se que houve, entre 2014 a 2016, uma permanente redução do quantitativo dos resíduos recebidos no Aterro Controlado do Jóquei. Alguns fatores que podem ter contribuído em maior ou menor escala para essa redução são:

Maior rigor na pesagem dos resíduos com o funcionamento simultâneo das duas balanças, que pesam o veículo carregado na entrada e vazio na saída, além da informatização do processo de pesagem; inibição da presença de catadores sobre os caminhões do aterro na hora da pesagem; retirada, a partir de julho de 2015, das viagens dos caminhões com alimentos vencidos e vencidos oriundos de supermercados e shoppings, que passaram a utilizar o aterro sanitário de Planaltina de Goiás para o aterramento destes resíduos. (Com a previsão de início do processo de cobrança dos grandes geradores pelos resíduos indiferenciados a partir de 2017, alguns deles já iniciaram o processo de contratação de empresas de transporte e a disposição dos rejeitos nos aterros sanitários de Planaltina de Goiás e Ouro Verde, em Padre Bernardo).

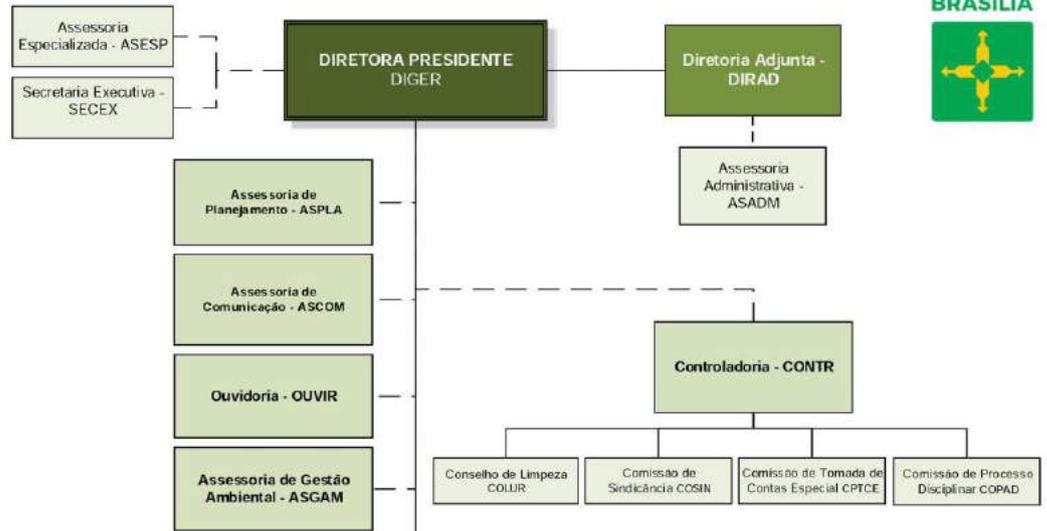
Pode-se também considerar que o País vive uma crise econômica sem precedentes e nestas ocasiões é comum a redução do consumo, o fechamento de comércios e a consequente redução na geração dos resíduos. Além disso, também em função da crise, pessoas que perdem o emprego buscam formas de trabalho informal, sendo a coleta de materiais recicláveis nas ruas uma dessas alternativas.

De acordo com a pesquisa realizada pela Codeplan sobre coleta seletiva no final de 2016, 59% da população, inclusive nas 17 RA em que a coleta seletiva não é feita pelo SLU, realiza a separação dos materiais recicláveis e os encaminha para reaproveitamento, em função do grande contingente de catadores autônomos realizando este serviço de coleta nestes locais.

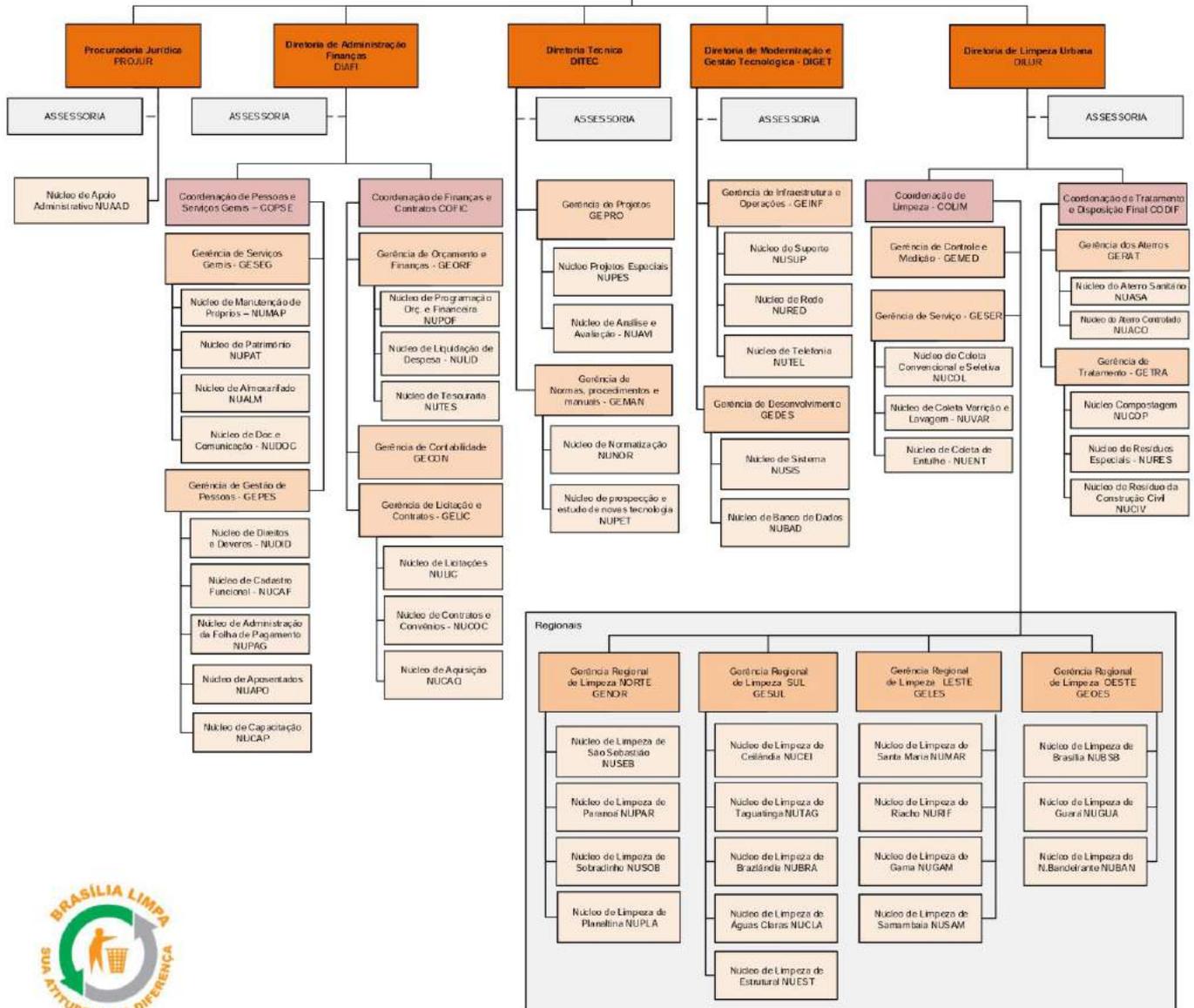
Permanecendo a política econômica atual, a previsão é de que a redução do quantitativo de resíduos continue em 2017.

No que diz respeito aos resíduos dos serviços de saúde, até 2014 o SLU realizava a coleta destes resíduos sem nenhum ônus para a Secretaria de Saúde. A partir de 2015 houve, por iniciativa do SLU, uma alteração neste processo. Foi apresentado o contrato de prestação dos serviços àquela Secretaria, que iniciou o processo de descentralização dos recursos para o SLU por portaria conjunta.

### 3.3. Estrutura Organizacional



Diretoria



### 3.4. Fluxo de Resíduos – 2016

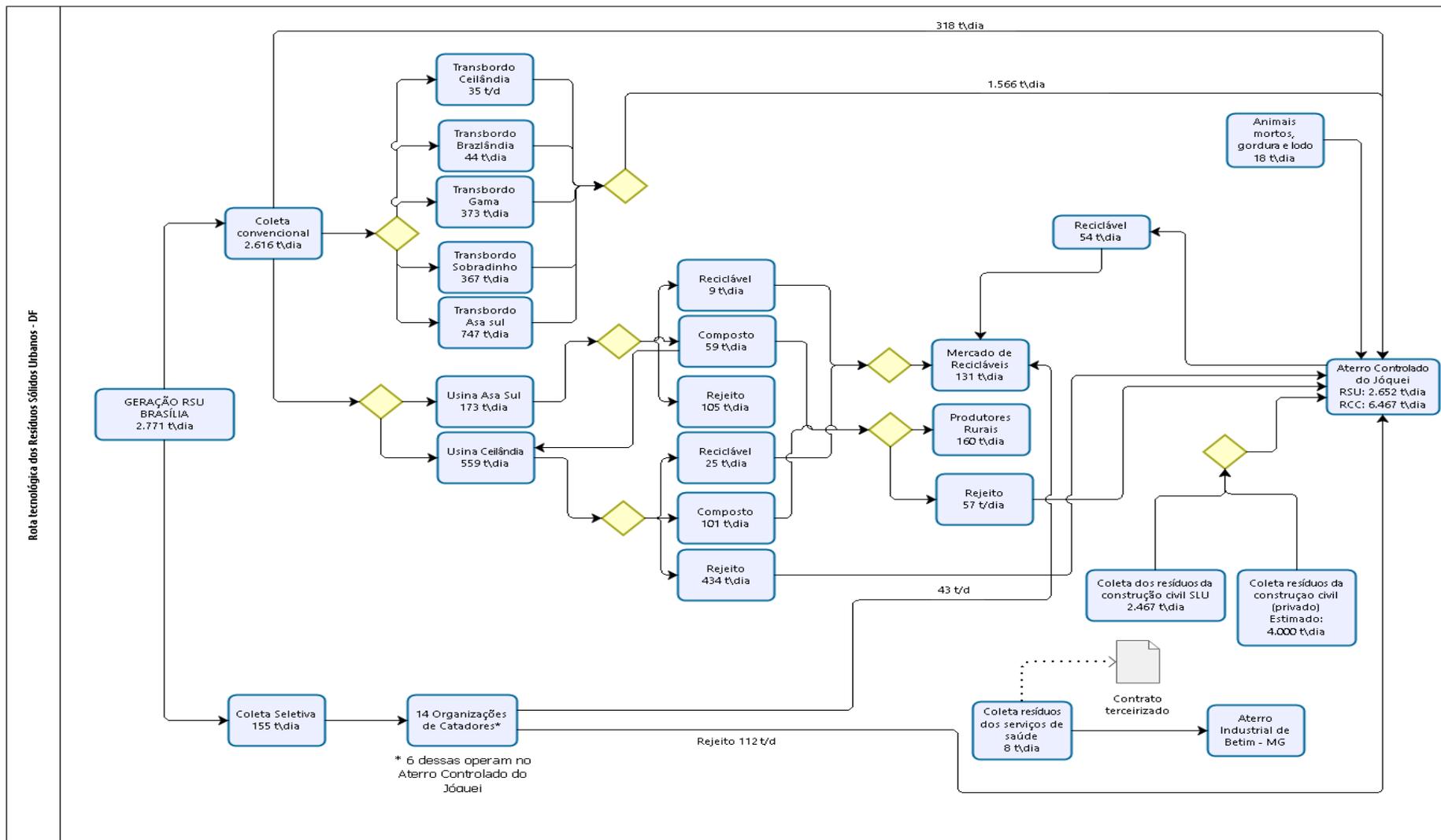


Figura 1 – fluxo dos resíduos

### 3.5. Recursos Humanos

No que diz respeito aos recursos humanos responsáveis pela limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos no Distrito Federal, vale ressaltar a redução constante no número de servidores do SLU, como também de trabalhadores terceirizados por meio das empresas contratadas.

De 2014 para 2015 esta redução correspondeu a aproximadamente 7% e de dezembro de 2015 a dezembro de 2016 a aproximadamente 15%, o equivalente a 852 pessoas, caindo de 5.686 para 4.834 trabalhadores. Portanto, de dezembro de 2014 a dezembro de 2016, no período de 24 meses desde o início da atual gestão iniciada em 2015, o número de trabalhadores reduziu de 6.126 para 4.834 pessoas, isto é, 21%.

Contribuiu para esta redução o cumprimento do estabelecido no Decreto Governamental nº 36.757, de 16 de setembro de 2015, que estipulou em 25% a redução do valor global de cada um dos contratos corporativos com todos os órgãos do GDF e em 20% a redução dos cargos comissionados em funções de confiança. Foi ainda implantado sistema de contagem diária de pessoal que atua nos diferentes serviços contratados pelo SLU. O desafio agora passa a ser a informatização dos controles para facilitar as medições das atividades prestadas.

As reduções mais significativas foram observadas nos números de garis coletores e motoristas. Houve uma diminuição na prestação dos serviços de coleta seletiva em 14 Regiões Administrativas ao longo desse último período e um maior controle dos serviços prestados pelas empresas contratadas, o que deve ter contribuído significativamente para este decréscimo.

O SLU contou em 2016 com 4.009 trabalhadores terceirizados por meio de sete contratos com quatro empresas, sendo uma empresa prestadora de serviço de coleta seletiva (Valor Ambiental), duas empresas prestadoras de serviços de coleta convencional e operação das usinas de tratamento mecânico-biológico (Valor Ambiental e Sustentare), uma empresa para a operação do Aterro Controlado do Jóquei (Valor Ambiental), uma empresa prestadora de serviço de coleta dos resíduos dos serviços de saúde (Stericycle), uma empresa prestadora do serviço de fiscalização no Aterro Controlado do Jóquei (Defender). A empresa prestadora do serviço de vigilância do Aterro Sanitário de Brasília (Soberana) teve seu contrato rescindido.

Quanto aos servidores do SLU, a redução ficou em 0.9%, caindo de 746 para 739 servidores, enquanto o número de estagiários cresceu de 38 para 43, correspondendo a um aumento de 11%. Aposentadorias de servidores próprios, trabalhando no SLU ou cedidos a outros órgãos, têm sido frequentes, o que era de se esperar, uma vez que o último concurso público foi realizado em 1990.

Foi concluído em julho de 2016 um recadastramento de todos os servidores, tanto os que estão prestando serviços diretamente na autarquia como os que estão cedidos a outros órgãos, para tomar as medidas necessárias para sua reorganização e redistribuição em função da realidade encontrada. Este recadastramento está propiciando uma análise das necessidades do SLU de acordo com o perfil dos servidores, com o propósito de fazer a readequação e até mesmo solicitação de retorno, no caso dos profissionais cedidos.

Os servidores concursados foram contratados originalmente para a execução de serviços operacionais. Como esses serviços não são mais realizados por servidores próprios e há a necessidade de desenvolvimento de planejamento, modernização e aperfeiçoamento dos mecanismos de controle, é preciso realizar novo concurso público para atender às demandas da autarquia.

Outras medidas adotadas pelo SLU foi o controle de acesso ao prédio da administração e feitas melhorias nos acessos aos prédios das unidades operacionais.

Dos 124 cargos em comissão existentes no SLU, em dezembro de 2016, 42 estão nomeados comissionados externos, correspondendo a 34%, e 61 nomeados são servidores públicos, correspondendo a 50% do total. Outros 21 cargos, correspondendo a 16%, estão bloqueados. A nomeação de servidores de recrutamento amplo para cargos comissionados foi adotada para a contratação de especialistas na área de engenharia, de orçamento, de geoprocessamento, de tratamento dos resíduos, entre outros.

A seguir, apresenta-se a tabela comparativa de 2015 e 2016 do pessoal envolvido na limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal.

Tabela 4 - Pessoal de limpeza urbana

| <b>Força de trabalho Limpeza Urbana SLU DF</b>            |              |                       |              |                       |              |                 |                     |                     |
|---|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------|---------------------|---------------------|
| Quadro servidores administrativos próprio e terceirizados |              |                       |              |                       |              |                 |                     |                     |
| Pessoal SLU   | Total 2014   | Composição total 2014 | Total 2015   | Composição total 2015 | Total 2016   | Composição 2016 | Diferença 2016/2014 | Alteração 2016/2014 |
| Servidores SLU e Comissionados                            | 672          | 11%                   | 746          | 13%                   | 739          | 15%             | 67                  | 10%                 |
| Trabalhadores do Icep terceirizados                       | 96           | 2%                    | 43           | 1%                    | 43           | 1%              | -53                 | -55%                |
| Estagiários   | 25           | 0,4%                  | 38           | 1%                    | 43           | 1%              | 18                  | 72%                 |
| <b>Total SLU</b>  | <b>793</b>   | <b>13%</b>            | <b>827</b>   | <b>15%</b>            | <b>825</b>   | <b>17%</b>      | <b>32</b>           | <b>4%</b>           |
| Quadro Operacional terceirizado                           |              |                       |              |                       |              |                 |                     |                     |
| Garis coleta  | 1021         | 17%                   | 963          | 17%                   | 613          | 13%             | -408                | -40%                |
| Garis varrição  | 3.333        | 54%                   | 2.598        | 46%                   | 2.213        | 46%             | -1.120              | -34%                |
| Garis no Tratamento                                       | 189          | 3%                    | 180          | 3%                    | 132          | 3%              | -57                 | -30%                |
| <b>Subtotal de Garis</b>                                  | <b>4.543</b> | <b>74%</b>            | <b>3.741</b> | <b>66%</b>            | <b>2.958</b> | <b>61%</b>      | <b>-1.585</b>       | <b>-35%</b>         |
| Motoristas  | 337          | 6%                    | 446          | 8%                    | 242          | 5%              | -95                 | -28%                |
| Outros serviços operacionais                              | 453          | 7%                    | 672          | 12%                   | 809          | 17%             | 356                 | 79%                 |
| <b>Subtotal outros</b>                                    | <b>790</b>   | <b>13%</b>            | <b>1.118</b> | <b>20%</b>            | <b>1.051</b> | <b>22%</b>      | <b>261</b>          | <b>33%</b>          |
| Total operacional terceirizados                           | 5.333        | 87%                   | 4.859        | 85%                   | 4.009        | 83%             | -1.324              | -25%                |
| <b>Total geral</b>  | <b>6.126</b> | <b>100%</b>           | <b>5.686</b> | <b>100%</b>           | <b>4.834</b> | <b>100%</b>     | <b>-1.292</b>       | <b>-21%</b>         |

Tabela 5 - Servidores por Diretoria

| DIRETORIAS                                     | COM CARGO  | SEM CARGO  | TOTAL      |
|--|------------|------------|------------|
| DIRETORIA GERAL                                | 29         | 16         | 45         |
| DIRETORIA DE ADMINISTRACAO E FINANÇAS          | 25         | 72         | 97         |
| DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA                    | 32         | 545        | 577        |
| DIRETORIA DE MODERNIZACAO E GESTAO TECNOLOGICA | 9          | 1          | 10         |
| DIRETORIA TÉCNICA                              | 8          | 2          | 10         |
|  | <b>103</b> | <b>636</b> | <b>739</b> |

Tabela 6 - Composição de preenchimento de cargos comissionados

| DIRETORIAS                                     | Preenchidos | VAGOS     | TOTAL      |
|--|-------------|-----------|------------|
| DIRETORIA GERAL                                | 29          | 4         | 33         |
| DIRETORIA DE ADMINISTRACAO E FINANÇAS          | 25          | 3         | 28         |
| DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA                    | 32          | 8         | 40         |
| DIRETORIA DE MODERNIZACAO E GESTAO TECNOLOGICA | 9           | 2         | 11         |
| DIRETORIA TECNICA                              | 8           | 4         | 12         |
|  | <b>103</b>  | <b>21</b> | <b>124</b> |

Tabela 7- Situação dos servidores

| SERVIDORES                          |                           | ATIVIDADE - MEIO      |                       | ATIVIDADE - FIM       |                       | TOTAL       |
|-------------------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------|
|                                     |                           | COM CARGO EM COMISSÃO | SEM CARGO EM COMISSÃO | COM CARGO EM COMISSÃO | SEM CARGO EM COMISSÃO |             |
| Efetivos (Quadro do GDF)            |                           | 26                    | 90                    | 20                    | 1.311                 | 1.447       |
| Comissionados (Sem vínculo efetivo) |                           | 33                    | 0                     | 9                     | 0                     | 42          |
| REQUISITADOS                        | Órgãos do GDF             | 11                    | 1                     | 0                     | 0                     | 12          |
|                                     | Órgãos Estaduais          |                       |                       | 1                     | 0                     | 1           |
|                                     | Órgãos do Governo Federal | 3                     | 0                     | 0                     | 0                     | 3           |
| OUTROS                              | Junta de Controle         | 0                     | 0                     | 0                     | 0                     | 0           |
|                                     | Estagiários               | 0                     | 43                    | 0                     | 0                     | 43          |
|                                     | Terceirizados (ICEP)      | 0                     | 43                    | 0                     | 0                     | 43          |
| <i>Subtotal (Força de Trabalho)</i> |                           | <i>73</i>             | <i>177</i>            | <i>30</i>             | <i>1311</i>           | <i>1591</i> |
| (-) Cedidos para outros órgãos      |                           | 0                     | 0                     | 0                     | 766                   | 766         |
| <b>TOTAL GERAL</b>                  |                           | <b>73</b>             | <b>177</b>            | <b>30</b>             | <b>545</b>            | <b>825</b>  |

Tabela 8 – Série histórica da força de trabalho

| Ano         | Atividade-Meio        |                       | Atividade-Fim         |                       | Total com cargo em comissão | Total sem cargo em comissão | Total geral |
|-------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------|
|             | Com cargo em comissão | Sem cargo em comissão | Com cargo em comissão | Sem cargo em comissão |                             |                             |             |
| <b>2008</b> | 78                    | 1.242                 | 88                    | 1.100                 | 166                         | 2.342                       | 2.508       |
| <b>2009</b> | 88                    | 1.193                 | 87                    | 1.062                 | 175                         | 2.255                       | 2.430       |
| <b>2010</b> | 134                   | 861                   | 114                   | 1.151                 | 248                         | 2.012                       | 2.260       |
| <b>2011</b> | 86                    | 825                   | 66                    | 1.170                 | 152                         | 1.995                       | 2.147       |
| <b>2012</b> | 93                    | 779                   | 83                    | 1.084                 | 176                         | 1.863                       | 2.039       |
| <b>2013</b> | 78                    | 445                   | 93                    | 897                   | 171                         | 1.342                       | 1.513       |
| <b>2014</b> | 89                    | 499                   | 53                    | 96                    | 142                         | 595                         | 737         |
| <b>2015</b> | 66                    | 182                   | 40                    | 539                   | 106                         | 721                         | 827         |
| <b>2016</b> | 73                    | 177                   | 30                    | 545                   | 103                         | 722                         | 825         |

Tabela 9- Trabalhadores terceirizados da Limpeza Urbana e do manejo dos resíduos sólidos urbanos em 2016

| PESSOAL LIMPEZA URBANA  | GARI VARRIÇÃO | GARI COLETA | MOTORISTA* | PESSOAL DIVERSOS ** | PESSOAL OPERACIONAL | PESSOAL ADMINISTRATIVO | TOTAL GERAL  |
|---|---------------|-------------|------------|---------------------|---------------------|------------------------|--------------|
| SUSTENTARE (LOTE I) Coleta Convencional e limpeza urbana        | 1.300         | 234         | 92         | 13                  | -                   | 3                      | <b>1.642</b> |
| VALOR AMBIENTAL (LOTE II) Coleta Convencional e limpeza urbana  | 568           | 188         | 59         | -                   | 346                 | 9                      | <b>1.170</b> |
| VALOR AMBIENTAL (LOTE III) Coleta Convencional e limpeza urbana | 345           | 125         | 39         | -                   | 389                 | 18                     | <b>916</b>   |
| VALOR AMBIENTAL (LOTE IV) Coleta Seletiva                       | -             | 50          | 26         | -                   | 2                   | -                      | <b>78</b>    |
| STERICYCLE Resíduos dos Serviços de Saúde                       | -             | 16          | 14         | -                   | 15                  | 9                      | <b>54</b>    |
| <b>TOTAL</b>  | <b>2.213</b>  | <b>613</b>  | <b>230</b> | <b>13</b>           | <b>752</b>          | <b>39</b>              | <b>3.860</b> |

\* Nesta categoria foram somados todos os motoristas da coleta orgânica, seletiva, coleta manual e mecanizada de entulho, lavagem de vias e monumentos, carretas, pá mecânica e remoção de animais mortos.

\*\*Nesta categoria foram somados os serviços de manutenção, fiscais de varrição e coleta, supervisores de varrição e coleta.

| PESSOAL ATERRO DO JÓQUEI              | FISCAL DE PISO | OPERADOR DE MÁQUINA | MOTORISTA | ENCARREGADOS | SERVENTE  | PESSOAL OPERACIONAL | PESSOAL ADMINISTRATIVO | TOTAL      |
|---------------------------------------|----------------|---------------------|-----------|--------------|-----------|---------------------|------------------------|------------|
| VALOR AMBIENTAL Operação e manutenção | -              | 18                  | 8         | 1            | 40        | 38                  | 8                      | <b>113</b> |
| DEFENDER Fiscal de piso               | 30             | -                   | 4         | 2            | -         | -                   | -                      | <b>36</b>  |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>30</b>      | <b>18</b>           | <b>12</b> | <b>3</b>     | <b>40</b> | <b>38</b>           | <b>8</b>               | <b>149</b> |

|  |              |
|--|--------------|
| <b>TOTAL GERAL DE SERVIDORES TERCEIRIZADOS</b> | <b>4.009</b> |
|--|--------------|

### 3.6. Equipamentos e Maquinários

Quanto aos equipamentos contratados para a execução dos serviços de coleta, transporte, manejo, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final dos rejeitos houve, entre 2014 e 2015, uma ampliação do escopo do levantamento, tendo sido incluídos todos os veículos e equipamentos, inclusive carros utilitários usados na fiscalização dos serviços, e operacionais, como reboques, retroescavadeiras, empilhadeiras, caminhão roll-on, cavalo mecânico e carretas, entre outros. Houve, portanto um aumento de 38% no número dos equipamentos, variando de 266 para 429 de 2014 para 2015.

Em 2016, houve uma pequena alteração com decréscimo no número de equipamentos, devido à redução na coleta seletiva e na fiscalização de pátio do Aterro Controlado do Jóquei, entre outras atividades.

No entanto, em virtude do contrato realizado para o atendimento às coletas do lote II, foram inseridos novos tipos de equipamentos operacionais para permitir o acesso da coleta a ruas estreitas e a pintura de meio-fio em locais de grande movimentação de veículos. Foram utilizados os caminhões basculantes de pequeno porte, o caminhão com guincho para a coleta dos papa lixos e a moto com carreta para atendimento a ruelas. Passou a ser contabilizada também a frota de ônibus para o transporte de servidores a campo para o exercício de suas atividades. Houve também, na contratação de cooperativas de catadores para a realização da coleta seletiva em cinco Regiões Administrativas, a admissão de caminhões de carroceria aberta, com capacidade inferior aos semcompactadores utilizados. Isso resultou na alteração e ampliação dos tipos de equipamentos utilizados a partir do segundo semestre de 2016. Dessa forma, neste ano de 2016 foram contabilizados 450 equipamentos.

Tabela 10 – Relação de equipamentos

| EQUIPAMENTOS LIMPEZA URBANA                                     | CARRO DE APOIO/FISCALIZAÇÃO | CAMINHÃO COMPACTADOR | CAMINHÃO GAIOLA | CAMINHÃO BAÚ | CAMINHÃO ROLL-ON | ÇAÇAMBA TOCO | ÇAÇAMBA TRUCADA | CAVALO MECÂNICO E CARRETAS | REBOQUE  | CAMINHÃO MUNCK * | CAMINHÃO PIPA | PÁ MECÂNICA | EMPILHA DEIRA | VARRE DEIRA | MOTO COM CARRETINHA *** | MÁQUINA DE PINTURA MEIO FIO *** | ÔNIBUS**  | TOTAL      |
|---|-----------------------------|----------------------|-----------------|--------------|------------------|--------------|-----------------|----------------------------|----------|------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|-------------------------|---------------------------------|-----------|------------|
| SUSTENTARE (LOTE I) Coleta Convencional e limpeza urbana        | 7                           | 77                   | 0               | 0            | 0                | 5            | 22              | 0                          | 0        | 1                | 3             | 4           | 0             | 1           | 0                       | 0                               | 30        | 150        |
| VALOR AMBIENTAL (LOTE II) Coleta Convencional e limpeza urbana  | 9                           | 49                   | 0               | 5            | 0                | 16           | 20              | 0                          | 0        | 1                | 2             | 6           | 0             | 1           | 1                       | 2                               | 8         | 120        |
| VALOR AMBIENTAL (LOTE III) Coleta Convencional e limpeza urbana | 5                           | 24                   | 0               | 8            | 0                | 4            | 20              | 28                         | 0        | 1                | 2             | 8           | 0             | 1           | 0                       | 0                               | 11        | 112        |
| VALOR AMBIENTAL (LOTE IV) Coleta Seletiva                       | 0                           | 13                   | 0               | -            | 0                | 0            | 0               | 0                          | 0        | 0                | 0             | 0           | 0             | 0           | 0                       | 0                               | 0         | 13         |
| STERICYCLE Resíduos dos Serviços de Saúde                       | 2                           | 0                    | 0               | 8            | 2                | 0            | 0               | 0                          | 2        | 0                | 0             | 0           | 0             | 0           | 0                       | 0                               | 0         | 14         |
| Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis - RENASCER    | 0                           | 0                    | 0               | 1            | 0                | 0            | 0               | 0                          | 0        | 0                | 0             | 0           | 0             | 0           | 0                       | 0                               | 0         | 1          |
| Assoc.dos Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos-ACOBRAZ  | 0                           | 0                    | 1               | 0            | 0                | 0            | 0               | 0                          | 0        | 0                | 0             | 0           | 0             | 0           | 0                       | 0                               | 0         | 1          |
| Cooperativas de Catadores do DF - RECICLE A VIDA                | 0                           | 0                    | 0               | 1            | 0                | 0            | 0               | 0                          | 0        | 0                | 0             | 0           | 0             | 0           | 0                       | 0                               | 0         | 1          |
| Cooperativa de Catadores de Santa Maria - R3                    | 0                           | 0                    | 0               | 1            | 0                | 0            | 0               | 0                          | 0        | 0                | 0             | 0           | 0             | 0           | 0                       | 0                               | 0         | 1          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>23</b>                   | <b>163</b>           | <b>1</b>        | <b>24</b>    | <b>2</b>         | <b>25</b>    | <b>62</b>       | <b>28</b>                  | <b>2</b> | <b>3</b>         | <b>7</b>      | <b>18</b>   | <b>0</b>      | <b>3</b>    | <b>1</b>                | <b>2</b>                        | <b>49</b> | <b>413</b> |

| EQUIPAMENTOS ATERRO CONTROLADO DO JÓQUEI | CARRO DE APOIO/FISCALIZAÇÃO | ESCAVADEIRA HIDRÁULICA | CAMINHÃO DE ABASTECIMENTO (MELOSA) | CARRETA TRANSPORTADORA DE CHORUME | CAMINHÃO PIPA | CAMINHÃO ÇAÇAMBA | MOTONIVEL ADORA | PÁ CARREGADEIRA | TRATOR ESTEIRA | CAMINHÃO TRUCADO | RETROESCAVADEIRA | TOTAL     |
|--|-----------------------------|------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|---------------|------------------|-----------------|-----------------|----------------|------------------|------------------|-----------|
| VALOR AMBIENTAL Operação e manutenção    | 2                           | 2                      | 1                                  | 4                                 | 2             | 0                | 1               | 4               | 10             | 8                | 1                | 35        |
| DEFENDER Fiscal de piso                  | 2                           | 0                      | 0                                  | 0                                 | 0             | 0                | 0               | 0               | 0              | 0                | 0                | 2         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>4</b>                    | <b>2</b>               | <b>1</b>                           | <b>4</b>                          | <b>2</b>      | <b>0</b>         | <b>1</b>        | <b>4</b>        | <b>10</b>      | <b>8</b>         | <b>1</b>         | <b>37</b> |

|                              |            |
|------------------------------|------------|
| <b>TOTAL DE EQUIPAMENTOS</b> | <b>450</b> |
|------------------------------|------------|

\* No lote II, o caminhão munk é utilizado para a remoção dos "papa lixos".

\*\* Ônibus utilizado para transporte de garis de varrição e coleta.

\*\*\* Equipamentos adquiridos em 2016 para melhoria dos serviços (Moto carretinha e Máquinas de pintura de meio fio).

## **3.7. Recursos Financeiros**

A seguir são apresentados dados sobre os recursos financeiros do SLU e sua evolução nos últimos anos.

### **3.7.1. Orçamento e despesas de 2016**

Para a realização dos serviços sob sua responsabilidade, o SLU executou em 2015 um orçamento no valor de R\$ 436.375.993,00. Considerando que, em 2014, esta despesa foi de R\$ 443.347.285,00, houve uma redução real e efetiva, sem levar em conta a inflação de 10,67% no período, de R\$ 6.971.292,18 isto é, -2% da despesa do ano anterior.

Em 2016 o orçamento realizado correspondeu a R\$ 456.426.890,00. Um aumento de 5% em relação a 2015, menor do que a inflação no período, que foi de 6,28%.

Portanto, enquanto a inflação nesses dois anos foi de 10,67% e de 6,28%, o SLU praticou um aumento de -2% e 5%.

Em 2015 foi realizado pagamento de Despesa de Exercício Anterior (DEA) referente a dívidas com serviços prestados em 2014 no valor de R\$ 21.088.412,00.

Em 2016 foram pagos R\$ 15.136.622,23 de despesa de exercício anterior. Restam ainda, com relação ao exercício de 2014, o reconhecimento e o pagamento de dívida no total de R\$ 44.298.974,23, em valores não atualizados.

Em 2016 foi realizado o valor de R\$ 72.931.375,84 com pessoal cedido a outros órgãos do GDF, cujo pagamento retornou à folha do SLU a partir de janeiro de 2015, por força da Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN nº 2014.002.004230-4, interposta pelo Ministério Público do Distrito Federal, em desfavor da Lei 5.276/2013, que extinguiu a Carreira de Gestão de Resíduos Sólidos. Os servidores desta autarquia que passaram a integrar, em janeiro de 2014, a Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental do Distrito Federal, retornaram para a Carreira de Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos de que trata a Lei nº 4.492/10.

Desta forma, o SLU, a partir de janeiro de 2015, passou a realizar o pagamento desses servidores cedidos a outros órgãos até que seja regularizada a situação. Portanto, para que se extraíam apenas informações relativas ao funcionamento do SLU, em função da necessidade de identificação das despesas reais para a cobrança da TLP e até mesmo para uma análise comparativa com outros serviços de limpeza urbana no país, esta despesa não integra o rol daquelas a serem cobertas com a prestação dos serviços de limpeza urbana no Distrito Federal.

Em função do pagamento de servidores do SLU prestando serviços em outros órgãos, o Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) de 2016, que apresenta o valor empenhado, considerou a despesa efetiva da limpeza urbana em 2016 de R\$ 495.849.555,80.

Tabela 11 – Quadro de Detalhamento da Despesa de 2016

| Programa de Trabalho  | Lei                   | Alteração            | Contingenciado   | Bloqueado       | Desp. Autorizada      | Empenhado             | Disponível           | Liquidado             |
|---|-----------------------|----------------------|------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| Modernização de Sistema de Informação                               | 900.000,00            | 241.564,00           |                  |                 | 1.141.564,00          | 722.422,10            | 419.141,90           | 656.941,12            |
| Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas          | 100.000,00            | - 100.000,00         |                  |                 | -                     |                       | -                    | -                     |
| Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia                   | 210.000,00            | - 92.677,00          | 1,11             |                 | 117.321,89            | 117.321,89            | -                    | 117.321,89            |
| Administração de Pessoal  | 140.648.660,00        | - 1.480.000,00       |                  |                 | 139.168.660,00        | 125.412.812,12        | 13.755.847,88        | 125.412.812,12        |
| Concessão de Benefícios a Servidores                                | 12.936.259,00         | - 546.600,00         |                  |                 | 12.389.659,00         | 12.319.396,16         | 70.262,84            | 12.319.396,16         |
| Publicidade e Propaganda Institucional                              | 204.000,00            | -                    |                  |                 | 204.000,00            | 201.755,00            | 2.245,00             | 201.755,00            |
| Publicidade e Propaganda Utilidade Pública                          | 180.000,00            | - 149.856,00         | 0,34             |                 | 30.143,66             | 22.358,77             | 7.784,89             | 22.358,77             |
| Manutenção de Serviços Administrativos Gerais                       | 5.717.250,00          | - 228.004,00         | 3,44             | 1.760,00        | 5.487.482,56          | 5.115.243,48          | 372.239,08           | 4.568.533,07          |
| Construção de Unidade de Transbordo                                 | 81.146,00             | - 52.761,00          | 0,83             |                 | 28.384,17             |                       | 28.384,17            | -                     |
| Manutenção das Atividades de Limpeza Pública                        | 316.123.032,00        | 59.257.657,00        | 65,62            |                 | 375.380.623,38        | 369.784.224,32        | 5.596.399,06         | 331.503.381,21        |
| Manutenção das Instalações de Recuperação de Resíduos - IRR         | 1.500.000,00          | - 1.500.000,00       |                  |                 | -                     |                       | -                    | -                     |
| Tratamento e Manejo de Resíduos de Saúde                            | 1.000.000,00          | - 427.769,00         |                  |                 | 572.231,00            | 572.230,98            | 0,02                 | 572.230,98            |
| Fechamento do Aterro do Jôquei e Recuperação Ambiental              | 2.080.000,00          | - 1.031.062,00       | 0,12             |                 | 1.048.937,88          |                       | 1.048.937,88         | -                     |
| Construção de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's                  | 160.000,00            | 747.752,00           | 0,95             |                 | 907.751,05            | 529.310,00            | 378.441,05           | 26.765,72             |
| (EP) Construção de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's             | 160.000,00            |                      |                  | 1.760,00        | 158.240,00            | 132.409,70            | 25.830,30            | 409,70                |
| (EPE) Construção de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's - Brasília | -                     | 162.929,00           |                  |                 | 162.929,00            | 136.495,00            | 26.434,00            | -                     |
| Recuperação de Unidades Operacionais de Manejo de Resíduos Sólidos  | 1.010.000,00          | - 786.000,00         |                  |                 | 224.000,00            |                       | 224.000,00           | -                     |
| Fortalecimento e Modernização Institucional                         | 10.000,00             | - 10.000,00          |                  |                 | -                     |                       | -                    | -                     |
| Construção de Unidades Operacionais de Manejo de Resíduos Sólidos   | 360.000,00            | - 269.065,00         | 0,78             |                 | 90.934,22             | 90.933,61             | 0,61                 | 90.933,61             |
| Construção de Áreas de Transbordo e Triagem - ATTR                  | 30.000,00             | - 30.000,00          |                  |                 | -                     |                       | -                    | -                     |
| Construção do Aterro Sanitário de Brasília                          | 1.100.000,00          | 13.476.780,00        |                  |                 | 14.576.780,00         | 14.233.398,69         | 343.381,31           | 12.387.296,71         |
| Promoção da Educação Ambiental e Ações Sustentáveis                 | 1.060.000,00          | - 1.060.000,00       |                  |                 | -                     |                       | -                    | -                     |
| Inclusão Produtiva dos Catadores                                    | 200.000,00            | - 180.000,00         |                  |                 | 20.000,00             |                       | 20.000,00            | -                     |
| Execução de Sentenças Judiciais                                     | 162.000,00            |                      | 28.350,00        |                 | 133.650,00            | 14.834,10             | 118.815,90           | 14.834,10             |
| Formação do Patrimônio do Servidor Público                          | 4.800.000,00          | 22.215,00            |                  |                 | 4.822.215,00          | 4.822.215,00          | -                    | 4.401.634,53          |
| Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia                              | 6.485.626,00          | - 3.999.938,00       |                  |                 | 2.485.688,00          | 1.567.422,63          | 918.265,37           | 1.567.422,63          |
| Ressarcimentos, Indenizações e restituições                         | 850.000,00            | 1.683.260,00         | 50.944,38        |                 | 2.482.315,62          | 2.050.732,08          | 431.583,54           | 1.985.528,48          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>498.067.973,00</b> | <b>63.648.425,00</b> | <b>79.367,57</b> | <b>3.520,00</b> | <b>561.633.510,43</b> | <b>537.845.515,63</b> | <b>23.787.994,80</b> | <b>495.849.555,80</b> |

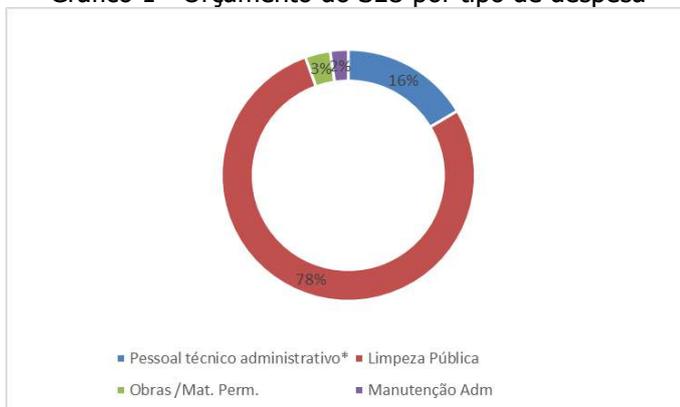
Tabela 12 – Divisão do Orçamento

| Tipo de Despesa                 | Divisão do Orçamento (R\$) - 2016 |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                        | TOTAL                 | Média/Mês |
|---------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|-----------|
|                                 | Valor Liquidado                   |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                       |                        |                       |           |
|                                 | JAN                               | FEV                   | MAR                   | ABR                   | MAI                   | JUN                   | JUL                   | AGO                   | SET                   | OUT                   | NOV                   | DEZ                   |                        |                       |           |
| Pessoal técnico administrativo* | R\$ 6.027.235                     | R\$ 5.635.908         | R\$ 5.552.904         | R\$ 5.457.110         | R\$ 5.562.853         | R\$ 5.955.220         | R\$ 5.547.521         | R\$ 5.395.218         | R\$ 5.616.659         | R\$ 5.554.344         | R\$ 5.567.686         | R\$ 5.619.745         | R\$ 67.492.404         | R\$ 5.624.367         |           |
| Limpeza Pública                 | R\$ 29.487.842                    | R\$ 28.070.333        | R\$ 29.504.592        | R\$ 28.150.683        | R\$ 27.890.624        | R\$ 28.080.631        | R\$ 27.662.238        | R\$ 29.724.697        | R\$ 28.073.341        | R\$ 28.794.967        | R\$ 28.863.039        | R\$ 5.891.311         | R\$ 320.194.299        | R\$ 26.682.858        |           |
| Obras /Mat. Perm.               | R\$ -                             | R\$ 2.083             | R\$ 2.113.114         | R\$ 316.870           | R\$ 592.781           | R\$ 1.117.244         | R\$ 790.938           | R\$ 1.196.219         | R\$ 1.262.863         | R\$ 1.291.535         | R\$ 1.231.547         | R\$ 3.272.271         | R\$ 13.187.465         | R\$ 1.098.955         |           |
| Manutenção Adm                  | R\$ 879.918                       | R\$ 807.598           | R\$ 831.302           | R\$ 754.946           | R\$ 1.013.879         | R\$ 937.810           | R\$ 818.310           | R\$ 845.639           | R\$ 803.947           | R\$ 773.541           | R\$ 838.400           | R\$ 82.273            | R\$ 9.387.562          | R\$ 782.297           |           |
| <b>Total mensal</b>             | <b>R\$ 36.394.994</b>             | <b>R\$ 34.515.922</b> | <b>R\$ 38.001.913</b> | <b>R\$ 34.679.609</b> | <b>R\$ 35.060.137</b> | <b>R\$ 36.090.905</b> | <b>R\$ 34.819.007</b> | <b>R\$ 37.161.772</b> | <b>R\$ 35.756.810</b> | <b>R\$ 36.414.388</b> | <b>R\$ 36.500.672</b> | <b>R\$ 14.865.601</b> | <b>R\$ 410.261.730</b> | <b>R\$ 34.188.477</b> |           |

\* Os valores relativos a Pessoal Técnico Administrativo se referem apenas aos servidores em exercício no SLU. O valor pago anual, incluindo os servidores cedidos a outros órgãos, totaliza R\$ 140.423.779,89

| Tipo de Despesa                | Restos a Pagar (detalhamento - 2016) |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              | TOTAL                 | Média/Mês             |                      |
|--------------------------------|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
|                                | JAN                                  | FEV          | MAR          | ABR          | MAI          | JUN          | JUL          | AGO          | SET          | OUT          | NOV          | DEZ          |                       |                       |                      |
| Pessoal técnico administrativo |                                      |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              | R\$ 65.204            | R\$ 65.204            | R\$ 5.434            |
| Limpeza Pública                |                                      |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              | R\$ 43.705.182        | R\$ 43.705.182        | R\$ 3.642.098        |
| Obras /Mat. Perm.              |                                      |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              | R\$ 1.373.871         | R\$ 1.373.871         | R\$ 114.489          |
| Manutenção Adm                 |                                      |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              | R\$ 1.031.904         | R\$ 1.031.904         | R\$ 85.992           |
| <b>Total mensal</b>            | <b>R\$ -</b>                         | <b>R\$ -</b> | <b>R\$ -</b> | <b>R\$ -</b> | <b>R\$ -</b> | <b>R\$ -</b> | <b>R\$ -</b> | <b>R\$ -</b> | <b>R\$ -</b> | <b>R\$ -</b> | <b>R\$ -</b> | <b>R\$ -</b> | <b>R\$ 46.176.160</b> | <b>R\$ 46.176.160</b> | <b>R\$ 3.848.013</b> |

Gráfico 1 - Orçamento do SLU por tipo de despesa



Observa-se que, com a aposentadoria de pessoal concursado, o percentual correspondente à rubrica "Pessoal Técnico Administrativo" tem sido reduzido ao longo dos últimos anos. Em 2014, este item correspondia a 23% das despesas, em 2015 chegou a 19%. Já em 2016 este valor correspondeu a 16%. Esta tendência de redução deve permanecer nos próximos anos, considerando principalmente a previsão de novas aposentadorias.

### 3.7.2. Evolução do Orçamento do SLU.

Tabela 13 – Evolução do orçamento de 2011 a 2016

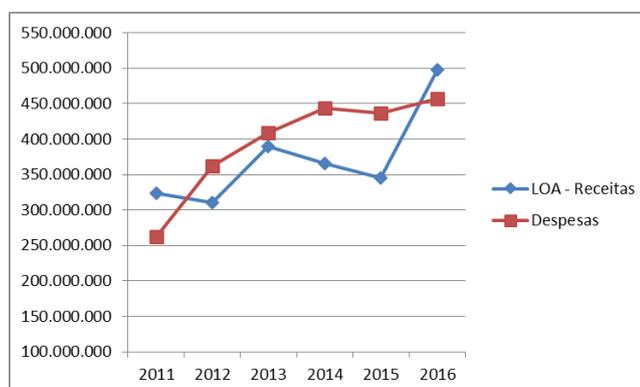
| Exercício | LOA - Receitas | Varição Percentual | Aumento Absoluto | Despesas    | Varição Percentual | Aumento Absoluto |
|-----------|----------------|--------------------|------------------|-------------|--------------------|------------------|
| 2011      | 323.272.152    | %                  | 0                | 262.768.454 | %                  | 0                |
| 2012      | 310.685.339    | -4                 | -12.586.813      | 361.897.714 | 38                 | 99.129.260       |
| 2013      | 389.082.954    | 25                 | 78.397.615       | 409.233.166 | 13                 | 47.335.452       |
| 2014      | 366.068.361    | -6                 | -23.014.593      | 443.347.285 | 8                  | 34.114.119       |
| 2015      | 345.449.997    | -6                 | -20.618.364      | 436.375.993 | -2                 | -6.971.292       |
| 2016      | 498.067.973    | 44                 | 152.617.976      | 456.426.890 | 5                  | 20.050.897       |

Observação:

Nos valores das despesas em 2015, não foram inseridos o reconhecimento de dívida referente a 2014 no valor de R\$ 21.088.412,00 e o valor referente ao pagamento de pessoal lotado em outros órgãos, correspondendo a R\$ 69.240.741,00. Foram incluídos neste total de despesas os restos a pagar de 2015 pagos em janeiro de 2016 no valor de R\$ 18.419.043,00.

Da mesma forma não foram inseridos em 2016 o valor pago pelo reconhecimento de dívida referente a 2014 R\$ 15.136.622,23, nem o pagamento de pessoal lotado em outros órgãos, que contabilizou o valor de R\$ 72.931.375,89. Foram incluídos no total das despesas de 2016 os restos a pagar de 2015 no valor de R\$ 46.176.160,00. Este valor foi bastante superior à média das despesas mensais, uma vez que houve um reequilíbrio econômico e financeiro dos contratos concluído no mês de novembro retroativo ao mês de maio.

Gráfico 2 – Evolução do orçamento do SLU



## 3.8. Custos Administrativos e de Manutenção

Considerando os custos administrativos e de manutenção da autarquia serão apresentadas a seguir as despesas com mobilidade administrativa e manutenção das edificações.

### 3.8.1. Veículos disponíveis em 2016

Atendendo à orientação de redução de custos determinada pelo Governo de Brasília, o SLU reduziu em 10% sua frota de veículos de passeio de 2014 para 2015, caindo de 50 (em dezembro de 2014) para 45 veículos. Houve ainda maior racionalidade na programação de uso dos carros e a devolução de alguns desses veículos que estavam cedidos a outros órgãos. As duas Kombi existentes permaneceram atendendo às demandas da

autarquia. Em 2016 a frota permaneceu a mesma. Com as inaugurações previstas do aterro sanitário e dos Papas-Entulhos para 2017 deverá ser necessário o aumento desta frota.

Quadro 1 – Veículos pequenos

|    | Tipo          | Placa    | Lotação           |
|----|---------------|----------|-------------------|
| 1  | UNO 2014/15   | OZY-4622 | NUSAM             |
| 2  | UNO 2014/15   | OZY-4623 | NUEMA             |
| 3  | UNO 2014/15   | OZY-4624 | DILUR             |
| 4  | UNO 2014/15   | OZY-4627 | NUCRU             |
| 5  | UNO 2014/15   | OZY-4638 | GETRA             |
| 6  | UNO 2014/15   | OZY-4631 | NUGAM             |
| 7  | UNO 2014/15   | OZY-4634 | NUPAR             |
| 8  | UNO 2014/15   | OZY-4640 | NUEST             |
| 9  | UNO 2014/15   | OZY-4641 | DILUR             |
| 10 | UNO 2014/15   | OZY-4645 | NUGUA             |
| 11 | UNO 2014/15   | OZY-4648 | NUTAG             |
| 12 | UNO 2014/15   | OZY-4649 | NUBSB             |
| 13 | UNO 2014/15   | OZY-4629 | NUCEI             |
| 14 | UNO 2014/15   | OZY-4633 | GELUS             |
| 15 | UNO 2014/15   | OZY-4630 | NUPAR             |
| 16 | UNO 2014/15   | OZY-4635 | NUBAN             |
| 17 | UNO 2014/15   | OZY-4643 | GESEG             |
| 18 | UNO 2014/15   | OZY-4642 | NUBSB             |
| 19 | UNO 2014/15   | OZY-3254 | NUBSB             |
| 20 | UNO 2014/15   | OZY-3214 | NUBSB             |
| 21 | UNO 2014/15   | OZY-3256 | GERAT             |
| 22 | UNO 2014/15   | OZY-3257 | NUBSB             |
| 23 | UNO 2014/15   | OZY-3234 | NUTAG             |
| 24 | UNO 2014/15   | OZY-9526 | NUSEB             |
| 25 | UNO 2014/15   | OZY-9561 | NUSOB             |
| 26 | UNO 2014/15   | OZY-9518 | NUPLA             |
| 27 | UNO 2014/15   | OZY-3217 | NUCEI             |
| 28 | UNO 2014/15   | OZY-3253 | GESEG             |
| 29 | UNO 2014/15   | OZY-9529 | GESEG             |
| 30 | UNO 2014/15   | OZY-9523 | GESEG             |
| 31 | UNO 2014/15   | OZY-9527 | GESEG             |
| 32 | UNO 2014/15   | OZY-3225 | GESEG             |
| 33 | UNO 2014/15   | OZY-3240 | GESEG             |
| 34 | UNO 2014/15   | OZY-3255 | GESEG             |
| 35 | UNO 2014/15   | OZY-3230 | GESEG             |
| 36 | UNO 2014/15   | OZY-3211 | GELES             |
| 37 | UNO 2014/15   | OZY-3237 | NUEMA             |
| 38 | UNO 2014/15   | OZY-3221 | FIS. C. LIX. HOSP |
| 39 | UNO 2014/15   | OZY-9528 | GENOR             |
| 40 | UNO 2014/15   | OZY-9546 | NUCLA             |
| 41 | UNO 2014/15   | OZY-3238 | NUBRAZ            |
| 42 | UNO 2014/15   | OZY-9512 | NUMAR             |
| 43 | UNO 2014/15   | OZY-3252 | DILUR             |
| 44 | KOMBI 2012/13 | JDQ-1939 | GESEG             |
| 45 | KOMBI 2012/13 | JDQ-3399 | GESEG             |

### 3.8.2. Almoxarifado

Considerando o trabalho de orientação que vem sendo feito sobre a importância da economia de recursos naturais e financeiros, o SLU implantou a A3P, que já deu os primeiros resultados na sede administrativa. A utilização de copos descartáveis caiu 88% no período, a redução dos sacos plásticos de lixo de 100 l foi de 35% e de 33% no de 15 l. Outra redução significativa foi na utilização de papel para impressão A4, que foi de 32 quando se compara 2015 com 2016.

Tabela 14 – Redução no consumo de materiais

| <b>Tipo Material</b>  | <b>2015</b> | <b>2016</b> | <b>Varição</b> |
|---|-------------|-------------|----------------|
| 200073463 - Copo plástico descartável para água, não reciclado, capacidade de 200ml, poliestireno branco leitoso, embalagem 100 unidades  | 640         | 77          | -88%           |
| 200092788 - Saco para lixo, material: polipropileno, capacidade: 100 litros, comprimento: 90 cm, largura: 75 cm, espessura: micra 0,03, unidade de fornecimento: pacote com 100 unidades. | 108         | 70          | -35%           |
| 200039394 - Saco para coleta de lixo de polipropileno, capacidade: 15 litros, medindo: 58cm (c), 39cm (l), 0,03 micra (espess.), pacote com 100 unidades                                  | 113         | 76          | -33%           |
| 200088156 - Papel cópia xerográfica material: sulfite, gramatura: 75 g/m <sup>2</sup> , comprimento: 297 mm, largura: 210 mm, cor: branca, unidade de fornecimento: resma, formato: A4    | 891         | 608         | -32%           |

### **3.8.3. Sedes do SLU**

Em 2016 houve um esforço para reduzir a dispersão dos servidores, buscando concentrá-los em unidades operacionais mais bem equipadas e com um sistema de gestão administrativa capaz de fazer uma melhor distribuição das atividades necessárias à fiscalização da prestação dos serviços contratados pelo SLU. Foram, portanto, extintos cinco núcleos de limpeza, a saber: Sobradinho II, Asa Sul, Asa Norte, Recanto das Emas e Cruzeiro. As atividades que eram acompanhadas por estes núcleos foram integradas a núcleos próximos com maior e melhor estrutura. Esta concentração facilita o controle administrativo do funcionamento e gera menos gastos com manutenção e custos operacionais.

Foi criado no SLU um Grupo de Trabalho responsável por analisar os imóveis em uso pela autarquia para fazer um diagnóstico da sua utilização e dos aspectos relativos à regularização do imóvel. O quadro apresentado a seguir ilustra este esforço. Estas informações estão sendo disponibilizadas para os estudos em andamento do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos com vistas à análise de sua necessidade para as atividades previstas.

Tabela 15 – Sedes do SLU

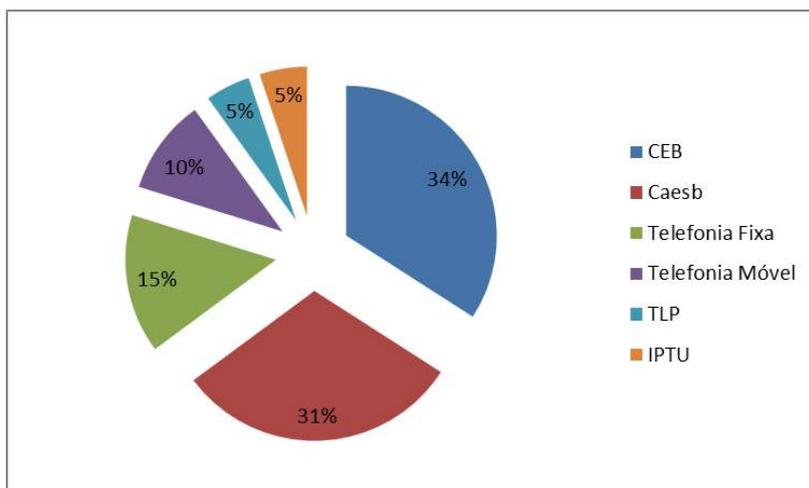
| Nº | Sede                                       | Núcleo                       | RA                 | Endereço  | Propriedade                                 | Situação                 | Área Total M² | Área Construída M² |
|----|--|------------------------------|--------------------|---|---|--------------------------|---------------|--------------------|
| 1  | Administração superior                     | SEDE SLU                     | Brasília           | SCS – QUADRA 08 – Bloco B50 – 6º Andar - Ed. Venâncio 2000                  | Outros                                      | Alugado                  | -             | 2.149              |
| 2  | Gerência Regional de Limpeza Norte - GENOR | NUPAR                        | Paranoá/Itapoã     | Quadra 05 Área Especial "D" Lotes 01 e 02                                   | Adm. Regional                               | Empréstimo               | -             | -                  |
| 3  |  | NUPLA                        | Planaltina         | A/E Norte LT. 11/12   | Próprio                                     | Regularizado             | 10.789        | 263                |
| 4  |  | NUSEB                        | São Sebastião      | Quadra 305, Conj. 14 Lote 02, Bairro Residencial Oeste                      | Outros                                      | Em Proc.de Regularização | -             | -                  |
| 5  |  | NUSOB                        | Sobradinho         | A/E Indústria 3 LT 04/06  | Próprio                                     | Regularizado             | 30.000        | 721                |
| 6  | Gerência Regional de Limpeza Sul - GESUL   | NUCLA                        | Águas Claras       | Parque do Areal - Areal   | IBRAM                                       | Empréstimo               | -             | -                  |
| 7  |  | NUBRA                        | Brazlândia         | Área Especial nº 02 Norte   | Próprio                                     | Regularizado             | 25.000        | 533                |
| 8  |  | NUCEI                        | Ceilândia          | QNN 29 módulo G a K Área Especial   | Próprio                                     | Regularizado             | 200.000       | 295                |
| 10 |  | NUTAG                        | Taguatinga         | QNG 47 Área Especial 09 Taguatinga  | Próprio                                     | Regularizado             | 7.200         | 306                |
| 11 | Gerência Regional de Limpeza Leste - GELES | NUGAM                        | Gama               | AV. Contorno A/E 2 Setor Norte -Gama  | Próprio                                     | Regularizado             | 80.000        | 745                |
| 12 |  | NURIF                        | Riacho Fundo I     | QN. 09, Área Especial 03, Lote 06 – Ad. Riacho Fundo                        | Adm. Regional                               | Empréstimo               | -             | -                  |
| 13 |  | NUSAM                        | Samambaia          | Área Especial, s/nº QS 302 - Centro Urbano - Samambaia Sul                  | Adm. Regional                               | Empréstimo               | -             | -                  |
| 14 |  | NUMAR                        | Santa Maria        | CL 408, Bloco "A" Área Especial - Santa Maria Sul                           | Adm. Regional                               | Empréstimo               | -             | -                  |
| 15 | Gerência Regional de Limpeza Oeste - GEOES | NUBSB                        | Asa Sul            | Avenida das Nações S/N  | Próprio                                     | Próprio                  | 116.469       | 9.737              |
| 16 |  | NUGUA                        | Guará              | Área Especial do CAVE- Adm. Regional do Guará                               | Adm. Regional                               | Empréstimo               | -             | -                  |
| 17 |  | NUBAN                        | Núcleo Bandeirante | Praça Padre Roque, 3ª Avenida, Projeção 2                                   | Adm. Regional                               | Empréstimo               | -             | -                  |
| 18 |  | NUALM                        | Brasília           | Setor de Áreas Isoladas Norte (SAI/NORTE)                                   | Próprio                                     | Regularizado             | 50.000        | 4.150              |
| 19 | Terrenos                                   | Terreno                      | Núcleo Bandeirante | AE 06 Setor Avenida Contorno (Desocupado, sendo 542 m² cedidos à SECRIANÇA) | Próprio                                     | Regularizado             | 1.543         | -                  |
| 20 |  | Terreno                      | Águas Claras       | Lote 24, Avenida Jacarandá, Águas Claras (Desocupado)                       | Próprio                                     | Regularizado             | 6.931         | -                  |
| 21 |  | Terreno                      | Gama               | Área Reservada nº 01 Setor Leste Gama (Desocupado)                          | Próprio                                     | Regularizado             | 4.800         | -                  |
| 22 |  | Terreno                      | Samambaia          | QS 427, Área Especial Lote 04, Expansão da Samambaia                        | Secr. de Meio Ambiente                      | Em Proc.de Regularização | -             | -                  |
| 23 | Aterros                                    | Aterro Sanitário de Brasília | Samambaia          | DF 180 – km 51,5  | Secr. de Infraestrutura e Serviços Públicos | Cedido                   | 760.000       | 1.537              |
| 24 |  | Aterro Controlado do Joquei  | SCIA/Estrutural    | AE Quadra 15 Conj. C1   | Terracap                                    | Cedido                   | 123.710       | 1.058              |

### 3.8.4. Despesas de manutenção

Tabela 16 – Despesas de manutenção

| Empresa             | Jan               | Fev               | Mar               | Abr               | Mai               | Jun               | Jul               | Ago               | Set               | Out               | Nov               | Dez               | Total              |
|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| CEB                 | R\$ 17.451        | R\$ 15.172        | R\$ 15.475        | R\$ 16.293        | R\$ 14.560        | R\$ 14.479        | R\$ 12.534        | R\$ 12.756        | R\$ 14.914        | R\$ 14.734        | R\$ 14.688        | R\$ 10.515        | R\$ 173.572        |
| Caesb               | R\$ 12.448        | R\$ 14.446        | R\$ 21.579        | R\$ 16.113        | R\$ 12.958        | R\$ 13.050        | R\$ 11.668        | R\$ 11.956        | R\$ 11.044        | R\$ 10.156        | R\$ 10.600        | R\$ 10.275        | R\$ 156.291        |
| Telefonia Fixa      | R\$ 8.467         | R\$ 7.817         | R\$ 8.411         | R\$ 9.402         | R\$ 8.798         | R\$ 5.557         | R\$ 5.593         | R\$ 4.603         | R\$ 4.550         | R\$ 4.741         | R\$ 4.621         | R\$ 3.723         | R\$ 76.283         |
| Telefonia Móvel     | R\$ 5.314         | R\$ 5.501         | R\$ 6.014         | R\$ 5.438         | R\$ 5.698         | R\$ 5.520         | R\$ 5.209         | R\$ 3.053         | R\$ 5.693         | R\$ 4.815         |                   |                   | R\$ 52.254         |
| TLP                 | R\$ -             | R\$ 24.475        | R\$ -             | R\$ 24.475         |
| IPTU                | R\$ -             | R\$ 25.939        | R\$ -             | R\$ 25.939         |
| <b>Total mensal</b> | <b>R\$ 43.678</b> | <b>R\$ 42.937</b> | <b>R\$ 51.479</b> | <b>R\$ 47.246</b> | <b>R\$ 42.013</b> | <b>R\$ 89.019</b> | <b>R\$ 35.004</b> | <b>R\$ 32.367</b> | <b>R\$ 36.200</b> | <b>R\$ 34.447</b> | <b>R\$ 29.909</b> | <b>R\$ 24.514</b> | <b>R\$ 508.814</b> |

Gráfico 3 – Divisão das despesas da autarquia com taxas e tarifas públicas



A A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública trabalha com todos os servidores a redução do consumo de água, de energia, de telefonia fixa e móvel.

### 3.8.5. Despesas com Aluguel e Condomínio

Atendendo à orientação de diminuição de custos determinada pelo Governo de Brasília, o esforço da atual gestão para a redução das despesas do SLU tem sido constante.

Tabela 17 - Despesas da sede do SLU

|              | Jan                | Fev                | Mar                | Abr                | Mai                | Jun                | Jul                | Ago                | Set                | Out                | Nov                | Dez                | Total                |
|--------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|
| Aluguel      | R\$ 95.296         | R\$ 99.002         | R\$ 103.849        | R\$ 103.849        | R\$ 103.849        | R\$ 1.172.916        |
| Condomínio   | R\$ 19.762         | R\$ 19.762         | R\$ 19.762         | R\$ 20.480         | R\$ 243.607          |
| <b>Total</b> | <b>R\$ 115.058</b> | <b>R\$ 115.058</b> | <b>R\$ 115.058</b> | <b>R\$ 115.776</b> | <b>R\$ 119.482</b> | <b>R\$ 124.329</b> | <b>R\$ 124.329</b> | <b>R\$ 124.329</b> | <b>R\$ 1.416.522</b> |

## 4. CONTRATOS E CONVÊNIOS

Para a execução das atividades sob a responsabilidade do SLU desde 2014, o número de contratos e convênios tem sofrido aumentos significativos: em 2014 eram 27, em 2015, 43 e em 2016 foram 75.

Nos dois primeiros anos da atual gestão houve um acréscimo de 48 novos contratos e convênios em relação a 2014, sendo que três convênios realizados junto à Novacap para a execução das obras do Aterro Sanitário de Brasília e um contrato para a realização das obras necessárias à erradicação das atividades ilegais do Aterro Controlado do Jóquei. Tais obras se referem às instalações para a recuperação dos resíduos a serem utilizadas pelos catadores e às reformas dos acessos ao Aterro Controlado do Jóquei.

Evidencia-se ainda, desde o início da gestão, a redução de três contratos da coleta seletiva, dois rescindidos por solicitação das empresas contratadas que alegaram inviabilidade econômico-financeira e outro encerrado em função do término do objeto antes do prazo de conclusão dos serviços.

Apesar de o SLU ter ampliado a prestação da coleta seletiva por meio do aditamento do contrato de outra empresa prestadora de serviços e da contratação de quatro organizações de catadores, restabelecendo os serviços em nove RA, ainda ficaram 17 RA o atendimento de coleta seletiva no final de 2016.

O aumento dos contratos para a aquisição de equipamentos está na linha de melhoria do controle e da fiscalização da prestação de serviços por terceiros. Como exemplo, houve aquisição de balanças, novo sistema de telefonia para implantação de controle direto e automático das pesagens, entre outros. Em 2016 também houve o encerramento de alguns contratos visando a melhoria da gestão do órgão.

Quadro 2 – Contratos e Convênios

| CONTRATOS/CONVÊNIOS       |         | ASSINADOS |           | VIGENTES EM<br>31/12/2016 |
|---------------------------|---------|-----------|-----------|---------------------------|
|                           |         | 2015      | 2016      |                           |
| Manutenção das Atividades |         | 4         | 10        | 24                        |
| Obras                     |         | -         | 11        | 10                        |
| Aquisição de Equipamentos |         | 4         | 5         | 1                         |
| Terceirizados             |         | -         | 2         | 3                         |
| Serviço de Limpeza Urbana |         | 3         | 2         | 7                         |
| Coleta Seletiva           |         | -         | 4         | 5                         |
| Convênios                 | NOVACAP | 3         | -         | 5                         |
|                           | CAESB   | 1         | -         | 1                         |
| <b>Total</b>              |         | <b>15</b> | <b>34</b> | <b>56</b>                 |

A Gerência de Licitação e Contratos (Gelic) após a formalização dos contratos em seu Núcleo de Contratos (Nucoc) preparou um Kit Executor para colaborar com os executores em suas atribuições. Este kit contém todas as informações pertinentes ao contrato, como cópias de propostas, do edital, dos documentos publicados no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), informações sobre os representantes das empresas, dados contábeis, além dos modelos disponibilizados em mídia, para a autuação de processos, confecção de relatórios, legislação correlata, entre outros. Até o momento, foram produzidos 21 kits, tanto para os executores como para seus suplentes.

Em 2016 o SLU tinha 24 contratos vigentes ligados à gestão do órgão, 6 de obras realizadas por meio de convênios firmados pelo SLU, Novacap e a Caesb, 10 de obras, 1 para aquisição de equipamentos e mobiliários, 3 para contratação de terceirizados, 7 para os serviços de limpeza urbana e manejo do resíduos sólidos e 5 para a coleta seletiva dos resíduos recicláveis.

Os contratos e convênios que estiveram vigentes em 2016 estão especificados e relacionados a seguir, mesmo os que tenham encerradas suas vigências no próprio exercício. As informações foram classificadas por categoria, a fim de facilitar a identificação e análise dos dados apresentados.

Quadro 3 – Gestão do SLU

| Nº | Contrato        | Empresa                                   | Data de assinatura/início da | Objeto   | Data do término da | Valor (R\$)                                       | Executores e Suplentes  | OBS       |
|----|-----------------|---|------------------------------|--|--------------------|---|---|-----------|
| 1  | 22/2010         | AR (condomínio)                           | 17.09.2010                   | Aluguel da sede - 6º andar   | 17.09.2020         | MENSAL: R\$ 103.848,71<br>ANUAL: R\$ 1.246.184,52 | Lucrécia de Carvalho Silva  | Vigente   |
| 2  | 11/2011         | CLARO                                     | 30.09.2011                   | Acesso móvel à internet (modem 4G)   | 29.09.2016         | MENSAL: R\$ 21.096,00<br>ANUAL: 46.994,40         | Roger Fragoso Souza/Leandro Henrique Antunes de Carvalho                          | Encerrado |
| 3  | 19/2012         | AVISO URGENTE - CLIPPING E SOFTWARES LTDA | 31.08.2012                   | Leitura eletrônica dos Diários Oficiais  | 30.08.2016         | MENSAL: R\$ 51,55<br>ANUAL: R\$ 618,60            | Rita Alves de Barros/ Paulo Teixeira de Abreu                                     | Encerrado |
| 4  | 01/2014         | AUTO POSTO MILLENNIUM                     | 16.01.2014                   | Abastecimento de veículos  | 15.01.2017         | MENSAL: R\$ 46.488,00<br>ANUAL: R\$ 557.856,00    | Gisélia Araújo dos Santos/ Maria de Jesus Silva/ Maria Aguiar Rodrigues           | Vigente   |
| 5  | 08/2014         | AGENCIA PLÁ                               | 21.05.2014                   | Serviços de publicidade  | 21.05.2017         | ANUAL: R\$ 1.246.072,50                           | Avelange P. Durães/Márcio Gondinho Oliveira/Patrícia K.K. Vieira/vinícios andrade | Vigente   |
| 6  | 03/2015         | CAESB                                     | 27.01.2015                   | Abastecimento de água potável  | 27.01.2017         | ANUAL: R\$ 187.500,00                             | Horaci Moreira Jorge/ Francisco Antônio Otaviano                                  | Vigente   |
| 7  | 02/2015         | CEB                                       | 27.01.2015                   | Fornecimento de energia elétrica   | 27.01.2017         | ANUAL: R\$ 250.000,00                             | Horaci Moreira Jorge/ Francisco Antônio Otaviano                                  | Vigente   |
| 8  | 17/2014         | TELEFONICA BRASIL                         | 06.10.2014                   | TELEFONIA MÓVEL PESSOAL  | 06.10.2016         | MENSAL: R\$ 12.749,80<br>ANUAL: R\$ 152.997,508   | Roger f. Souza/Delano H. de S. Thome  | Encerrado |
| 9  | 18/2014         | CONNECTA                                  | 13.10.2014                   | Locação de veículos  | 06.10.2017         | MENSAL: R\$ 36.974,84<br>ANUAL: R\$ 443.698,08    | Maria de Jesus da Silva/Lucrécia de Carvalho Silva                                | Vigente   |
| 10 | NOTA DE EMPENHO | CORREIO BRAZILIENSE                       | 22.02.2015                   | Fornecimento de 2 exemplares diários do Correio Braziliense  | 22.02.2016         | ANUAL: R\$ 1.261,98                               | Bruno Marques Pereira/ Patrícia Kelly Kavamoto                                    | Encerrado |
| 11 | 09/2014         | ECT                                       | 27.05.2014                   | Prestação de serviços  | 27.05.2017         | MENSAL: R\$ 1.500,00<br>ANUAL: R\$ 18.000,00      | Horaci Moreira Jorge / Paulo Sérgio Ribeiro                                       | Vigente   |
| 12 | 10/2015         | GESTEMAQ                                  | 14.10.2015                   | Manutenção de 25 aparelhos de ar condicionado  | 14.10.2017         | MENSAL: R\$ 4.249,01<br>ANUAL: R\$ 50.988,12      | Francisco Antônio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva                            | Vigente   |
| 13 | 04/2013         | GESTEMAQ                                  | 25.04.2013                   | Manutenção do ar condicionado  | 25.04.2017         | MENSAL: R\$ 2.869,60<br>ANUAL: R\$ 34.435,20      | Francisco Antônio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva                            | Vigente   |
| 14 | 01/2015         | OI S.A.                                   | 02.02.2015                   | Chamadas locais de telefonia fixo móvel  | 18.03.2017         | ANUAL: R\$ 187.075,15                             | Roger Fragoso Souza/Delano Henrique Sousa Thomé                                   | Vigente   |
| 15 | 01/2013         | OI S.A.                                   | 19.04.2013                   | Chamadas telefônicas de longa distância  | 18.04.2017         | MENSAL: R\$ 400,29<br>ANUAL: R\$ 4.803,49         | Roger Fragoso Souza/Delano Henrique Sousa Thomé                                   | Vigente   |
| 16 | 11/2013         | TECNOSET                                  | 01.07.2013                   | Serviços de impressão  | 30.06.2017         | MENSAL: R\$ 14.648,51<br>ANUAL: R\$ 175.782,12    | Leandro H. Antunes de Carvalho/Roger Fragoso souza                                | Vigente   |
| 17 | 13/2013         | W&E DEDETIZAÇÃO                           | 01.10.2013                   | Controle de pragas urbanas   | 30.09.2017         | MENSAL: R\$ 11.416,67<br>ANUAL: R\$ 137.000,00    | Francisco Antônio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva                            | Vigente   |
| 18 | 03/2016         | Casa Civil - DODF                         | 01.03.2016                   | Publicação no Diário Oficial   | 01.03.2017         | MENSAL: R\$ 17.000,00<br>ANUAL: R\$ 204.000,00    | Avelange Pereira Durães/Vinícios Andrade  | Vigente   |
| 19 | 12/2016         | NCT Informatica                           | 28.07.2016                   | Solução de Redes tipo 03   | 28.07.2017         | TOTAL: R\$ 152.000,00                             | Roger Fragoso Souza/Rafael Monteiro Mont'Alvão França                             | Vigente   |
| 20 | 15/2016         | Evolution Card                            | 01.09.2016                   | Fornecimento de 1000 crachás   | 01.09.2017         | TOTAL: R\$ 4.000,00                               | Célia Maria Pessoa/Sirlane Alves da Silva   | Vigente   |
| 21 | 06/2016         | APIS                                      | 20.09.2016                   | Suporte de Link de comunicação   | 20.09.2017         | MENSAL: R\$ 4.158,17<br>ANUAL: R\$ 49.898,04      | Angelo O. L. da Silva/Rafael Monteiro Mont'Alvão França/Andre Wilson P. Santana   | Vigente   |
| 22 | 17/2016         | HBL                                       | 22.09.2016                   | Confecção de carimbos automáticos  | 22.09.2017         | TOTAL: R\$ 1.465,00                               | Maria de Fátima do N. Dias/Estelamar de Oliveira                                  | Vigente   |
| 23 | 18/2016         | VCS                                       | 22.09.2016                   | Confecção de carimbos base de madeira  | 22.09.2017         | TOTAL: R\$ 532,00                                 | Maria de Fátima do N. Dias/Estelamar de Oliveira                                  | Vigente   |
| 24 | 19/2016         | KASI                                      | 22.09.2016                   | Licenciamento de uso de sistema da informação (RCC)  | 22.09.2017         | MENSAL: R\$ 68.750,00<br>ANUAL: R\$ 825.000,00    | Edmundo P. Gadelha/Lucas R. D. da Silva/Paulo H. da Fonseca Figueredo             | Vigente   |
| 25 | 24/2016         | NIVA TECNOLOGIA                           | 11.11.2016                   | Sistema Integrado de Segurança Eletrônica  | 21.03.2020         | TOTAL: R\$ 1.081.044,00                           | Roger Fragoso de Souza/Leandro H. A. de Carvalho/Andre Wilson P. Santana          | Vigente   |
| 26 | 26/2016         | SERVIX TECNOLOGIA                         | 07.12.2016                   | Solução de Armazenamento de Dados  | 07.04.2020         | TOTAL: R\$ 335.500,00                             | Roger Fragoso de Souza/Leandro H. A. de Carvalho/Andre Wilson P. Santana          | Vigente   |
| 27 | 28/2016         | DNA Comunicação Visual                    | 28.12.2016                   | Serviços de Programação Visual, compreendendo o fornecimento e instalação de 27 totens de identificação das Unidades do SLU/DF | 28.06.2017         | TOTAL: R\$ 70.700,00                              | Andre Luiz S. Thomé/Eduardo Cruz Cunha  | Vigente   |

Quadro 4 – Obras realizadas por meio de convênios firmados entre SLU, Novacap e a Caesb

| Nº | Contrato | Empresa   | Data de assinatura / início da vigência | Objeto   | Término da vigência | Valor (R\$)  | Executores e Suplentes  | OBS       |
|----|----------|---|---|--|---------------------|--|---|-----------|
| 1  | 04/2015  | CAESB   | 29.10.2015                              | Elaboração de projetos, estudos, anteprojetos, projeto básico, projeto executivo, orçamentos, bem como realizar licitações, fiscalização e auxílio na prestação de contas da obra de bombeamento do chorume. | 29.10.2016          | Não implica em transferência de recursos financeiros entre as partes | Edmundo Pacheco Gadelha/<br>Thiago Faquinel Timóteo                     | Vigente   |
| 2  | 01/2015  | NOVACAP<br>Projeto: TOPOCART  | 08.06.2015                              | Elaboração e execução de projetos executivos de edificações de média complexidade e de urbanização de uma área de 10.000m <sup>2</sup>   | 08.06.2017          | R\$ 1.417.042,44   | Francisco Soares Filho/<br>Edmundo Pacheco Gadelha                      | Vigente   |
| 3  | 02/2015  | NOVACAP<br>Projeto: TOPOCART<br>Obras e Aquisição de Equipamentos: a ser definido | 25.06.2015                              | Construção de instalação de recuperação de resíduos (IRR)  | 25.06.2017          | R\$ 22.428.725,23  | Francisco Soares Filho/<br>Thiago Faquinel Timóteo/Francisca S. Freire  | Vigente   |
| 4  | 03/2015  | NOVACAP/SES<br>Obra: Infra Engeth   | 03.09.2015                              | Construção da Escola Classe Guariroba  | 03.03.2017          | R\$ 4.081.281,14   | Francisco S. Filho/Victor B. M. Candido<br>Victor Bruzzi Morais Candido | Vigente   |
| 5  | 01/2013  | NOVACAP<br>Obra: NG Engenharia  | 12.07.2013                              | Repasso de recursos para construção do aterro  | 11.07.2017          | R\$ 4.347.725,68   | Edmundo P. Gadelha/Tiago Faquinel Timóteo/Francisca S. Freire duira     | Vigente   |
| 6  | 01/2012  | NOVACAP<br>Obra: Sollar Engenharia  | 31.10.2012                              | Repasso de recursos para construção do aterro  | 30.12.2017          | R\$ 5.599.164,82   | Edmundo P. Gadelha/Tiago Faquinel Timóteo/Francisca S. Freire duira     | Vigente   |
| 7  | 03/2012  | NOVACAP<br>Obra: Trier Engenharia   | 12.12.2012                              | Repasso de recursos para construção do aterro  | 31.12.2016          | R\$ 16.776.248,02  | Edmundo P. Gadelha/Tiago Faquinel Timóteo/Francisca S. Freire duira     | Encerrado |

Quadro 5 - Obras

| Nº | Contrato          | Empresa             | Data de assinatura/início da vigência | Objeto   | Término da vigência | Valor (R\$)             | Executores e Suplentes                            | OBS       |
|----|-------------------|---------------------|---------------------------------------|--|---------------------|-------------------------|---|-----------|
| 1  | 01/2016           | TASK ENGENHARIA     | 01/02/2016                            | Obra civil de infra-estrutura para instalação de 02 balanças   | 01.08.2016          | TOTAL: 90.933,00        | Francisco Soares Filho/Rueldey Caixeta dos Santos | Encerrado |
| 2  | 11/2016           | GAE                 | 30.06.2016                            | Implantação da estação elevatória de chorume, produzidos pela Central de Resíduos Sólidos - CTRS no Aterro Sanitário Oeste   | 09.08.2017          | TOTAL: R\$ 2.901.242,83 | Edmundo Pacheco Gadelha/Francisco Soares Filho    | Vigente   |
| 3  | 13/2016           | EVOLUÇÃO ENGENHARIA | 31.08.2016                            | Construção do PEV de Ceilândia   | 31.08.2017          | TOTAL: R\$ 132.000,00   | Francisco Soares Filho/Eduardo Cruz Cunha         | Vigente   |
| 4  | 14/2016           | JL NETO             | 31.08.2016                            | Construção do PEV do P Sul   | 31.08.2017          | TOTAL: R\$ 139.750,00   | Francisco Soares Filho/Eduardo Cruz Cunha         | Vigente   |
| 5  | 20/2016           | TASK ENGENHARIA     | 23.09.2016                            | Construção do PEV do Gama  | 23.09.2017          | TOTAL: R\$ 136.840,00   | Francisco Soares Filho/Edmundo Pacheco Gadelha    | Vigente   |
| 6  | 21/2016           | TASK ENGENHARIA     | 24.10.2016                            | Construção do PEV de Planaltina  | 24.10.2017          | TOTAL: 117.790,00       | Eduardo Cruz Cunha/Olavo Neto Sousa Rochedo       | Vigente   |
| 7  | 22/2016           | TASK ENGENHARIA     | 24.10.2016                            | Construção do PEV de Brazlândia  | 24.10.2017          | TOTAL: R\$ 136.495,00   | Eduardo Cruz Cunha/Olavo Neto Sousa Rochedo       | Vigente   |
| 8  | 23/2016           | TASK ENGENHARIA     | 11.11.2016                            | Constução do PEV de Taguatinga   | 11.11.2017          | TOTAL: R\$ 134.930,00   | Eduardo Cruz Cunha/Elisa de Castro Sousa          | Vigente   |
| 9  | 25/2016           | TASK ENGENHARIA     | 05.12.2016                            | Construção do PEV do Guará   | 05.12.2017          | TOTAL: R\$ 138.600,00   | Olavo Neto Sousa Rochedo/Elisa de Castro Sousa    | Vigente   |
| 10 | 26/2016-CEOPF/CEB | CEB                 | 19.10.2016                            | Rede alta Tensão ASB   | 19.04.2017          | TOTAL: R\$13.379,18     | -   | Vigente   |
| 11 | 27/2016           | CEB                 | 16.12.2016                            | Execução da obra de Instalação de Iluminação Pública, no acesso ao Aterro Sanitário de Brasília, localizado no Km 43 da DF 180, Região Administrativa de Samambaia | 13.06.2017          | TOTAL: R\$ 450.852,59   | -   | Vigente   |

## Quadro 6 – Aquisição de equipamentos

| Nº | Contrato      | Empresa        | Data de assinatura/início da vigência | Objeto                               | Data do término da vigência | Valor (R\$)    | Executores e Suplentes                                | OBS       |
|----|---------------|----------------|---------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|----------------|---|-----------|
| 1  | 14/2013       | K.C.R          | 08.10.2013                            | Aquisição de 03 balanças             | 01.04.2017                  | R\$ 148.500,00 | Francisco Soares Filho                                | Vigente   |
| 2  | 05/2015       | CONNEX         | 11.05.2015                            | Aquisição central telefonica         | 11.08.2016                  | R\$ 123.950,00 | Roger Fragoso souza/Wagner Scott                      | Encerrado |
| 3  | 07/2015       | MARELLI MÓVEIS | 28.09.2015                            | Aquisição de 60 cadeiras fixa 04 pés | 28.09.2016                  | R\$ 48.000,00  | Lucrécia de Carvalho Silva/Francisco Antonio Otaviano | Encerrado |
| 4  | 08/2015       | GIOM COMERCIO  | 28.09.2015                            | Aquisição de mobiliário              | 28.09.2016                  | R\$ 261.850,00 | Lucrécia de Carvalho Silva/Francisco Antonio Otaviano | Encerrado |
| 5  | 11/2015       | KCRS           | 09.12.2015                            | Aquisição de 02 balanças             | 09.09.2016                  | R\$ 329.760,00 | Edmundo P. Gadelhoa/Thiago F. Timoteo                 | Encerrado |
| 6  | COMPRADAIRETA | GRANDES MARCAS | ENTREGA IMEDIATA                      | Mobiliario e Eletrodomésticos        | ENTREGA IMEDIATA            | R\$ 7.003,82   | -   | Encerrado |
| 7  |               | AAZ COMERCIAL  |                                       |                                      |                             | R\$ 1.888,00   | -   | Encerrado |
| 8  |               | VR2 COMERCIAL  |                                       |                                      |                             | R\$ 7.368,60   | -   | Encerrado |
| 9  |               | APS COMÉRCIO   |                                       |                                      |                             | R\$ 22.839,96  | -   | Encerrado |
| 10 |               | BSB SOLUÇÕES   |                                       |                                      |                             | R\$ 3.646,00   | -   | Encerrado |

## Quadro 7 - Terceirizados

| Nº | Contrato | Empresa                             | Data de assinatura/início da vigência | Objeto                              | Data do término da vigência | Valor (R\$)                                       | Executores e Suplentes                                     | OBS       |
|----|----------|-------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|---|--|-----------|
| 1  | 01/2011  | CIEE                                | 24.12.2011                            | Contratação de estagiarios          | 23.02.2016                  | MENSAL: R\$ 31.950,00<br>TOTAL: R\$ 161.880,00    | Patricia L. Xavier/Maria Helena da C. Rodrigues            | Encerrado |
| 2  | 20/2014  | ICEP/BRASIL                         | 29.12.2014                            | Prestação de serviço de pessoas PNE | 02.01.2017                  | MENSAL: R\$ 154.126,54<br>ANUAL: R\$ 1.849.518,48 | Célia Maria Santos Pessoa/Lucimar Gomes da Silva           | Vigente   |
| 3  | 02/2016  | AGIEL                               | 24.02.2016                            | Contratação de estagiários          | 24.02.2017                  | MENSAL: R\$ 31.614,50<br>ANUAL: R\$ 379.374,00    | Patrícia Lemos Xavier/Sirlane Alves da Silva               | Vigente   |
| 4  | 10/2016  | PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA TOLENTINO | 14.06.2016                            | Contratação de Leiloeiro Oficial    | 14.06.2017                  | 5% do valor de arrematação de cada Lote           | Lucrécia de Carvalho Silva/Marciano Cley Ferreira Chimenes | Vigente   |

## Quadro 8 – Serviços de Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos

| Nº | Contrato | Empresa                             | Data de assinatura/início da vigência | Objeto   | Término da vigência | Valor (R\$)  | Executores e Suplentes  | OBS       |
|----|----------|-------------------------------------|---------------------------------------|--|---------------------|--|---|-----------|
| 1  | 21/2012  | DEFENDER CONSERVAÇÃO E LIMPEZA      | 01.12.2012                            | Fiscalização de piso Aterro Controlado do Joquei                                   | 31.11.2017          | MENSAL: R\$ 320.134,40<br>TOTAL: R\$ 3.841.612,80      | Jellington Henrique de Azevedo/João Alves Tavares/João Eudes dos Santos                     | Vigente   |
| 2  | 06/2015  | VALOR AMBIENTAL LTDA. (EMERGENCIAL) | 01.07.2015                            | Coleta de residuos sólidos   | 01.01.2016          | MENSAL: R\$ 6.808.819,09<br>ANUAL: R\$ 40.852.908,54   | Oswaldo Pereira/Carlos H. Silva/Almir Batista Moura   | Encerrado |
| 3  | 09/2015  | FRAL CONSULTORIA                    | 05.10.2015                            | Fiscalização e supervisão da implantação da Fase I do Aterro Sanitário de Brasília | 06.01.2017          | TOTAL: R\$ 323.980,00                                  | Edmundo Gadelha/Thiago Faquinesi/Francisca S. Freire Dutra                                  | Encerrado |
| 4  | 12/2015  | VALOR AMBIENTAL LTDA. (EMERGENCIAL) | 02.01.2016                            | Coleta de residuos sólidos   | 29.06.2016          | MENSAL: R\$ 6.932.233,01<br>ANUAL: R\$ 41.593.398,06   | João Eudes dos Santos/Carlos H. Silva/Almir Batista Moura                                   | Encerrado |
| 5  | 15/2014  | GAE/DBO/CONSTRUBAN                  | 10.09.2014                            | Implantação e Manutenção do Aterro Sanitário de Brasília                           | 10.09.2019          | TOTAL: R\$ 92.216.688,94                               | Edmundo Gadelha/Thiago Faquinesi/Jellington Azevedo/Francisca Freire Dutra                  | Vigente   |
| 6  | 10/2012  | STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA.   | 16.06.2012                            | Coleta de residuos dos serviços de saúde   | 15.06.2017          | MENSAL: R\$ 579.331,50<br>ANUAL: R\$ 6.651.978,00      | Antonio Machado/Maria Angélica Amorim/Manoel Messias/Josivan Souza                          | Vigente   |
| 7  | 12/2012  | SUSTENTARE SANEAMENTO S/A           | 23.06.2012                            | Coleta de residuos sólidos   | 22.10.2017          | MENSAL: R\$ 16.298.415,30<br>ANUAL: R\$ 195.580.983,60 | Daniel Pereira Rocha/Ailton Oliveira Rocha/Sandra Cordeiro/José Augusto Alves               | Vigente   |
| 8  | 13/2012  | VALOR AMBIENTAL LTDA.               | 22.06.2012                            | Coleta de residuos sólidos   | 22.10.2017          | MENSAL: R\$ 7.297.192,65<br>ANUAL: R\$ 87.566.311,80   | Francisco Alves Morais/Raimundo Manoel da Silva/Paulo Guilherme dos Santos                  | Vigente   |
| 9  | 07/2012  | VALOR AMBIENTAL LTDA.               | 15.06.2012                            | Manutenção Aterro Controlado do Joquei   | 14.06.2017          | MENSAL: R\$ 1.596.000,00<br>ANUAL: R\$ 19.152.000,00   | Jellington Henrique de Azevedo/João Alves Tavares/João Eudes dos Santos                     | Vigente   |
| 10 | 09/2016  | VALOR AMBIENTAL LTDA.               | 30.06.2016                            | Coleta de residuos sólidos   | 30.04.2017          | MENSAL: R\$ 8.063.593,45<br>ANUAL: R\$ 80.635.934,50   | David de Brito Peixoto/Carlos Dias Araujo/Geraldo Ferreira da Fonseca/Ailton Oliveira Rocha | Vigente   |

## Quadro 9 – Coleta Seletiva

| Nº | Contrato | Empresa               | Data de assinatura/início da vigência | Objeto                                  | Término da vigência | Valor (R\$)                                       | Executores e Suplentes  | OBS       |
|----|----------|-----------------------|---------------------------------------|---|---------------------|---|---|-----------|
| 1  | 15/2013  | CGC CONCESSÕES        | 13.12.2013                            | Coleta Seletiva de resíduos recicláveis | 13.12.2016          | MENSAL: R\$ 451.458,75<br>TOTAL: R\$ 5.197.246,74 | José Augusto Alves/Daniel Pereira Rocha/Egmo Mario Lopes da Silva | Encerrado |
| 2  | 17/2013  | VALOR AMBIENTAL LTDA. | 13.12.2013                            | Coleta Seletiva de resíduos recicláveis | 13.12.2017          | MENSAL: R\$ 363.704,22<br>ANUAL: R\$ 4.364.450,64 | João Eudes dos Santos/Carlos H. Silva/Almir Batista Moura         | Vigente   |
| 3  | 05/2016  | RECICLE A VIDA        | 20.05.2016                            | Coleta Seletiva de resíduos recicláveis | 20.05.2017          | MENSAL: R\$ 31.931,96<br>ANUAL: R\$ 383.183,52    | Rafael Souza Araujo/Aldo Andreino/Valdir Tavares Luiz             | Vigente   |
| 4  | 06/2016  | ACOBRAZ               | 18.05.2016                            | Coleta Seletiva de resíduos recicláveis | 18.05.2017          | MENSAL: R\$ 31.931,96<br>ANUAL: R\$ 383.183,52    | João Bosco Elias/Divino Eterno Ribeiro/Deusimar Carlos Pinto      | Vigente   |
| 5  | 07/2016  | R3 COOPERATIVA        | 19.05.2016                            | Coleta Seletiva de resíduos recicláveis | 19.05.2017          | MENSAL: R\$ 31.931,96<br>ANUAL: R\$ 383.183,52    | Rafael Souza Araujo/Aldo Andreino/Valdir Tavares Luiz             | Vigente   |
| 6  | 08/2016  | RENASCER              | 18.05.2016                            | Coleta Seletiva de resíduos recicláveis | 18.05.2017          | MENSAL: R\$ 31.931,96<br>ANUAL: R\$ 383.183,52    | João Bosco Elias/Divino Eterno Ribeiro/Deusimar Carlos Pinto      | Vigente   |

## Quadro 10 – Convênios

| Nº | Convênio | Empresa         | Data de assinatura/início da vigência | Objeto               | Término da vigência | Valor (R\$)                  | Executores e Suplentes | OBS       |
|----|----------|-----------------|---------------------------------------|----------------------|---------------------|------------------------------|------------------------|-----------|
| 1  | 01/2011  | BANCO DO BRASIL | 31.08.2011                            | PASEP dos servidores | 31.08.2016          | Sem contrapartida financeira | -                      | Encerrado |

## 5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

A atual Direção do SLU/DF implantou o Planejamento Estratégico Situacional da Autarquia para os anos 2015 a 2018, com ações de curto, médio e longo prazo.

A 1ª Oficina de Planejamento Estratégico Situacional do SLU/DF foi realizada nos dias 05 e 06 de Março de 2015, com vistas à identificação dos principais desafios da autarquia para a promoção da gestão da limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos urbanos no DF. Foram os seguintes desafios identificados:

- I. Regularização do Aterro Controlado do Jóquei;
- II. Estrutura organizacional e ferramentas de gestão inadequadas;
- III. Inadequação dos recursos humanos do SLU;
- IV. Alto custo operacional;
- V. Ineficiência na prestação de contas e controle dos serviços;
- VI. Inadequação do sistema de cobrança;
- VII. Conflito de competência e desarticulação institucional;
- VIII. Destinação ambiental inadequada dos resíduos sólidos;
- IX. Reconhecimento dos catadores na Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos;
- X. Consórcio - Destinação ambiental adequada dos resíduos sólidos;
- XI. Ausência de participação e controle social;
- XII. Necessidade de financiamento;
- XIII. Implementação de planos e melhoria da articulação interinstitucional.

Portanto, o SLU passou a trabalhar com o conceito de Gestão por Resultados, modelo este que vem sendo muito discutido no setor público no Brasil. A autarquia cobra dos gestores os planos com o detalhamento das ações, com foco no acompanhamento do cumprimento do cronograma e nos resultados.

Assim, a Assessoria de Planejamento realizou o alinhamento das recomendações da consultoria da Ernst & Young (realizada no governo anterior) e o monitoramento dos desafios, ações, planos e cronogramas. Estas ações se integram nas diretrizes prioritárias de Governo que são monitoradas semanalmente pela Seplag.

Após a realização de duas reuniões de monitoramento do Planejamento Estratégico em 2016, tem-se os seguintes mapas da carteira de tarefas:

| STATUS      | TOTAL | ANO DE CONCLUSÃO  | PRAZO |
|-------------|-------|-------------------|-------|
| Detalhadas  | 67    | 2015 (concluídas) | 08    |
| Vencidas    | 05    | 2016              | 89    |
| Finalizadas | 17    | 2017              | 17    |
| Pendentes   | 10    | 2018              | 10    |
| Novas       | 25    | TOTAL             | 124   |
| TOTAL       | 124   |                   |       |

As entregas definidas no acordo com as prioridades de governo são:

| N | ENTREGAS  | PRAZO       |
|---|---|-------------|
| 1 | Implantação do Aterro Sanitário de Brasília                       | 2017        |
| 2 | Construção e implementação de seis Papa Entulhos em Brasília      | 2017        |
| 3 | Contratação de quatro cooperativas de catadores – Coleta Seletiva | "Realizado" |
| 4 | Contratação de duas cooperativas de catadores - Triagem           | 2017        |
| 5 | Início das obras de duas IRR                                      | 2017        |
| 6 | Início da reforma de duas IRR                                     | 2017        |
| 7 | Conclusão do PGIRS  | 2017        |
| 8 | Realocação da escola classe Guariroba                             | 2017        |
| 9 | Indicadores estratégicos  | "Realizado" |

Os Indicadores estratégicos são:

| SERVIÇO                              | INDICADOR   | FÓRMULA   | RESULTADO | Meta 2016 |
|--------------------------------------|---|---|-----------|-----------|
| COLETA CONVENCIONAL                  | Taxa de disposição final em aterro sanitário      | Somatório dos Resíduos aterrados em Aterro sanitário / Total dos Resíduos Sólidos Aterrados x 100   | 1%        | 50%*      |
| COLETA SELETIVA                      | Taxa de domicílios com coleta seletiva regular    | Somatório dos domicílios cobertos pela coleta seletiva / Total domicílios do DF X 100   | 49%       | 60%**     |
| SERVIÇOS DE RECICLAGEM E RECUPERAÇÃO | Taxa de resíduos sólidos reciclados e recuperados | Somatório do material reciclado triado + somatório do composto orgânico produzido / total dos resíduos sólidos domiciliares coletados x 100 | 8,92%     | 8%        |

\* Previsão de mudança no indicador, após a previsão de inauguração do Aterro Sanitário de Brasília em 2017 e a contratação do Aterro Sanitário de Planaltina de Goiás, conforme definido no Acordo de Resultados do Governo;

\*\* Previsão de mudança no indicador, após o início da coleta das cooperativas de catadores, conforme definido no Acordo de Resultados do Governo e da retomada da coleta seletiva onde a mesma foi suspensa.

## 6. CONLURB

O Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) criado pela Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, foi instituído no Distrito Federal pelo Decreto nº 36.486 de 7 de maio de 2015. É um órgão colegiado de natureza consultiva, constituído por 44 (quarenta e quatro) conselheiros, entre titulares e suplentes, representantes da sociedade civil e do governo de Brasília. O Conlurb tem por finalidade zelar pela correta aplicação das normas legais e regulamentares relacionadas à Política Distrital de Resíduos Sólidos do Distrito Federal, com vistas ao acompanhamento e avaliação da gestão dos serviços prestados, bem como o exercício do controle social a que alude a Lei Distrital nº 5.418, de 24 de novembro de 2014.

São 22 membros, sendo 11 titulares e 11 suplentes, dos seguintes órgãos e entidades:

- a) Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sinesp-DF);
- b) Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU-DF);
- c) Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap);
- d) Agência de Fiscalização do DF (Agefis);
- e) Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental (Ibram);
- f) Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal (Adasa-DF);
- g) Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema);
- h) Secretaria de Estado de Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal (Seris-DF);
- i) Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF);
- j) Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito (Seagri-DF);
- k) Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do DF e Goiás (Corsap-DF/GO).

Os outros 11 membros titulares e 11 suplentes são representantes da sociedade civil, assim distribuídos:

- a) um membro indicado pela Associação de Engenheiros Sanitaristas e Ambientais em grau superior;
- b) um membro indicado pelo conselho de classe de engenharia com representatividade no DF;
- c) um membro indicado pela agremiação representante das entidades patronais da construção civil;
- d) um membro indicado pela agremiação de sindicatos das empresas do comércio de bens, serviços e turismo;
- e) um membro indicado pela instituição de ensino superior pública situada no DF;
- f) dois membros eleitos para representar as associações e/ou cooperativas de catadores do DF;
- g) dois membros eleitos para representar as associações de moradores do DF;
- h) dois membros eleitos para representar as organizações não governamentais (ONG).

O Conlurb é presidido pelo titular da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos do DF e, nas suas ausências e impedimentos, pelo titular do SLU.

O Conlurb possibilita o aprofundamento da discussão sobre as questões relativas à gestão dos resíduos sólidos na região abrangida pelo Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás (Corsap-DF/GO) e é um importante instrumento de avaliação e acompanhamento das ações pelo Estado.

O Plano de Saneamento Básico e da Gestão Integrada dos Serviços de Limpeza Urbana no DF estão sendo debatidos em fóruns específicos, nos quais o Conlurb tem dado uma excelente contribuição.

Para compor as representações dos catadores, dos moradores e ONGs foi aberta chamada pública. Os membros do Conlurb foram empossados em 28 de agosto de 2015 no local onde estava sendo construído o Aterro Sanitário de Brasília, com a presença do Governador do Distrito Federal.

Desde sua criação, o Conselho de Limpeza Urbana tem se reunido mensalmente, propiciando um democrático espaço de debates que contribui de forma significativa para o aperfeiçoamento das atividades de responsabilidade do SLU.

Vale destacar as contribuições dos membros do Conselho no aperfeiçoamento deste relatório de atividades, na elaboração e adequação da carta de serviços, buscando torná-la mais acessível, na prestação de contas da autarquia, na discussão do decreto que regulamenta a Lei 5610, que disciplina os grandes geradores, na elaboração do Plano de Mobilização Social para o Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, entre outras relevantes contribuições.

## **7. LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

São apresentados a seguir os dados sobre a limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos.

### **7.1. Limpeza e Manejo dos Resíduos Sólidos**

Em 2016 foram coletadas, em média, pelo SLU 2.616 t/d de resíduos domiciliares e assemelhados e dispostas no Aterro Controlado do Jóquei em média 2.652 t/d. Dos resíduos coletados, 318 t/d, correspondendo a 11%, foram dispostas diretamente no Aterro Controlado do Jóquei, enquanto 1.435 t/d, correspondendo a 55%, passaram por cinco unidades de transbordo situadas em Brazlândia, no Gama, em Sobradinho, na Asa Sul e no PSul na Ceilândia, onde os resíduos foram transferidos dos caminhões compactadores para carretas, visando à redução dos custos de transporte. Outras 732 t/d, correspondendo a 27%, foram processadas nas duas unidades de Tratamento Mecânico Biológico (TMB) para a retirada de materiais recicláveis secos, como papel, papelão, plásticos etc. e matéria orgânica para a compostagem. Das quantidades processadas nas unidades TMB foram aproveitadas 34 t/d de recicláveis e 159 t/d de composto orgânico.

Por meio da coleta seletiva foram recolhidas, em média, 155 t/d, que foram destinadas a 14 organizações de catadores, sendo que seis delas se encontram no Aterro Controlado do Jóquei em área específica para esta finalidade. Ao todo foram encaminhadas para a reciclagem 131 t/d, sendo que, em média, 34 t/d foram originadas das usinas TMB, 54 t/d provenientes das organizações de catadores que trabalham diretamente no maciço do Aterro Controlado do Jóquei e 43 t/d das oito organizações que atuam em espaços específicos, como nas Usinas TMB, em galpões próprios ou cedidos por órgãos do GDF.

Portanto, em função de trabalhos contratados pelo SLU, em 2016 deixaram de ir para o Aterro Controlado do Jóquei 290 t/d de resíduos, correspondendo a 10,5% do total de resíduos coletados no DF. No entanto, com o significativo aumento do desemprego no Distrito Federal, grande parte dos resíduos coletados e comercializados por catadores avulsos deixa de ser contabilizado neste processo.

Para o acompanhamento das atividades de limpeza urbana e do manejo dos resíduos sólidos urbanos foi desenvolvido no próprio SLU um sistema de controle mais efetivo das medições dos contratos, mesmo antes de se concluir o processo de contratação de um sistema de informatização geral dos serviços.

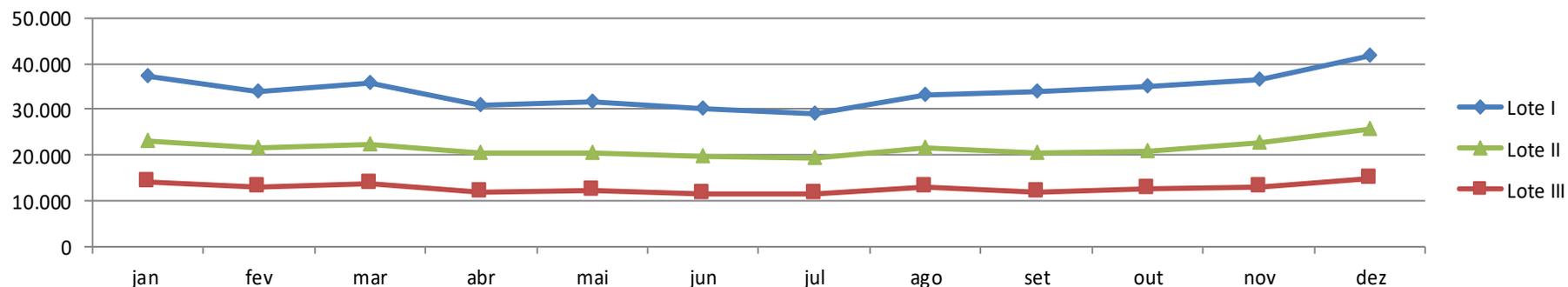
A aquisição das novas balanças e o desenvolvimento do sistema informatizado de monitoramento/acompanhamento das pesagens e das rotas das coletas realizadas permitiu ao SLU o controle mais eficaz das medições e um domínio efetivo em relação à prestação dos serviços contratados.

Vale ressaltar também que durante os serviços de coleta realizados em 2016 houve 268 acidentes com os garis em função da disposição inadequada dos resíduos, sendo que destes 94 foram causados pelo vidro disposto nas embalagens plásticas sem as devidas proteções.

A seguir, o detalhamento do quantitativo dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos realizados no DF.

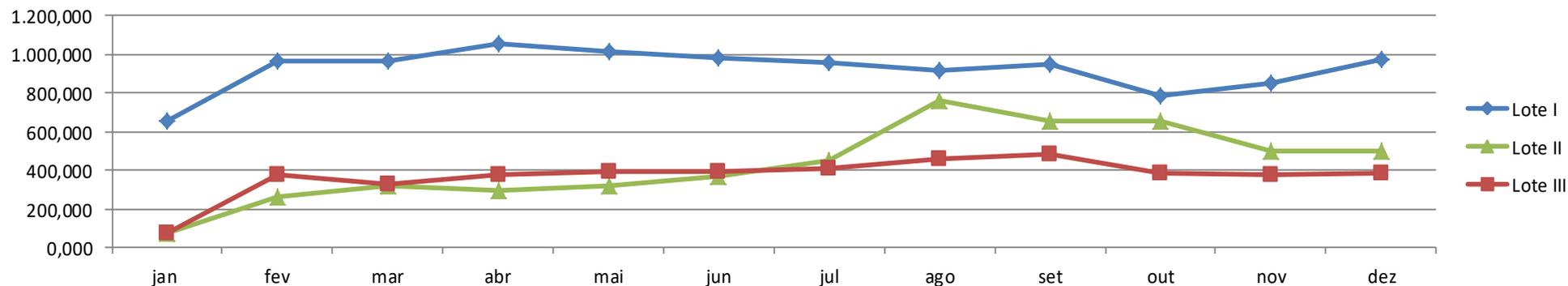
**a - Coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares e de varrição (em toneladas)**

|          | jan           | fev           | mar           | abr           | mai           | jun           | jul           | ago           | set           | out           | nov           | dez           | Total lote     | Média         |
|----------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Lote I   | 37.116        | 33.831        | 35.756        | 30.924        | 31.545        | 30.220        | 28.948        | 32.956        | 33.787        | 35.009        | 36.370        | 41.601        | 408.062        | 34.005        |
| Lote II  | 23.096        | 21.431        | 22.489        | 20.258        | 20.358        | 19.602        | 19.431        | 21.620        | 20.411        | 20.634        | 22.544        | 25.783        | 257.657        | 21.471        |
| Lote III | 14.079        | 13.093        | 13.569        | 11.859        | 12.154        | 11.557        | 11.491        | 12.819        | 11.962        | 12.671        | 12.810        | 14.986        | 153.051        | 12.754        |
|          | <b>74.292</b> | <b>68.356</b> | <b>71.814</b> | <b>63.041</b> | <b>64.057</b> | <b>61.379</b> | <b>59.870</b> | <b>67.396</b> | <b>66.159</b> | <b>68.314</b> | <b>71.724</b> | <b>82.371</b> | <b>818.771</b> | <b>68.231</b> |



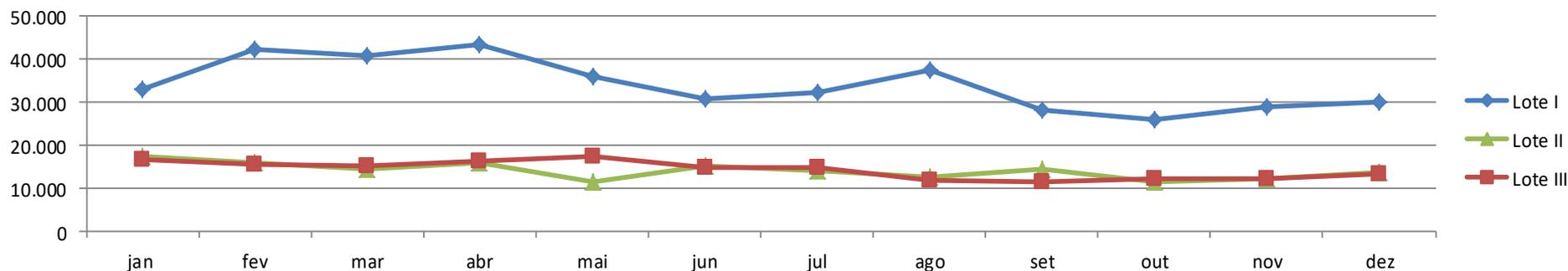
**b - Coleta manual e transporte de entulho (em toneladas)**

|          | jan        | fev          | mar          | abr          | mai          | jun          | jul          | ago          | set          | out          | nov          | dez          | Total lote    | Média        |
|----------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| Lote I   | 655,670    | 963,570      | 965,990      | 1.055,260    | 1.016,510    | 981,790      | 959,770      | 914,680      | 952,850      | 784,810      | 847,710      | 977,460      | 11.076        | 923          |
| Lote II  | 71,130     | 264,130      | 321,600      | 292,710      | 323,080      | 372,110      | 447,580      | 763,500      | 658,750      | 656,730      | 501,240      | 496,350      | 5.169         | 431          |
| Lote III | 73,180     | 374,970      | 329,170      | 375,050      | 394,880      | 392,430      | 407,820      | 458,120      | 484,440      | 384,860      | 375,730      | 386,640      | 4.437         | 370          |
|          | <b>800</b> | <b>1.603</b> | <b>1.617</b> | <b>1.723</b> | <b>1.734</b> | <b>1.746</b> | <b>1.815</b> | <b>2.136</b> | <b>2.096</b> | <b>1.826</b> | <b>1.725</b> | <b>1.860</b> | <b>20.682</b> | <b>1.724</b> |



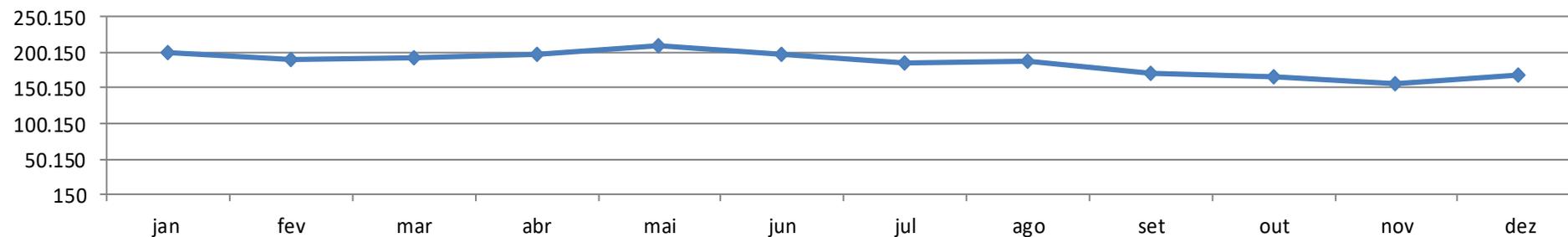
**c - Coleta mecanizada e transporte de entulho (em toneladas)**

|          | jan    | fev    | mar    | abr    | mai    | jun    | jul    | ago    | set    | out    | nov    | dez    | Total lote | Média  |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------------|--------|
| Lote I   | 33.091 | 42.458 | 40.903 | 43.391 | 36.140 | 30.957 | 32.349 | 37.676 | 28.395 | 25.826 | 28.849 | 30.069 | 410.104    | 34.175 |
| Lote II  | 17.530 | 16.010 | 14.624 | 16.007 | 11.519 | 15.207 | 14.281 | 12.601 | 14.549 | 11.501 | 12.427 | 13.632 | 169.887    | 14.157 |
| Lote III | 16.598 | 15.534 | 15.072 | 16.353 | 17.302 | 14.830 | 14.983 | 11.769 | 11.666 | 12.118 | 12.143 | 13.226 | 171.594    | 14.300 |
|          | 67.219 | 74.002 | 70.600 | 75.751 | 64.962 | 60.994 | 61.612 | 62.046 | 54.610 | 49.444 | 53.419 | 56.928 | 751.585    | 62.632 |



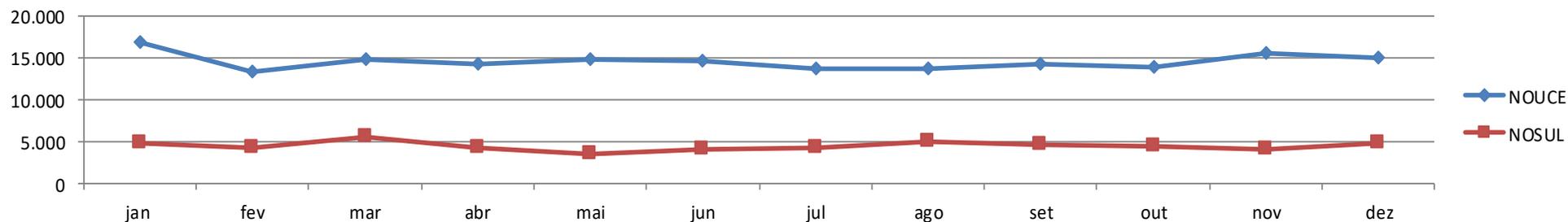
**d - Coleta e transporte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde (em toneladas)**

|  | jan     | fev     | mar     | abr     | mai     | jun     | jul     | ago     | set     | out     | nov     | dez     | Total lote | Média   |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|---------|
|  | 199.899 | 189.342 | 191.588 | 196.597 | 208.362 | 196.333 | 185.775 | 188.181 | 171.176 | 165.195 | 155.941 | 168.599 | 2.216.988  | 184.749 |



### e - Processamento dos resíduos nas Usinas de Ceilândia e Asa Sul (em toneladas)

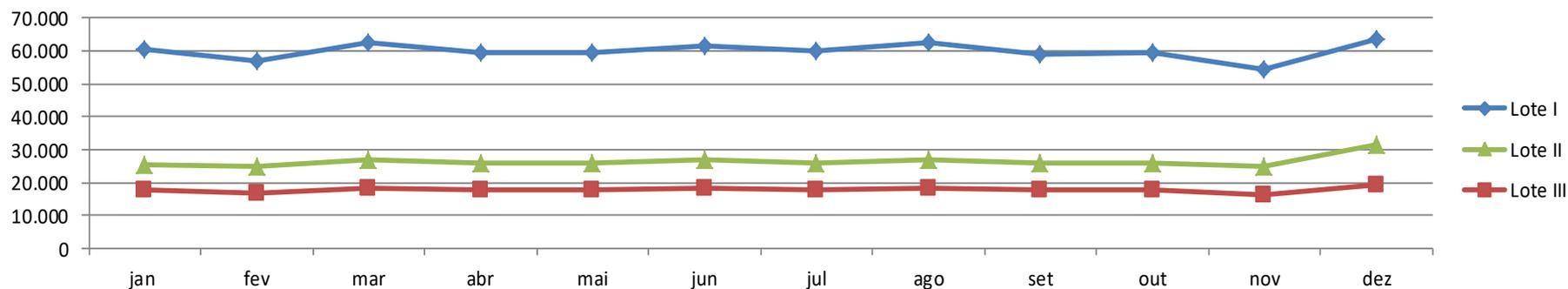
|       | jan    | fev    | mar    | abr    | mai    | jun    | jul    | ago    | set    | out    | nov    | dez    | Total lote | Média  |
|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------------|--------|
| NOUCE | 16.809 | 13.434 | 14.807 | 14.359 | 14.835 | 14.703 | 13.740 | 13.706 | 14.198 | 13.944 | 15.520 | 15.002 | 175.057    | 14.588 |
| NOSUL | 4.758  | 4.308  | 5.647  | 4.276  | 3.466  | 4.176  | 4.300  | 5.111  | 4.632  | 4.486  | 4.031  | 4.807  | 53.997     | 4.500  |
|       | 21.568 | 17.742 | 20.454 | 18.635 | 18.301 | 18.879 | 18.040 | 18.817 | 18.830 | 18.430 | 19.551 | 19.808 | 229.054    | 19.088 |



NOUCE – Núcleo de Operações da Usina da Ceilândia  
 NOSUL – Núcleo de Operações da Usina da Asa Sul

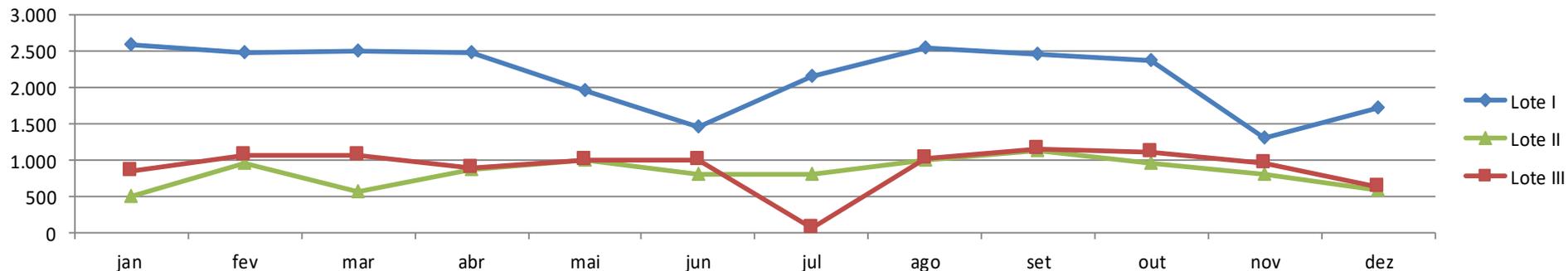
### f - Varrição manual de vias e logradouros públicos (em quilômetros)

|          | jan     | fev    | mar     | abr     | mai     | jun     | jul     | ago     | set     | out     | nov    | dez     | Total lote | Média   |
|----------|---------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|------------|---------|
| Lote I   | 60.417  | 56.934 | 62.644  | 59.453  | 59.293  | 61.403  | 60.044  | 62.493  | 58.855  | 59.258  | 54.291 | 63.363  | 718.447    | 59.871  |
| Lote II  | 25.396  | 24.844 | 26.912  | 25.921  | 25.876  | 27.015  | 26.046  | 27.175  | 26.007  | 25.933  | 25.051 | 31.380  | 317.557    | 26.463  |
| Lote III | 17.772  | 17.015 | 18.481  | 17.773  | 17.758  | 18.478  | 17.777  | 18.483  | 17.763  | 17.759  | 16.324 | 19.172  | 214.555    | 17.880  |
|          | 103.586 | 98.792 | 108.037 | 103.147 | 102.927 | 106.896 | 103.866 | 108.151 | 102.624 | 102.950 | 95.665 | 113.915 | 1.250.559  | 104.213 |



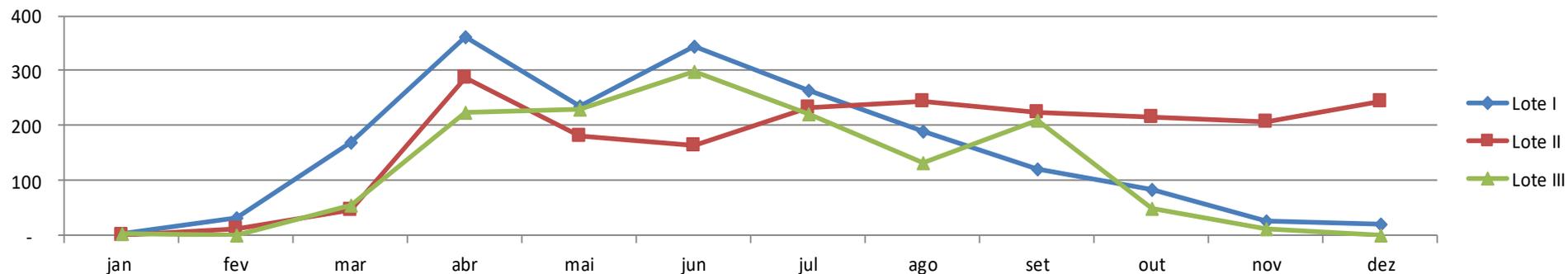
### g - Varrição mecanizada de vias (em quilômetros)

|          | jan   | fev   | mar   | abr   | mai   | jun   | jul   | ago   | set   | out   | nov   | dez   | Total lote | Média |
|----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------------|-------|
| Lote I   | 2.578 | 2.479 | 2.501 | 2.480 | 1.949 | 1.456 | 2.150 | 2.538 | 2.446 | 2.379 | 1.303 | 1.723 | 25.982     | 2.165 |
| Lote II  | 494   | 962   | 569   | 863   | 999   | 816   | 804   | 1.000 | 1.133 | 950   | 801   | 580   | 9.971      | 831   |
| Lote III | 850   | 1.059 | 1.065 | 888   | 991   | 991   | 71    | 1.019 | 1.156 | 1.107 | 950   | 623   | 10.770     | 898   |
|          | 3.922 | 4.500 | 4.135 | 4.231 | 3.939 | 3.263 | 3.025 | 4.557 | 4.735 | 4.436 | 3.054 | 2.926 | 46.723     | 3.894 |



### h - Pintura de meio-fio (em quilômetros)

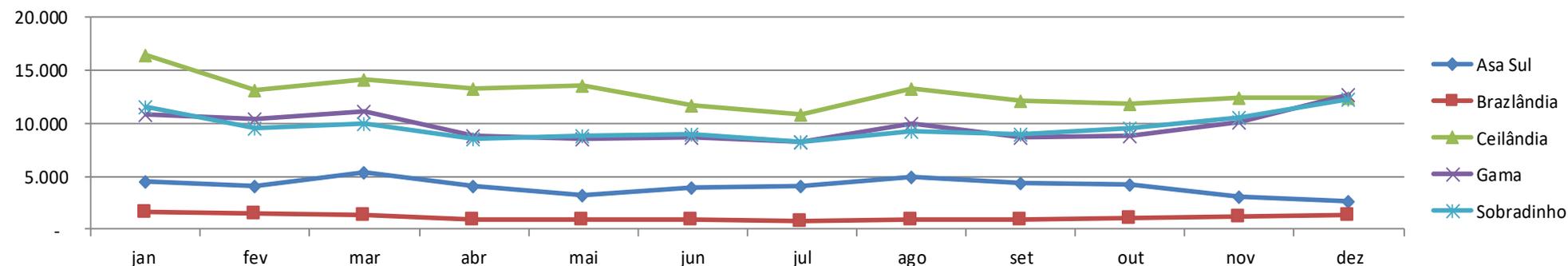
|          | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total lote | Média |
|----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------------|-------|
| Lote I   | 5   | 31  | 170 | 361 | 237 | 345 | 266 | 190 | 122 | 84  | 26  | 20  | 1.858      | 155   |
| Lote II  | -   | 12  | 46  | 288 | 181 | 163 | 234 | 243 | 225 | 216 | 207 | 243 | 2.058      | 172   |
| Lote III | 3   | -   | 56  | 223 | 231 | 298 | 221 | 131 | 211 | 50  | 11  | -   | 1.436      | 120   |
|          | 8   | 43  | 272 | 872 | 649 | 806 | 721 | 564 | 558 | 350 | 245 | 263 | 5.351      | 446   |



### i - Transbordo (em toneladas)

|            | jan    | fev    | mar    | abr    | mai    | jun    | jul    | ago    | set    | out    | nov    | dez    | Total lote     | Média         |
|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------|---------------|
| Asa Sul    | 4.519  | 4.115  | 5.426  | 4.074  | 3.273  | 3.950  | 4.078  | 4.859  | 4.392  | 4.237  | 3.086  | 2.621  | <b>48.631</b>  | <b>4.053</b>  |
| Brazlândia | 1.682  | 1.470  | 1.368  | 943    | 961    | 957    | 846    | 987    | 982    | 1.028  | 1.257  | 1.364  | <b>13.847</b>  | <b>1.154</b>  |
| Ceilândia  | 16.362 | 13.049 | 14.069 | 13.221 | 13.540 | 11.700 | 10.817 | 13.164 | 12.100 | 11.805 | 12.349 | 12.356 | <b>154.531</b> | <b>12.878</b> |
| Gama       | 10.833 | 10.373 | 11.130 | 8.835  | 8.521  | 8.637  | 8.217  | 9.868  | 8.706  | 8.796  | 10.077 | 12.655 | <b>116.647</b> | <b>9.721</b>  |
| Sobradinho | 11.532 | 9.466  | 9.966  | 8.470  | 8.756  | 8.925  | 8.235  | 9.197  | 8.868  | 9.447  | 10.460 | 12.231 | <b>115.552</b> | <b>9.629</b>  |

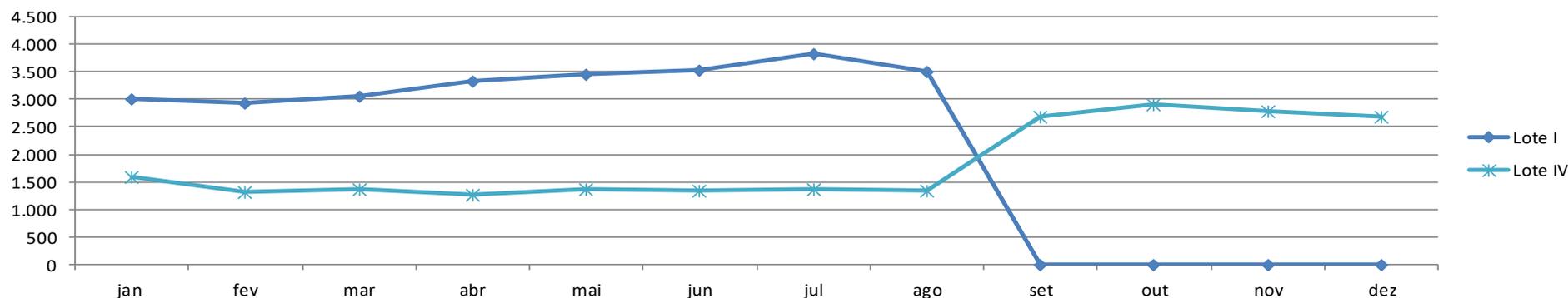
**44.928    38.474    41.958    35.543    35.051    34.168    32.192    38.076    35.050    35.312    37.229    41.227    449.208    37.434**



## 7.2. Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Secos

a - Coleta Seletiva (em toneladas)

|         | jan   | fev   | mar   | abr   | mai   | jun   | jul   | ago   | set   | out   | nov   | dez   | Total lote | Média |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------------|-------|
| Lote I  | 3.000 | 2.943 | 3.059 | 3.331 | 3.447 | 3.519 | 3.814 | 3.502 | -     | -     | -     | -     | 26.616     | 2.218 |
| Lote IV | 1.603 | 1.320 | 1.356 | 1.275 | 1.364 | 1.342 | 1.378 | 1.353 | 2.689 | 2.913 | 2.786 | 2.681 | 22.058     | 1.838 |
|         | 4.603 | 4.263 | 4.415 | 4.607 | 4.811 | 4.861 | 5.192 | 4.855 | 2.689 | 2.913 | 2.786 | 2.681 | 48.674     | 4.056 |



NOUCE – Núcleo de Operações da Usina da Ceilândia, NOSUL – Núcleo de Operações da Usina da Asa Sul, NUDEF – Núcleo de Destinação Final, NUTRI – Núcleo de Triagem e Destinação de Brazlândia. Obs: A partir de Setembro/2016 a empresa Valor Ambiental passou a cobrir todas as áreas da coleta seletiva.

### 7.2.1. Organizações dos Catadores de Materiais Recicláveis

Todos os resíduos sólidos secos coletados no serviço de coleta seletiva realizado pelo SLU são encaminhados para as organizações de catadores de materiais recicláveis. Para efeito de registro, apresenta-se a seguir a relação de associações e cooperativas assim definidas por elas mesmas, cujos dados sobre o número de filiados (associados ou cooperados) foram por elas fornecidos e não confirmados ou atestados pelo SLU. Foi identificado em 2015, um total de 33 organizações de catadores atuando no Distrito Federal. Embora mantenham a denominação de associações e cooperativas, ressalta-se que várias delas não atuam dentro dos princípios do associativismo e do cooperativismo. Em maio de 2016 foi firmado contrato com quatro organizações de catadores para a coleta seletiva em partes de cinco Regiões Administrativas, a saber: Brazlândia, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Samambaia, Santa Maria. Este processo se deu por meio de chamada pública no sítio eletrônico do SLU, com a apresentação das regiões, das localidades e das condições de prestação dos serviços. As organizações de catadores receberam apoio da Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Social por meio do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), contratado para este fim com recursos do Ministério do Trabalho pelo programa Pró-Catador. Esta é uma inovação da qual não se tem conhecimento de precedentes no Brasil.

Quadro 11 – Organizações de catadores

| Brasília      |                     |              |   |               |  |  |                               |              |
|---------------|---------------------|--------------|---|---------------|--|--|-------------------------------|--------------|
|               | Instituição         | Qualificação | Endereço                                      | Representante | Contato  | E-mail   | Nº Total Catadores declarados | Nº Catadores |
| 1             | APCORB              | Cooperativa  | Usina do SLU/NUIREL SUL - L4 SUL              | Marcos        | 98641-0582/99945-3555                          | renoveapcorb@gmail.com                         | 120                           |              |
| 2             | RECICLA BRASÍLIA    | Associação   | SGON Q. 05 Lote 23 DL NORTE                   | Roque         | 99917-2501/ 98562-8447                         | roquecarmenlucia@gmail.com                     | 63                            | 63           |
| 3             | ACAPAS              | Associação   | SGON Q. 05 Lote 23 DL NORTE                   | Luzia         | 99679-2406/ 99679-2405/ 99639-8101             | elianeborquis28@gmail.com                      | 68                            | 68           |
| 4             | ACOPLANO            | Associação   | Chácara 27 próximo Gar. Senado Brasília       | Socorro       | 98667-9448/ 99165-5775                         | Não possui e-mail para contato                 | 20                            |              |
| 5             | AGEPLAN             | Associação   | UnB próximo a prefeitura                      | Francisco     | 98170-5587/ 99314-7521/ 98453-5472             | ageplan2@hotmail.com                           | 30                            |              |
| 6             | CRV                 | Cooperativa  | Q. 02 CNPJ. D Varjão                          | Ana Carla     | 99280-5328/ 99136-6686 / 99314-9130            | carla123orges@gmail.com                        | 27                            | 16           |
| 7             | COOPERE             | Cooperativa  | Estrutural - Aterro do Jóquei                 | Adriana       | 98647-8330/ 99636-3498/ 98593-8796/ 99987-1399 | cooperativacoopere@gmail.com                   | 140                           | 34           |
| 8             | AMBIENTE            | Cooperativa  | Estrutural - Aterro do Jóquei                 | Cláudia       | 3465-5428/ 99167-5670/ 98484-6882/ 99919-3988  | ambienteestrutural@gmail.com                   | 1200                          | 61           |
| 9             | PLASFERRO*          | Cooperativa  | Estrutural - Aterro do Jóquei                 | Ednaldo       | 98571-0538/ 99141-8678                         | ednaldojales@gmail.com;<br>plasferro@gmail.com | 60                            | 15           |
| 10            | COORACE             | Cooperativa  | Estrutural - Aterro do Jóquei                 | Lúcia         | 98193-9174/ 98142-0067/ 98480-2330/ 98552-4787 | luciaprescoorace@gmail.com                     | 382                           | 29           |
| 11            | CONSTRUIR           | Cooperativa  | Estrutural - Aterro do Jóquei                 | Conceição     | 98435-2878/ 98444-5635/ 99697-7173/ 99527-9529 | britocatadoresdf@yahoo.com.br                  | 70                            | 59           |
| 12            | COOPERNOES          | Cooperativa  | Estrutural - Aterro do Jóquei                 | Alex          | 98549-9245/ 98154-1768                         | alexcooperado@gmail.com                        | 200                           | 24           |
| 13            | COOPATIVA           | Cooperativa  | S.I. A Trecho 17 via I 4 It 1660/1700         | Edson         | 99248-6050/ 99157-5999                         | Não possui e-mail para contato                 | 35                            |              |
| 14            | COORTRAP            | Cooperativa  | SCIA Q. 09 Cj. 01 Lote 02 Cid. do Automóvel   | Jeanilson     | 99652-7783/ 99331-7561/ 99989-3845             | Não possui e-mail para contato                 | 49                            |              |
| 15            | RENASCER            | Cooperativa  | Cortrap e Torre Digital                       | Fátima        | 99174-4302/ 99345-8579<br>(Fátima)             | fatima33martins@gmail.com                      | 28                            | 28           |
| 16            | ARCAN               | Associação   | QR AO Cj. VC AE-atrás C. Bomb. Candangolândia | Moises        | 3301-8681/ 99181-9594                          | camilamendesfla6@gmail.com                     | 22                            |              |
| 17            | SONHO DE LIBERDADE* | Cooperativa  | Estrutural ao lado da Capital e Cortrap       | Fernando      | 99693-6465                                     | sonhodeliberdade2014@hotmail.com               | 30                            |              |
| 18            | COPERCOCO**         | Cooperativa  | SCLN 214, BL A LJ 32/34 ASA NORTE             | Zé Roberto    | 98592-0455                                     | copercocobsb@yahoo.com.br                      | 49                            |              |
| 19            | Flor do Cerrado     | Cooperativa  | SMIN Qd. 01 Lote 28 Lago Norte                | Marcos        | 99596-2904                                     | Não possui e-mail para contato                 | 68                            |              |
| São Sebastião |                     |              |   |               |  |  |                               |              |
| 20            | Ecolimpo            | Cooperativa  | ADE Pro-DF Conj. 01 Lote 09                   | Santana       | 98573-0401                                     | ecovidareciclaveis@gmail.com                   | 20                            |              |

| <b>Paranoá</b>  |                     |                            |  |                   |  |  |     |    |
|---|---------------------|----------------------------|--|-------------------|--|--|-----|----|
| 20  | Recicla Mais Brasil | Associação                 | Q. 378 Condomínio Del Lago               | Cristiane         | 99575-3378/ 99191-3344                           | <a href="mailto:c.pereirabrito@hotmail.com">c.pereirabrito@hotmail.com</a>             | 23  |    |
| <b>Sobradinho</b>   |                     |                            |  |                   |  |  |     |    |
| 21  | PLANALTO            | Cooperativa                | AE Lt4 e 6 - Distrito SLU                | Rosival           | 99870-9359/99838-8151                            |  | 41  | 41 |
| 22  | COOPERDIFE          | Cooperativa                | AE Lt4 e 6 - Distrito SLU                | Gilmar            | 99278-1983                                       | <a href="mailto:catadoresdodf@gmail.com">catadoresdodf@gmail.com</a>                   | 38  | 39 |
| <b>Recanto das Emas</b>   |                     |                            |  |                   |  |  |     |    |
| 23  | SUPERAÇÃO           | Cooperativa                | AE próximo Q. 301 Cidade dos Meninos     | Leda              | 98626-5849/99434-9179/<br>98431-8921/ 99965-8313 | <a href="mailto:ledamaria40@hotmail.com">ledamaria40@hotmail.com</a>                   | 30  |    |
| 24  | VIDA NOVA           | Associação                 | AE próximo Q. 301 Cidade dos Meninos     | Adelson           | 98576-1881                                       | <a href="mailto:assocvidanova@outlook.com">assocvidanova@outlook.com</a>               | 22  |    |
| 25  | RECICLO             | Cooperativa                | AE próximo Q. 301 Cidade dos Meninos     | Nívia             | 98497-5269/ 98569-4581                           | <a href="mailto:nivia.reciclo@gmail.com">nivia.reciclo@gmail.com</a>                   | 49  |    |
| <b>Ceilândia</b>  |                     |                            |  |                   |  |  |     |    |
| 26  | CATAMARE            | Cooperativa                | SDMC Q. 4 Lote 40 S. Indústria Ceilândia | Antônia           | 99514-5112/ 99211-9698                           | <a href="mailto:antoniamnpr@gmail.com">antoniamnpr@gmail.com</a>                       | 15  | 13 |
| 27  | RECICLE A VIDA      | Associação/<br>Cooperativa | QNM 28 Md. B Ceilândia                   | Cleusimar/Cláudia | 3373-1810/ 99991-8490                            | <a href="mailto:associacaorecicleavida@gmail.com">associacaorecicleavida@gmail.com</a> | 60  | 42 |
| 28  | APCORC              | Associação                 | QNP 28 AE Usina do P Sul                 | Paulo             | 3378-6125/ 99341-1630                            | <a href="mailto:apcorc@gmail.com">apcorc@gmail.com</a>                                 | 108 |    |
| 29  | CATAGUAR            | Associação                 | QNP 28 AE Usina do P Sul                 | Maria das Graças  | 99229-6594/ 99170-9929                           | <a href="mailto:coopercataguar@gmail.com">coopercataguar@gmail.com</a>                 | 65  |    |
| <b>Brazlândia</b>   |                     |                            |  |                   |  |  |     |    |
| 30  | ACOBRAZ             | Associação                 | Vila São José Km 01 (Saída p/ Rodeador)  | Marcone           | 99857-3021/ 98526-9798/<br>99238-7067/ 3479-1630 | <a href="mailto:geovaniamaria35@gmail.com">geovaniamaria35@gmail.com</a>               | 25  | 23 |
| <b>Gama</b>   |                     |                            |  |                   |  |  |     |    |
| 31  | COOPERFENIX         | Cooperativa                | QI 6 Lt 460 S. Indústria - Gama Leste    | Raimunda          | 3385-3132/ 98510-4177                            | <a href="mailto:cooperfenix.gama@gmail.com">cooperfenix.gama@gmail.com</a>             | 30  |    |
| <b>Santa Maria</b>  |                     |                            |  |                   |  |  |     |    |
| 32  | R3 (Recicle a Vida) | Cooperativa                | Q. 517 AE                                | Vilany            | 99180-5497/99233-5816/<br>99133-9843             | <a href="mailto:r3cooperativa@gmail.com">r3cooperativa@gmail.com</a>                   | 16  | 16 |
| <b>Riacho Fundo II</b>  |                     |                            |  |                   |  |  |     |    |
| 33  | 100 Dimensão        | Cooperativa                | QN 16, Conj. 5 Lote 2                    | Sonia             | 98268-6764                                       |  | 10  |    |
| * Esta Instituição trabalha prioritariamente com resíduos da construção civil |                     |                            |  |                   |  |  |     |    |
| ** Cooperativa que se propõe a trabalhar com coco                             |                     |                            |  |                   |  |  |     |    |

### 7.2.2. Logística Reversa de Pneumáticos

No período de janeiro a dezembro de 2016, o SLU recebeu e recolheu em quatro das suas unidades operacionais 3.925 t de pneus inservíveis que estavam dispostos inadequadamente em logradouros públicos. Isso se deu em função da necessidade de proteção da saúde pública, em vista dos alarmantes indicadores de doenças transmitidas por mosquitos.

A maioria, cerca de 80%, corresponderam a pneus pequenos, com aproximadamente 5 kg cada e os outros 20% eram pneus grandes, com aproximadamente 47 kg cada. De acordo com a Lei Federal 12.305/2010 e a Resolução do Conama Nº 416/2009 estes serviços são de responsabilidade dos importadores, fabricantes, distribuidores e comerciantes. O SLU está em processo de discussão com a Reciclanip para que ela faça a assunção da logística reversa dos pneumáticos no Distrito Federal, uma vez que ela é a entidade representante da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP).

Tabela 18 – Massa de pneus recolhidos em toneladas

| Mês                      | Núcleo Regional |                |            |                  |            |               |         |        | Média mensal | Total no trimestre (em t) |
|--------------------------|-----------------|----------------|------------|------------------|------------|---------------|---------|--------|--------------|---------------------------|
|                          | Gama            | Brasília Norte | Sobradinho | Recanto das Emas | Planaltina | São Sebastião | Paranoá | Total  |              |                           |
| Janeiro                  | 112,00          | 536,00         | 15,00      | 35,00            | 9,00       | 2,00          | 6,00    | 715,00 | 102,14       | 1.903,50                  |
| Fevereiro                | 96,00           | 231,00         | 220,00     | 132,00           | 6,00       | 2,00          | 8,00    | 695,00 | 99,29        |                           |
| Março                    | 95,00           | 310,00         | 43,00      | 14,50            | 7,00       | 5,00          | 19,00   | 493,50 | 70,50        |                           |
| Abril                    | 103,00          | 160,00         | 8,00       | 16,00            | -          | -             | -       | 287,00 | 41,00        | 813,50                    |
| Mai                      | 38,00           | 162,00         | -          | 44,50            | 6,00       | -             | -       | 250,50 | 35,79        |                           |
| Junho                    | 44,00           | 211,00         | -          | 9,00             | 6,00       | -             | 6,00    | 276,00 | 39,43        |                           |
| Julho                    | 30,00           | 151,00         | 23,80      | 4,00             | -          | -             | 3,00    | 211,80 | 30,26        | 601,20                    |
| Agosto                   | 23,00           | 159,00         | 12,00      | 5,00             | -          | -             | -       | 199,00 | 28,43        |                           |
| Setembro                 | 19,50           | 160,00         | 4,40       | 4,50             | -          | -             | 2,00    | 190,40 | 27,20        |                           |
| Outubro                  | 56,00           | 102,00         | -          | 12,00            | 4,80       | -             | -       | 174,80 | 24,97        | 607,30                    |
| novembro                 | 39,00           | 244,00         | 26,00      | 6,50             | -          | -             | -       | 315,50 | 45,07        |                           |
| Dezembro                 | 29,00           | 88,00          | -          | -                | -          | -             | -       | 117,00 | 16,71        |                           |
| <b>Total Geral Anual</b> |                 |                |            |                  |            |               |         |        |              | <b>3.925,50</b>           |

### 7.3. Compostagem – Produção, Doação e Comercialização de Composto

O sistema de tratamento de resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal teve início com a inauguração da Usina de Tratamento Mecânico Biológico e Compostagem Dinamarquesa (DANO), em 1963, situada na Avenida L4/Asa Sul, com capacidade de processamento de 100 t/d. Acompanhando o crescimento da produção de resíduos, essa usina teve a capacidade ampliada com a construção de mais duas linhas de processamento em 1972, aumentando seu potencial para 250 t/d. Em 1985, foi inaugurada outra Usina de Tratamento Mecânico Biológico e Compostagem Francesa (TRIGA), instalada no Setor P-Sul em Ceilândia, com capacidade de processamento de 600 t/d.

A última grande modificação no sistema de tratamento de resíduos ocorreu no ano de 2000, com reforma e adaptações das instalações e equipamentos das Usinas do P Sul em Ceilândia e na L4 Sul, melhorando a eficiência dos equipamentos e aumentando a capacidade de processamento da Usina da Asa Sul, além de concentrar todo o sistema de compostagem nos pátios da Usina de Ceilândia.

Em 2016, as duas unidades encontram-se em funcionamento, sendo que na L4 Sul de forma bastante precária. A Usina Tratamento Mecânico Biológico do PSul em Ceilândia vem obtendo uma manutenção razoável de seus equipamentos e tem melhorado o processo operacional inclusive da compostagem em pátios impermeabilizados.

Houve um esforço no sentido de controlar a quantidade de resíduos processados na usina, evitando sobrecarga para melhorar os processos de triagem dos resíduos secos para encaminhamento à reciclagem, de seleção dos resíduos orgânicos para compostagem e, sobretudo, de redução das quantidades de rejeitos, para a consequente melhoria operacional e redução dos custos. Devido a estas determinações houve redução do material processado nas usinas e consequentemente maior produção, com a comercialização e doação do composto.

Foi publicada em 27/08/2015 a Instrução Normativa nº 64 elaborada pelo SLU em conjunto com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater), ampliando a quantidade de composto doado para os pequenos agricultores de 30 para 90 t/ano. Isso fez com que houvesse uma maior procura pelo material e liberação do pátio de compostagem conforme demonstrado na Tabela 19. Os rejeitos do processo de compostagem foram utilizados para a cobertura do maciço do Aterro do Jóquei.

Novamente, assim que os pátios estiverem mais vazios, deverá ser reduzido o valor da doação, uma vez que a demanda em 2016 superou a oferta.

Tabela 19 – Produção de composto orgânico (em toneladas)

| <i>Mês</i>   | <i>Nouce</i>  | <i>Nosul</i>  | <b>Total</b>  |
|--------------|---------------|---------------|---------------|
| Jan          | 2.481         | 1.729         | <b>4.210</b>  |
| Fev          | 2.075         | 1.401         | <b>3.476</b>  |
| Mar          | 2.120         | 1.791         | <b>3.911</b>  |
| Abr          | 2.330         | 1.366         | <b>3.696</b>  |
| Mai          | 2.341         | 1.182         | <b>3.524</b>  |
| Jun          | 2.548         | 1.391         | <b>3.939</b>  |
| Jul          | 2.858         | 1.353         | <b>4.210</b>  |
| Ago          | 2.655         | 1.726         | <b>4.381</b>  |
| Set          | 2.752         | 1.569         | <b>4.321</b>  |
| Out          | 2.955         | 1.569         | <b>4.524</b>  |
| Nov          | 3.093         | 1.543         | <b>4.636</b>  |
| Dez          | 3.165         | 1.906         | <b>5.071</b>  |
| <b>Total</b> | <b>31.373</b> | <b>18.527</b> | <b>49.900</b> |

Nouce – Núcleo de Operações da Usina da Ceilândia  
 Nosul – Núcleo de Operações da Usina da Asa Sul

Tabela 20 – Doação e venda de composto orgânico - Ano 2016 (kg)

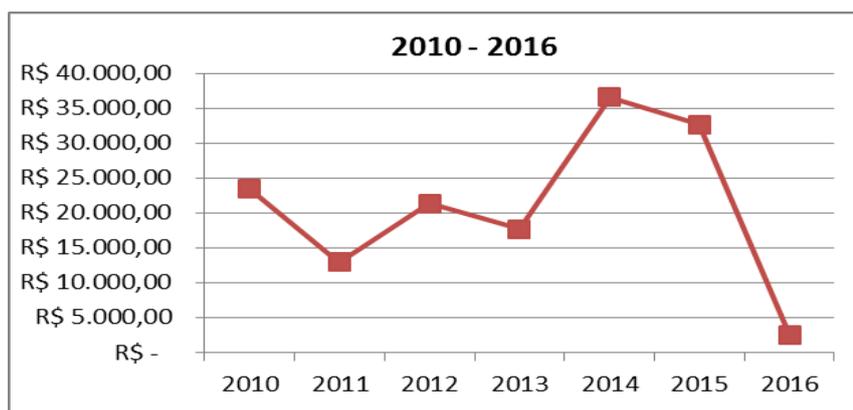
| Mês                     | Produção          | Doação            | Venda             | Venda (quantidade entregue) | Doação + Venda(entregue) |
|-------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Janeiro                 | 4.209.800         | 531.810           | 30.000            | 123.120                     | 654.930                  |
| Fevereiro               | 3.476.050         | 595.180           | 100.000           | 312.620                     | 907.800                  |
| Março                   | 3.911.050         | 304.740           | -                 | 65.340                      | 370.080                  |
| Abril                   | 3.695.870         | 481.760           | -                 | -                           | 481.760                  |
| Maio                    | 3.523.700         | 1.260.740         | -                 | -                           | 1.260.740                |
| Junho                   | 3.939.110         | 1.593.650         | -                 | -                           | 1.593.650                |
| Julho                   | 2.857.780         | 1.401.840         | -                 | -                           | 1.401.840                |
| Agosto                  | 2.614.830         | 1.735.080         | -                 | -                           | 1.735.080                |
| Setembro                | 2.752.090         | 2.029.520         | -                 | -                           | 2.029.520                |
| Outubro                 | 1.082.580         | 446.250           | -                 | -                           | 446.250                  |
| Novembro                | 3.093.300         | 2.330.390         | 70.330            | -                           | 2.330.390                |
| Dezembro                | 3.164.860         | 294.640           | 350.000           | -                           | 294.640                  |
| <b>Total</b>            | <b>38.321.020</b> | <b>13.005.600</b> | <b>550.330</b>    | <b>501.080</b>              | <b>13.506.680</b>        |
| <b>Acumulado do ano</b> |                   |                   | <b>24.814.340</b> |                             |                          |

Tabela 21 – Venda de composto orgânico (R\$)

|      |     |           |
|------|-----|-----------|
| 2010 | R\$ | 23.486,87 |
| 2011 | R\$ | 13.007,72 |
| 2012 | R\$ | 21.358,22 |
| 2013 | R\$ | 17.740,92 |
| 2014 | R\$ | 36.591,80 |
| 2015 | R\$ | 32.731,08 |
| 2016 | R\$ | 2.600,00  |

Parte substancial do composto produzido é doada para agricultores familiares cadastrados pela Emater

Gráfico 4 – Venda de Composto Orgânico de 2010 a 2015



## 8. DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS

O SLU realiza a coleta convencional e seletiva dos resíduos sólidos gerados no DF. A coleta convencional direciona os resíduos para duas unidades de tratamento, para cinco unidades de transbordo e diretamente para o Aterro Controlado do Jóquei. Os rejeitos das unidades de tratamento e dos transbordos também são destinados ao Aterro Controlado do Jóquei.

A coleta seletiva, que era realizada na totalidade nas Regiões Administrativas no início de 2015, foi suspensa em 17 RA por falta de interesse das empresas prestadoras dos serviços em renovar os contratos ou

devido ao seu encerramento. Todo o material coletado nas demais RA é direcionado às 14 organizações de catadores cadastradas para este fim.

Para dar continuidade ao processo de recebimento, triagem, prensagem, enfardamento e comercialização dos resíduos recicláveis, o SLU está contratando a reforma de duas e construção de outras duas Instalações de Recuperação de Resíduos (IRR), e a Secretaria de Meio Ambiente, com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), irá contratar a construção de outras três e a implantação de uma central de comercialização de materiais recicláveis.

Outra opção em análise pelo SLU, por meio da elaboração do Plano de Gestão Integrada dos Resíduos contratado pelo GDF, é a disposição final de parte dos resíduos gerados e coletados na região norte do DF no Aterro Sanitário situado no município de Planaltina de Goiás e, na região oeste, no Aterro Sanitário Ouro Verde, em Padre Bernardo (GO).

## **8.1. O Aterro Controlado do Jóquei**

O Aterro Controlado do Jóquei (ACJ), antigo lixão da Estrutural, tem sido utilizado como área para a disposição final dos resíduos sólidos desde a década de 60. Atualmente recebe a totalidade dos resíduos da coleta domiciliar no DF que são dispostos diretamente no solo. Excetuam-se os resíduos dos serviços de saúde, eletroeletrônicos e pneumáticos.

Nesse contexto, os impactos sobre os corpos hídricos são preocupantes, principalmente diante da possibilidade de contaminação de águas subterrâneas por chorume por meio da infiltração no solo. Essa situação é ainda mais crítica, visto que os mananciais da região são frequentemente utilizados pelos habitantes locais e fazem parte de uma importante bacia hidrográfica do Distrito Federal (a Bacia do Lago Paranoá). Em um futuro próximo a Caesb pretende utilizar água do Lago Paranoá para abastecimento público do DF.

Ocupando uma área de cerca de 200 hectares, limítrofe à área do Parque Nacional de Brasília, o ACJ tornou-se um grande foco de degradação ambiental e um centro de conflito social, motivado pela ocupação no seu entorno por moradias precárias habitadas por catadores de materiais recicláveis, pessoas sem residência e invasores.

Uma das questões mais polêmicas é a localização limítrofe ao Parque Nacional de Brasília, com impactos ambientais desencadeados pelas águas percoladas. Registra-se ainda a presença de catadores de materiais recicláveis que trabalham sem uma relação formal com o SLU, de forma degradante, sendo vítimas de vários acidentes, inclusive fatais.

O acesso principal ao Aterro Controlado do Jóquei se dá pela Rodovia EPCL-DF-095/BR-070, conhecida como Via Estrutural, que liga o Plano Piloto a Taguatinga, dentro do Distrito Federal. O acesso à sua entrada principal se dá pela Quadra 12 da Cidade Estrutural, onde se encontra uma guarita para o controle de entrada de veículos carregados. A entrada Administrativa, para o acesso de pedestres e carros de passeio e utilitários, localiza-se na Quadra 5.

A área do Aterro Controlado do Jóquei tem um formato trapezoidal, com o vértice do topo triangular apontando, aproximadamente, para o Norte geográfico, e é de propriedade da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), em processo de transição para o SLU.



Foto 1 – Vista aérea do Aterro Controladodo do Jóquei – Brasília/DF (Imagem Google - 2014).

Atualmente, existe uma cerca de seis km em toda a extensão do aterro com manutenção diária, separando a área de disposição dos resíduos de suas adjacências. A Oeste do ACJ está o córrego Cabeceira do Valo. Entre esse córrego e a cerca que o delimita, existe uma região de chácaras, com pequena produção de hortifrutigranjeiros. A Norte e a Leste, o ACJ faz divisa com o Parque Nacional de Brasília.

Esse parque, também conhecido como Parque da Água Mineral, é uma unidade de conservação de proteção integral, integrante da Reserva da Biosfera do Cerrado, que objetiva a conservação dos recursos naturais e a implantação de projetos de pesquisa sobre o meio ambiente.

O licenciamento ambiental do Aterro Controlado do Jóquei foi solicitado à antiga Semarh sob o nº: 191.000.906/1992. Esse processo está em análise no Ibram e reúne informações gerais sobre o aterro, mas não há nenhuma licença ambiental concedida.

O Aterro Controlado do Jóquei possui uma central de beneficiamento de resíduos da construção civil (RCC), que se encontrava desativada, uma vez que a área estava ocupada pelos catadores. Após o remanejamento dos catadores para outra área, a central foi reativada e tem seu funcionamento interrompido sempre que há problemas de furto de parte dos equipamentos.

O Aterro Controlado possui ainda sistemas de drenagem dos líquidos percolados, de gás e drenagem externa superficial, que estão sendo recuperados. Para reduzir os riscos de explosões e incêndios, o aterro está dotado de uma série de "queimadores de gás", que realizam a combustão dos gases gerados no interior do maciço.

Apesar de todo o esforço e das melhorias operacionais implantadas, pode-se dizer que a situação do Aterro Controlado do Jóquei é ainda muito precária e incompatível com o padrão e a importância do Distrito Federal no contexto nacional.

São, em média, dispostas 2.652 t/d de resíduos sólidos urbanos (RSU) e cerca de 6.500 t/d de resíduos da construção e de demolição, além de resíduos volumosos, podas e parte das galhadas oriundas da Novacap.

Em 2014, o Aterro Controlado do Jóquei recebeu 844.186 toneladas de resíduos domiciliares, em 2015 a quantidade foi de 887.220 toneladas e em 2016, 830.055 toneladas. Nota-se que tem havido uma redução da quantidade aterrada nos últimos dois anos.

Gráfico 5 - Resíduos aterrados no ACJ

|                        | Resíduos Aterrados 2016 |        |        |        |        |        |           |           |           |           |           |        |                |
|------------------------|-------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|----------------|
|                        | Jan                     | Fev    | Mar    | Abr    | Mai    | Jun    | Jul       | Ago       | Set       | Out       | Nov       | Dez    | Total          |
| Resíduos aterrados (T) | 79.343                  | 69.318 | 73.860 | 64.876 | 64.950 | 62.518 | 58.771,63 | 69.261,78 | 65.420,62 | 66.093,67 | 71.384,65 | 84.257 | <b>830.055</b> |



Quadro 12 – Acidentes ocorridos dentro do ACJ

| Nº | DATA   | NOME   | ACIDENTE  | ÓBITO |
|----|--------|--|---|-------|
| 1  | 06/jan | Catadora - Valdira da Cruz Freitas             | Perna prensada ao pegar carona (lesão leve)                                     | Não   |
| 2  | 10/jan | Gari da Valor - Antonio Pires de Morais        | Pneu traseiro da carreta passou no pé (lesão leve)                              | Não   |
| 3  | 17/mar | Catador - João Vitor                           | Fita de naylor presa à esteira do trator causou ferimento na perna (lesão leve) | Não   |
| 4  | 14/jul | Catador caiu de caminhão                       | Sem lesão grave   | Não   |
| 5  | 11/ago | Catador Moisés Pereira dos Santos              | Assassinado   | sim   |
| 6  | 19/ago | Catador Rafael Souza Silva                     | Baleado na perna  | Não   |
| 7  | 19/ago | Fiscal de piso Clemilson Azevedo de Souza      | Tampa de carreta soltou atingindo perna   | Não   |
| 8  | 01/set | Catador Leonardo Vale da Silva                 | Baleado na perna  | Não   |
| 9  | 26/out | Catadora Lucimar Vieira da Silva/Coop.Ambiente | Pé esquerdo atingido por pneu de carreta em manobra de descarga; lesão leve     | Não   |
| 10 | 27/out | Catador Genoires de Jesus Araújo               | Perna direita atingida por caixa brock ao descarregar                           | Não   |

### Paralisações

Em 2015, o Aterro Controlado do Jóquei teve sua atividade interrompida pelos catadores que ali atuam por 23 vezes, totalizando 125 horas. Em 2016 houve 34 paralisações, totalizando 160 horas, sendo que o maior prejuízo operacional, ambiental e financeiro ocorreu no mês de junho e correspondeu a 58 horas de interrupção.

Quadro 13 - Paralisações do Aterro Controlado do Jóquei

| Data      |        | Hora do fechamento | Hora de abertura | Tempo total fechado |
|-----------|--------|--------------------|------------------|---------------------|
| Janeiro   | 08/jan | 08:40              | 10:20            | 01:30               |
| Fevereiro | 26/fev | 14:00              | 16:30            | 02:30               |
|           | 26/fev | 17:00              | 17:30            | 00:30               |
| Março     | 15/mar | 07:00              | 08:15            | 01:30               |
|           | 17/mar | 07:00              | 08:00            | 01:00               |
| Abril     | 13/abr | 02:25              | 07:00            | 04:35               |
| Maio      | 13/abr | 08:00              | 9:10             | 01:10               |
|           | 31/mai | 08:00              | 12:00            | 04:00               |
| Junho     | 15/jun | 08:00              | 11:00            | 03:00               |
|           | 24/jun | 08:00              | 00:00            | 16:00               |
|           | 25/jun | 00:00              | 00:00            | 24:00               |
|           | 26/jun | 00:00              | 15:00            | 15:00               |
| Julho     | 05/jul | 08:00              | 09:00            | 01:00               |
|           | 05/jul | 10:00              | 12:00            | 02:00               |
| Agosto    | 11/ago | 01:30              | 06:00            | 04:30               |
|           | 23/ago | 07:30              | 08:45            | 01:15               |
|           | 31/ago | 07:30              | 11:30            | 04:00               |
| Setembro  | 05/set | 10:50              | 12:40            | 01:50               |
| Outubro   | 11/out | 17:50              | 20:15            | 02:25               |
|           | 14/out | 08:20              | 14:50            | 06:30               |
|           | 18/out | 17:30              | 00:00            | 06:30               |
|           | 19/out | 00:00              | 12:00            | 12:00               |
|           | 25/out | 01:00              | 00:00            | 23:00               |
|           | 26/out | 00:00              | 08:00            | 08:00               |
| Novembro  | 16/nov | 08:30              | 10:20            | 01:50               |
|           | 17/nov | 11:20              | 12:40            | 01:30               |
|           | 25/nov | 08:30              | 11:15            | 02:45               |
|           | 25/nov | 15:00              | 15:25            | 00:25               |
| Dezembro  | 02/dez | 12:00              | 15:30            | 03:30               |
|           | 05/dez | 08:40              | 09:30            | 00:50               |
|           | 08/dez | 08:00              | 08:35            | 00:35               |
|           | 08/dez | 10:40              | 11:30            | 00:50               |
|           | 14/dez | 10:15              | 10:35            | 00:20               |
|           | 14/dez | 11:20              | 11:50            | 00:30               |
| Total     |        |                    |                  | 160:00              |

## 8.2. Aterro Sanitário de Brasília

O futuro Aterro Sanitário de Brasília irá atender a todo o Distrito Federal e poderá vir a receber resíduos de municípios vizinhos participantes do Corsap. Inicialmente denominado Aterro Sanitário de Samambaia em alusão à sua proximidade da Administração Regional, posteriormente Aterro Sanitário Oeste (Aso) devido à sua localização relativamente próxima ao Corsap, tem hoje a denominação de Aterro Sanitário de Brasília. Localizado entre as Regiões Administrativas de Samambaia e de Ceilândia, foi projetado pela empresa Cepollina Engenheiros Consultores S.A, no ano de 2012. O projeto foi contratado pelo Programa Brasília Sustentável, vinculado à Adasa, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid).

A extensão total do aterro é de aproximadamente 760.000 m<sup>2</sup> ou 76 ha, sendo que a área de interferência para implantação do ASB é de aproximadamente 490.000 m<sup>2</sup> ou 49 ha. Esse espaço contempla as áreas de disposição de rejeitos (320.000 m<sup>2</sup> ou 32 ha) e de apoio administrativo e operacional, o poço de recalque de chorume para a Estação de Tratamento de Esgoto Melchior, operada pela Caesb e a área para disposição

emergencial de resíduos de serviços de saúde. Adjacente ao ASB existe uma gleba prevista para a ampliação do aterro de aproximadamente 600.000 m<sup>2</sup> ou 60 ha. Com essas duas glebas, a dimensão total do Aterro Sanitário de Brasília passa a ser de aproximadamente 1.360.000 m<sup>2</sup> ou 136 ha.

O projeto prevê a segmentação da disposição de rejeitos no Aterro Sanitário de Brasília em quatro etapas. O quadro apresentado a seguir sistematiza a área de cada etapa, sua capacidade de recebimento de rejeitos e sua vida útil estimada.

Quadro 14 - Etapas da construção do Aterro Sanitário de Brasília no Distrito Federal

| <b>Etapa</b>         | <b>Área (m<sup>2</sup>)</b> | <b>Capacidade (t)</b> | <b>Vida Útil (anos)</b> |
|----------------------|-----------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Etapa 1              | 110.000                     | 1.872.000             | 3,1                     |
| Etapa 2              | 122.000                     | 1.990.000             | 3,2                     |
| Etapa 3              | 88.000                      | 1.596.000             | 2,6                     |
| Etapa 4 – Coroamento | -                           | 2.672.000             | 4,4                     |
| Total                | 320.000                     | 8.130.000             | 13,3                    |

Para a estimativa da vida útil das etapas foi considerada a demanda mensal média da ordem de 51.000 toneladas de resíduos. Essa estimativa considera, ainda, recalques conservadores da ordem de 20% e peso específico médio dos resíduos de 1,00 tf/m<sup>3</sup>, resultando em uma vida útil inicial do empreendimento de aproximadamente 13,3 anos.

Considerando a capacidade total de recebimento de rejeitos informada no projeto, 8.130.000 toneladas, e a demanda mensal de rejeitos gerada atualmente de 75.000 t/m, a vida útil do aterro seria de aproximadamente 108 meses, ou seja, 9 anos. Ainda considerando essa demanda, a Etapa 1 do Aterro receberia rejeitos por aproximadamente 25 meses, ou seja, 2 anos e 1 mês.

### **8.2.1. Execução das Unidades de Apoio**

Para a execução do projeto das unidades de apoio operacional e administrativo, bem como das obras de urbanização da área do Aterro Sanitário de Brasília foram celebrados convênios com a Novacap e com a Caesb.

Quadro 15 - Objeto dos convênios

| Convênio | Objeto   |
|----------|--|
| 001/2012 | Cercamento, portões de acesso, barreira vegetal, drenagem pluvial, vias de acesso e retornos na DF 180.  |
| 002/2012 | Projeto executivo da estação elevatória e linha de recalque e estação de pré-tratamento de chorume.  |
| 003/2012 | Sistema viário interno, drenagem de águas pluviais e projetos executivos das edificações administrativas.  |
| 001/2013 | Execução das edificações (prédio administrativo, prédio de apoio/administração, balança, portaria, guarita, oficina e estacionamento das edificações). |

Os convênios celebrados pelo SLU com a Novacap e Caesb não foram executados no tempo inicialmente previsto e foram aditados e prorrogados e ainda encontram-se vigentes.

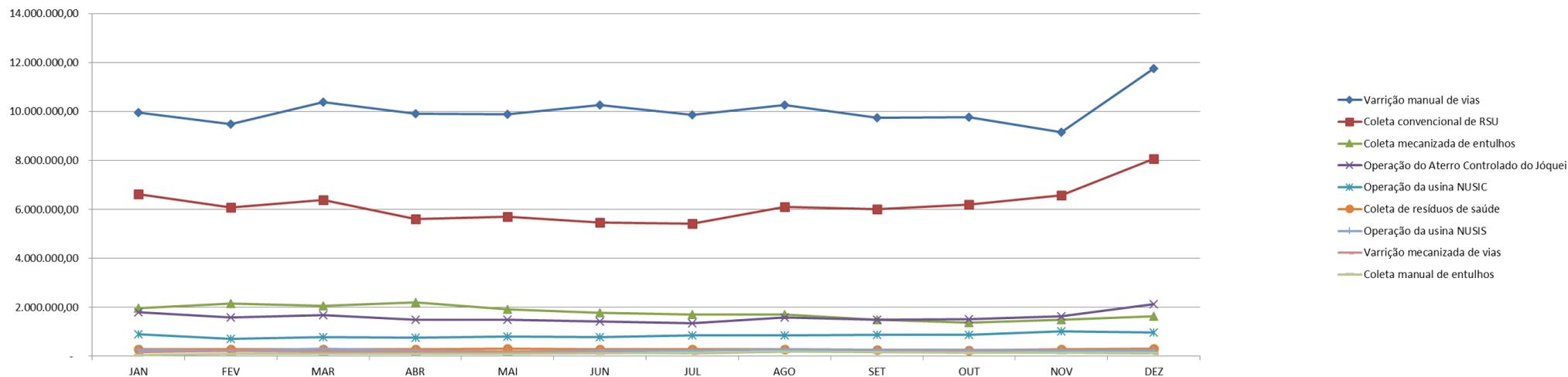
Para implantar e operar a Etapa 1 do Aterro Sanitário de Brasília, o SLU lançou em 2014 uma licitação, que foi vencida pelo consórcio Gae/Construrban/Dbo.

A Ordem de Serviço para início das obras foi emitida pelo SLU em 10/09/2014, tendo havido algumas paralizações. O aterro ficou operacional em dezembro de 2016 e deverá ser inaugurado em janeiro de 2017.

## 9. CUSTOS DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

### 9.1. Custo dos Serviços de Limpeza Urbana (R\$)

|   | JAN                  | FEV                  | MAR                  | ABR                  | MAI                  | JUN                  | JUL                  | AGO                  | SET                  | OUT                  | NOV                  | DEZ                  | TOTAL POR SERVIÇO     | PERCENTUAL (%) | CUSTO MÉDIO POR SERVIÇO |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------|-------------------------|
| Varrição manual de vias                 | 9.964.868,39         | 9.494.300,62         | 10.387.525,56        | 9.913.055,72         | 9.891.562,13         | 10.265.779,00        | 9.861.552,11         | 10.267.573,99        | 9.736.788,70         | 9.769.850,22         | 9.160.411,77         | 11.763.609,42        | <b>120.476.877,63</b> | <b>47,18%</b>  | <b>10.039.739,80</b>    |
| Coleta convencional de RSU              | 6.612.610,78         | 6.082.000,51         | 6.392.161,76         | 5.608.751,83         | 5.699.246,55         | 5.464.352,00         | 5.417.472,28         | 6.100.223,97         | 5.996.944,14         | 6.188.849,59         | 6.565.715,82         | 8.059.869,29         | <b>74.188.198,52</b>  | <b>29,05%</b>  | <b>6.182.349,88</b>     |
| Coleta mecanizada de entulhos           | 1.963.672,37         | 2.148.648,06         | 2.051.211,76         | 2.201.733,19         | 1.904.779,97         | 1.775.155,00         | 1.705.442,13         | 1.712.847,30         | 1.490.923,81         | 1.368.829,50         | 1.484.128,20         | 1.640.360,57         | <b>21.447.731,86</b>  | <b>8,40%</b>   | <b>1.787.310,99</b>     |
| Operação do Aterro Controlado do Jóquei | 1.809.016,07         | 1.580.459,29         | 1.684.003,67         | 1.479.168,24         | 1.480.865,93         | 1.425.412,00         | 1.339.993,16         | 1.579.168,59         | 1.491.590,14         | 1.506.935,68         | 1.627.570,02         | 2.131.707,41         | <b>19.135.890,20</b>  | <b>7,49%</b>   | <b>1.594.657,52</b>     |
| Operação da usina NUSIC                 | 898.800,22           | 718.311,17           | 791.743,55           | 767.764,50           | 793.203,92           | 791.938,06           | 853.258,97           | 851.140,12           | 881.680,90           | 865.947,86           | 1.013.694,17         | 979.600,56           | <b>10.207.084,00</b>  | <b>4,00%</b>   | <b>850.590,33</b>       |
| Coleta de resíduos de saúde             | 293.875,52           | 278.355,46           | 281.657,35           | 289.021,18           | 306.317,14           | 288.633,00           | 273.111,54           | 276.648,65           | 251.649,26           | 242.856,47           | 273.762,22           | 295.983,97           | <b>3.351.871,76</b>   | <b>1,31%</b>   | <b>279.322,65</b>       |
| Operação da usina NUSIS                 | 267.802,19           | 242.446,36           | 317.786,15           | 240.663,41           | 195.075,48           | 235.029,00           | 241.992,74           | 287.633,01           | 260.706,40           | 252.455,20           | 226.855,11           | 241.366,10           | <b>3.009.811,15</b>   | <b>1,18%</b>   | <b>250.817,60</b>       |
| Varrição mecanizada de vias             | 172.361,32           | 206.641,48           | 185.773,90           | 191.505,22           | 184.981,86           | 155.515,00           | 111.306,00           | 185.706,60           | 194.354,43           | 183.035,70           | 130.297,89           | 126.012,31           | <b>2.027.491,71</b>   | <b>0,79%</b>   | <b>168.957,64</b>       |
| Coleta manual de entulhos               | 49.305,51            | 97.603,54            | 98.843,41            | 105.115,02           | 105.754,88           | 107.783,00           | 138.972,08           | 178.923,15           | 169.265,12           | 153.265,12           | 138.274,74           | 153.499,80           | <b>1.496.605,37</b>   | <b>0,59%</b>   | <b>124.717,11</b>       |
| <b>TOTAL MENSAL</b>                     | <b>22.032.312,37</b> | <b>20.848.766,49</b> | <b>22.190.707,11</b> | <b>20.796.778,31</b> | <b>20.561.787,87</b> | <b>20.509.596,06</b> | <b>19.943.101,01</b> | <b>21.439.865,38</b> | <b>20.473.902,90</b> | <b>20.532.025,34</b> | <b>20.620.709,94</b> | <b>25.392.009,43</b> | <b>255.341.562,21</b> | <b>100%</b>    | <b>21.278.463,52</b>    |

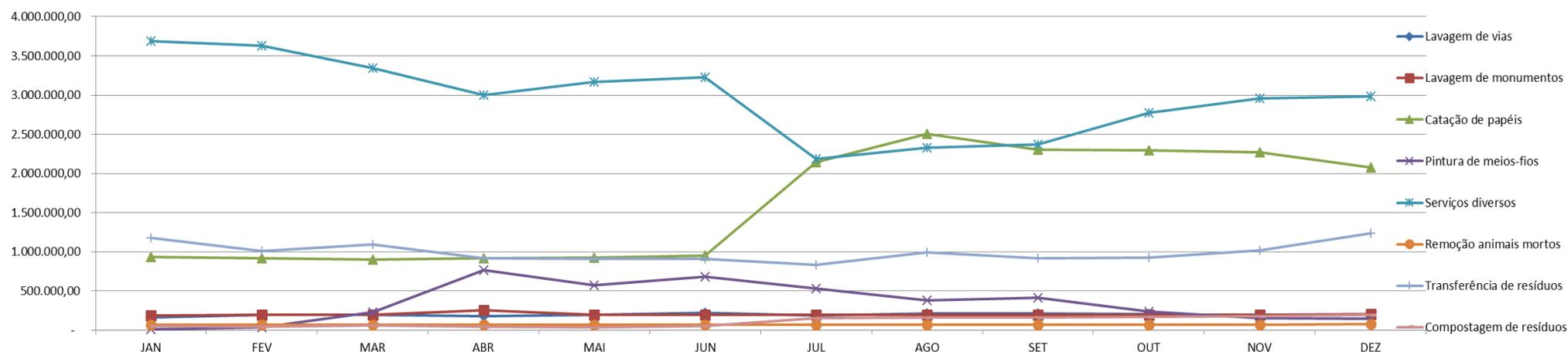


Obs: No mês de dezembro/2016 foi realizado pagamento referente à repactuação dos valores dos serviços de limpeza urbana, conforme previsto nos contratos.

| Pagamentos referentes a repactuação de valores dos contratos (R\$)-2016 |              |
|---|--------------|
| Repactuação Aterro Contrato nº07/12 (mai a nov/2016)                    | 1.146.001,65 |
| Repactuação Lote I Contrato nº12/12 (mai a nov/2016)                    | 7.561.584,70 |
| Repactuação Lote II Contrato nº09/16 (30 jun a out/2016)                | 1.648.023,13 |
| Repactuação Lote III Contrato nº13/16 (mai a 20 nov/2016)               | 2.851.703,32 |

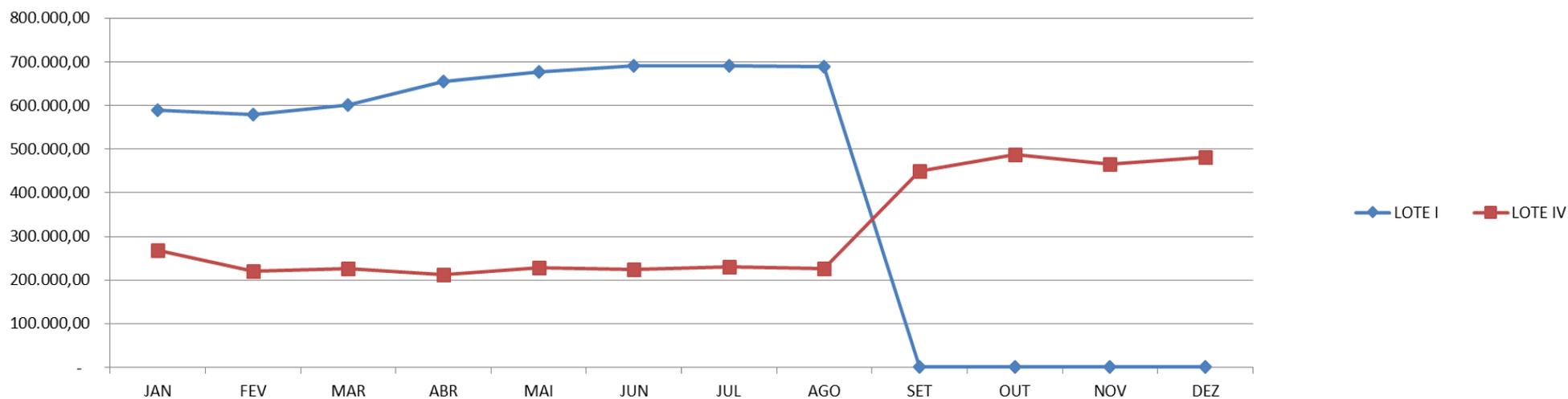
## 9.2. Custo dos Serviços Complementares de Limpeza Urbana (R\$)

|                           | JAN                 | FEV                 | MAR                 | ABR                 | MAI                 | JUN                 | JUL                 | AGO                 | SET                 | OUT                 | NOV                 | DEZ                 | TOTAL POR SERVIÇO    | PERCENTUAL  | CUSTO MÉDIO POR SERVIÇO COMPLEMENTAR |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|-------------|--------------------------------------|
| Lavagem de vias           | 160.975,23          | 191.944,67          | 191.944,67          | 179.843,65          | 191.944,67          | 220.378,88          | 189.814,54          | 214.590,09          | 214.590,09          | 206.560,97          | 187.943,05          | 197.591,54          | <b>2.348.122,04</b>  | <b>3%</b>   | <b>195.676,84</b>                    |
| Lavagem de monumentos     | 187.417,32          | 192.434,35          | 192.434,35          | 255.147,27          | 192.434,35          | 192.374,79          | 190.945,47          | 190.945,47          | 190.945,47          | 190.945,47          | 195.433,55          | 203.518,40          | <b>2.374.976,26</b>  | <b>3%</b>   | <b>197.914,69</b>                    |
| Catação de papéis         | 935.569,43          | 919.764,66          | 900.699,68          | 914.232,67          | 922.823,75          | 955.037,49          | 2.141.989,86        | 2.508.470,43        | 2.300.241,88        | 2.296.826,60        | 2.268.673,56        | 2.079.801,87        | <b>19.144.131,87</b> | <b>25%</b>  | <b>1.595.344,32</b>                  |
| Pintura de meios-fios     | 6.881,56            | 38.869,84           | 227.112,74          | 769.620,11          | 575.005,71          | 680.381,18          | 528.501,33          | 377.978,41          | 414.272,00          | 240.399,89          | 156.093,18          | 140.847,74          | <b>4.155.963,67</b>  | <b>5%</b>   | <b>346.330,31</b>                    |
| Serviços diversos         | 3.687.723,49        | 3.629.396,69        | 3.343.719,91        | 3.003.525,11        | 3.170.783,74        | 3.225.161,63        | 2.188.554,57        | 2.325.908,13        | 2.369.642,25        | 2.773.480,47        | 2.962.007,13        | 2.981.520,64        | <b>35.661.423,76</b> | <b>46%</b>  | <b>2.971.785,31</b>                  |
| Remoção animais mortos    | 70.217,17           | 70.217,17           | 70.217,17           | 70.217,17           | 70.217,17           | 70.217,17           | 70.217,17           | 70.217,17           | 70.217,17           | 70.217,17           | 70.217,17           | 76.778,31           | <b>849.167,18</b>    | <b>1%</b>   | <b>70.763,93</b>                     |
| Transferência de resíduos | 1.176.630,41        | 1.009.161,60        | 1.092.614,67        | 921.561,30          | 913.055,47          | 910.215,43          | 837.586,53          | 991.118,45          | 913.373,80          | 924.019,18          | 1.014.329,91        | 1.236.968,93        | <b>11.940.635,68</b> | <b>15%</b>  | <b>995.052,97</b>                    |
| Compostagem de resíduos   | 55.033,75           | 44.599,56           | 57.010,39           | 43.480,42           | 37.634,52           | 51.898,26           | 156.919,37          | 163.284,34          | 161.054,48          | 168.603,52          | 181.423,90          | 198.792,20          | <b>1.319.734,71</b>  | <b>2%</b>   | <b>109.977,89</b>                    |
| <b>TOTAL MENSAL</b>       | <b>6.280.448,35</b> | <b>6.096.388,54</b> | <b>6.075.753,58</b> | <b>6.157.627,69</b> | <b>6.073.899,38</b> | <b>6.305.664,82</b> | <b>6.304.528,84</b> | <b>6.842.512,49</b> | <b>6.634.337,14</b> | <b>6.871.053,27</b> | <b>7.036.121,45</b> | <b>7.115.819,63</b> | <b>77.794.155,17</b> | <b>100%</b> | <b>6.482.846,26</b>                  |



### 9.3. Custo da Coleta Seletiva (R\$)

|                     | JAN               | FEV               | MAR               | ABR               | MAI               | JUN               | JUL               | AGO               | SET               | OUT               | NOV               | DEZ               | TOTAL POR SERVIÇO   | PERCENTUAL  | CUSTO MÉDIO DA COLETA SELETIVA |
|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------|--------------------------------|
| LOTE I              | 589.564,85        | 578.252,34        | 601.113,15        | 654.633,86        | 677.364,98        | 691.479,57        | 691.479,57        | 688.146,93        | -                 | -                 | -                 | -                 | 5.172.035,24        | 58%         | 431.003                        |
| LOTE IV             | 267.683,30        | 220.386,72        | 226.358,28        | 212.927,28        | 227.725,93        | 224.043,80        | 230.082,16        | 225.758,79        | 449.011,06        | 486.473,77        | 465.260,86        | 481.033,70        | 3.716.745,67        | 42%         | 309.729                        |
| <b>TOTAL MENSAL</b> | <b>857.248,15</b> | <b>798.639,06</b> | <b>827.471,43</b> | <b>867.561,13</b> | <b>905.090,91</b> | <b>915.523,37</b> | <b>921.561,73</b> | <b>913.905,72</b> | <b>449.011,06</b> | <b>486.473,77</b> | <b>465.260,86</b> | <b>481.033,70</b> | <b>8.888.780,90</b> | <b>100%</b> | <b>740.732</b>                 |

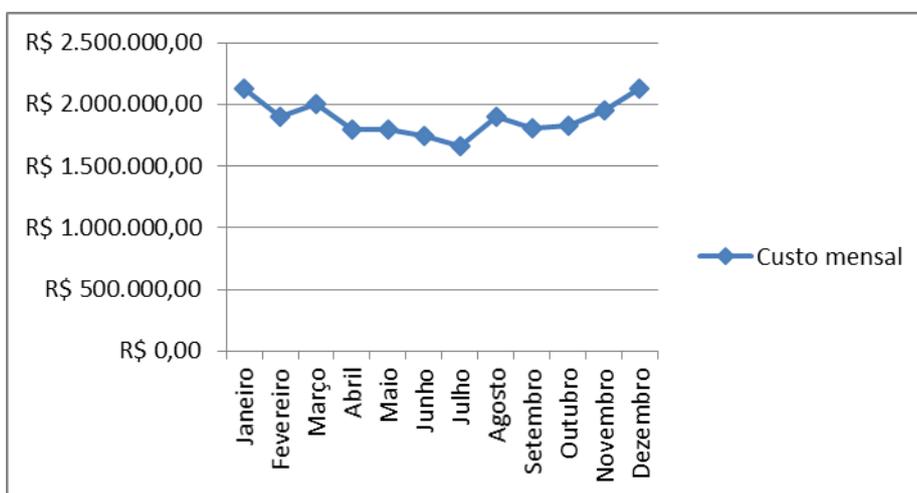


Obs: A partir do mês de setembro/2016 as regiões a Coleta Seletiva executadas pela empresa CGC (Lote I) passaram a ser executadas pela empresa Valor Ambiental (Lote IV).

| Pagamentos referentes a repactuação de valores dos contratos (R\$)-2016 |            |
|---|------------|
| Repactuação Lote IV Contrato nº017/2013 (mai a 15 dez/2016)             | 361.534,70 |

## 9.4. Custo do aterramento dos resíduos (R\$)

| Mês          | Custo mensal             | Custo por tonelada |
|--------------|--------------------------|--------------------|
| Janeiro      | R\$ 2.126.849,33         | R\$ 26,81          |
| Fevereiro    | R\$ 1.898.292,55         | R\$ 27,54          |
| Março        | R\$ 2.001.836,93         | R\$ 27,10          |
| Abril        | R\$ 1.797.001,50         | R\$ 27,70          |
| Maio         | R\$ 1.798.699,19         | R\$ 27,88          |
| Junho        | R\$ 1.743.244,80         | R\$ 27,42          |
| Julho        | R\$ 1.657.826,44         | R\$ 28,21          |
| Agosto       | R\$ 1.897.001,87         | R\$ 27,39          |
| Setembro     | R\$ 1.809.423,42         | R\$ 27,66          |
| Outubro      | R\$ 1.827.070,08         | R\$ 27,64          |
| Novembro     | R\$ 1.947.704,42         | R\$ 27,28          |
| Dezembro     | R\$ 2.131.707,41         | R\$ 29,10          |
| <b>TOTAL</b> | <b>R\$ 22.636.657,94</b> | <b>R\$ -</b>       |
| <b>MÉDIA</b> | <b>R\$ 1.886.388,16</b>  | <b>R\$ 27,64</b>   |



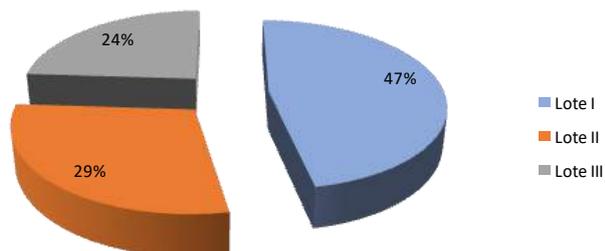
## 10. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA MASSA DE RESÍDUOS POR LOTE DE COLETA

### 10.1. Coleta Convencional dos Resíduos Sólidos

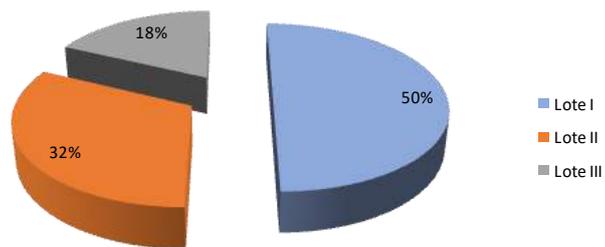
A coleta dos resíduos domiciliares e comerciais, dos resíduos da limpeza urbana e pequenos volumes de entulho é realizada por duas empresas em três lotes.

| Empresa                    | Percentual Populacional | Percentual Coleta | Abrangência   |
|----------------------------|-------------------------|-------------------|---|
| Lote I - Sustentare        | 47%                     | 50%               | Itapoã, Paranoá, Região dos Lagos, Condomínios Contagem, Sobradinho, Sobradinho II, Fercal, Lago Oeste, Mestre Darmas, Planaltina, Arapoanga, Vale do Amanhecer, Nova Colina, Alto da Boa Vista, Condomínios Grande Colorado, Braziândia, Park Way I, Núcleo Bandeirante, Guarã I, Guarã II, Candangolândia, Colônia Agrícola Águas Claras, Setor Militar, Cruzeiro, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal, Asa Norte, Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Taquari, Mansões do Lago Norte, Torto, Condomínios São Bartolomeu, Condomínios Jardim Botânico, São Sebastião, Setor Residencial Tororó, Setor Habitacional Dom Bosco, Vila Planalto |
| Lote II - Valor Ambiental  | 29%                     | 32%               | Ceilândia, Taguatinga, Riacho Fundo I, Vicente Pires, Águas Claras, Arniqueira, Vila Estrutural, Park Way II, Parque Sol Nascente   |
| Lote III - Valor Ambiental | 24%                     | 18%               | Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II (2ª etapa), Riacho Fundo II (3ª etapa), Gama, Santa Maria, Meireles, Água Quente   |

**Percentual Populacional**



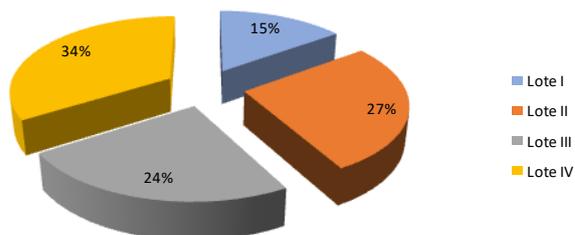
**Percentual da massa coletada**



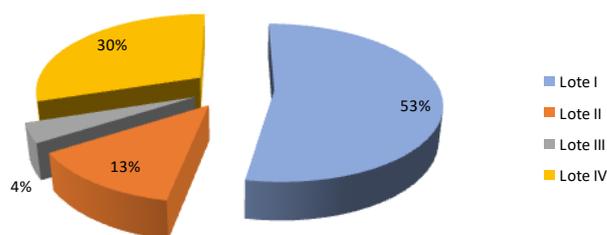
## 10.2. Coleta seletiva dos Resíduos Sólidos Secos

|          | Empresa         | População | Percentual da massa coletada | Abrangência   |
|----------|-----------------|-----------|------------------------------|---|
| Lote I   | CGC             | 15%       | 53%                          | Brasília, Guará, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal, S.I.A (ATÉ ABRIL/2015) Sobradinho, São Sebastião, Lago Sul e Jardim Botânico, Lago Norte, Varjão |
| Lote II  | Valor Ambiental | 27%       | 13%                          | Park Way, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Gama, Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II                   |
| Lote III | Quebec          | 24%       | 4%                           | Sobradinho, Planaltina, Paranoá e Itapoã, São Sebastião, Lago Sul e Jardim Botânico, Lago Norte, Varjão, Sobradinho II, Fercal (ATÉ ABRIL/2015) |
| Lote IV  | Valor Ambiental | 34%       | 30%                          | Taguatinga, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Vicente Pires, S.C.I.A/Estrutural, Park Way  |

**População**



**Percentual da massa coletada**



O contrato da coleta seletiva do lote III foi interrompido pela empresa contratada Quebec em abril de 2015 e parte das Administrações Regionais por ele atendidas (Sobradinho, São Sebastião, Lago Sul e Jardim Botânico, Lago Norte e Varjão) passou a ser atendida pelo contrato do lote I da CGC, enquanto as Regiões Administrativas de Planaltina, Sobradinho II, Paranoá, Itapoã e Fercal tiveram suas atividades de coleta seletiva suspensas. Em dezembro de 2015, a Valor Ambiental entregou o lote II, também sob a alegação de prejuízos financeiros. O SLU contratou em maio de 2016, para realizar a coleta seletiva nas áreas comerciais e verticais em cinco RAs, quatro cooperativas. O projeto de coleta seletiva se encontra em reformulação de forma a atender inicialmente a todas as Regiões Administrativas e áreas que possuem a capacidade de oferecer melhor qualidade no material disponibilizado para a coleta seletiva. A depender do resultado obtido a partir do contrato com as organizações de catadores, o SLU expandirá a coleta seletiva para as demais regiões nesta modalidade.

## 11. PARTICIPAÇÃO DA LIMPEZA EM EVENTOS DIVERSOS

O SLU atende a diversas demandas para a varrição, limpeza, recolhimento, transporte e destinação final dos resíduos gerados em vários eventos que ocorrem em todo o Distrito Federal. São eventos de natureza pública, privada, religiosos, festas institucionais, entre outros.

Em 2015, o SLU realizou a limpeza e remoção de resíduos destinados à triagem ou ao Aterro Controlado do Jóquei em 271 eventos e recolheu 493 toneladas de resíduos. Em 2016, houve uma alteração na apuração do

apoio do SLU a eventos, incluindo todas as participações, inclusive as de apoio a ações de governo como combate à dengue, derrubadas de invasões, eventos institucionais, como aniversário das cidades, datas comemorativas etc. No total foram 1.132 participações em que foram recolhidas 19.658 toneladas de resíduos, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 22 – Resumo do número de eventos e participantes nos eventos de limpeza.

| PERÍODO       | QUANTITATIVOS EVENTOS |                  |                                |               |                  |                        |                      |                  |                    |
|---------------|-----------------------|------------------|--------------------------------|---------------|------------------|------------------------|----------------------|------------------|--------------------|
|               | Culturais Artísticos  | Combate a dengue | Apoio a ações de outros órgãos | Institucional | Total de eventos | Metragem varrição (km) | Sacos de lixo gastos | Peso (ton.)      | Viagens realizadas |
| JANEIRO       | 37                    | 11               | 4                              | 1             | 53               | 6,10                   | 9.931                | 45,08            | 5                  |
| FEVEREIRO     | 75                    | 15               | 2                              | 4             | 96               | 7,75                   | 5.600                | 48,70            | 7                  |
| MARÇO         | 43                    | 14               | 11                             | 14            | 82               | 140,32                 | 118.875              | 3.226,07         | 283                |
| ABRIL         | 47                    | 14               | 9                              | 20            | 90               | 250,00                 | 22.204               | 778,62           | 101                |
| MAIO          | 78                    | 2                | 10                             | 9             | 99               | 59,73                  | 29.900               | 1.242,61         | 60                 |
| JUNHO         | 83                    | 1                | 8                              | 11            | 103              | 45,50                  | 12.490               | 761,19           | 101                |
| JULHO         | 74                    | 2                | 3                              | 9             | 88               | 169,10                 | 14.775               | 252,77           | 28                 |
| AGOSTO        | 58                    | 2                | 14                             | 22            | 96               | 169,30                 | 9.430                | 2.740,50         | 1.166              |
| SETEMBRO      | 46                    | 1                | 16                             | 24            | 87               | 127,25                 | 21.120               | 3.550,98         | 200                |
| OUTUBRO       | 66                    | 3                | 6                              | 48            | 123              | 247,10                 | 27.379               | 3.759,56         | 286                |
| NOVEMBRO      | 66                    | 12               | 6                              | 18            | 102              | 242,95                 | 11.119               | 1.212,35         | 169                |
| DEZEMBRO      | 76                    | 7                | 2                              | 28            | 113              | 1.009,05               | 21.089               | 2.040,07         | 154                |
| <b>Totais</b> | <b>749</b>            | <b>84</b>        | <b>91</b>                      | <b>208</b>    | <b>1132</b>      | <b>2.474,15</b>        | <b>303.912,00</b>    | <b>19.658,50</b> | <b>2.560,00</b>    |

## 12. PARCERIAS: CAMPANHA BRASÍLIA LIMPA: SUA ATITUDE FAZ A DIFERENÇA

Considerando ser indispensável o envolvimento de boa parte do governo e da sociedade para o cumprimento da meta de limpeza e manutenção da cidade limpa, o SLU tem trabalhado em conjunto com diversos órgãos do governo do DF, com ações correlatas e com representações sociais, visando à racionalização dos esforços e à maximização dos resultados.

Nesse sentido, foram constituídas articulações com 17 secretarias e órgãos do GDF para o enfrentamento das questões relativas à transformação do Lixão do Jóquei no Aterro Controlado do Jóquei, nas atividades ali exercidas, em especial no período em que a limpeza urbana do DF se encontrava em situação de emergência. Foram elas: Secretarias de Estado de Fazenda; de Saúde; da Segurança Pública e Paz Social; de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal; do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos; de Gestão Administrativa e Desburocratização; da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; do Meio Ambiente; de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal; a Agência de Fiscalização; o Departamento de Trânsito; a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento; a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal; assim como as Polícias Civil, Militar e o Corpo de Bombeiros, e a Administração Regional da Cidade Estrutural.

Por outro lado, diversos órgãos do governo atingiram as metas, como o processo de derrubadas de moradias localizadas em situação irregular, a limpeza e reestruturação de áreas das cidades, o combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, a realização de eventos esportivos, artísticos e culturais etc.

Para o comprometimento de toda a sociedade com uma atitude cidadã na manutenção e conservação da limpeza das cidades, inclusive com atitudes proativas para estimular a participação no processo de limpeza e

transformação dos espaços públicos, o SLU buscou parcerias para a gestão dos serviços de limpeza urbana. Foram estabelecidos diálogos com diversos segmentos para construir uma Brasília limpa e sustentável, em especial por meio da campanha Brasília Limpa: Sua atitude faz a diferença.

O estabelecimento destas parcerias se dá, portanto, para melhorar a limpeza da cidade e para cumprir o estabelecido na Política Nacional de Resíduos Sólidos: redução da geração de resíduos, reutilização, reciclagem e disposição final adequada dos rejeitos.

Para isso, iniciou o diálogo com diversos segmentos representativos da sociedade em Brasília, como a Associação dos Serviços Municipais de Saneamento Básico (Assemae), representantes dos catadores de materiais recicláveis, lideranças comunitárias, o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Associação de Shopping Centers e os blocos carnavalescos para envolvê-los no processo de fiscalização do cumprimento dos dias e horários da coleta convencional, entre outros. Parcerias que poderão ser formalizadas e ampliadas para novos compromissos.

Desde o início da atual gestão, o SLU promoveu inúmeras rodas de conversas com os catadores, tanto para a busca de solução quanto para a harmonização da convivência no Aterro Controlado do Jóquei, no cumprimento das determinações de cercamento da área, do controle de acesso àquelas instalações, da impossibilidade de convivência de catadores e as máquinas na frente de trabalho e do impedimento de subir nos caminhões para acesso às instalações. As conversas também trataram de melhorias, como a implantação de locais estratégicos para recebimento dos materiais da coleta seletiva e a retirada do rejeito do maciço e a implantação de um local de convivência para a realização das refeições, bem como a impossibilidade de recebimento de alimentos estragados.

Foram realizados ainda diversos seminários para discussão da coleta seletiva, da contratação por serviços prestados, da melhoria do material da coleta seletiva a ser entregue para triagem, entre outros. O SLU tem buscado firmar parceria com os diversos representantes dos catadores, para a construção de um projeto de coleta seletiva e de recuperação dos materiais que dê os melhores resultados possíveis para Brasília como um todo.

Quadro 16 – Parcerias para a limpeza urbana com o SLU 2016

|   | Parceiro  | Objeto   |
|---|---|--|
| 1 | Administração de Samambaia, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Consórcio Gae/Construrban/DBO, Instituto Federal de Brasília e Mesa Brasil. | Reunião Comunitária em Samambaia   |
| 2 | Casa Civil  | Implantação da Coleta Seletiva no Palácio do Buriti e Anexo.   |
| 3 | Casa Civil e Setul  | Seleção de voluntários para atuação durante as Olimpíadas orientando sobre a coleta seletiva.              |
| 4 | Seagri, Emater, SEE-DF  | Capacitação de professores e educadores sociais de Brazlândia  |
| 5 | Fábrica Social e Setul  | Fabricação de sacolas ecológicas a partir do Reaproveitamento de banners do revezamento da tocha olímpica. |
| 6 | Ibram, BRB, SEE-DF  | Atividades de educação na Escola Guariroba de Samambaia  |
| 7 | Codeplan  | Consulta de opinião sobre a qualidade dos serviços do SLU  |
| 8 | Rádio Cultura   | Gravação e divulgação de mensagens educativas sobre a limpeza das ruas e coleta seletiva.                  |

|    |   |  |
|----|---|--|
| 9  | SEE-DF, Escola da Natureza, Adasa e Caesb   | Capacitação de professores (2016)  |
| 10 | Setul, Valor Ambiental, CGC, Sustentare, Instituto Joaquim Cruz, Recicle a Vida e Consórcio Gae/Construrban/DBO | Realização da 2ª Corrida "O Gari mais veloz de Brasília".  |
| 11 | Sinesp, Adasa, Caesb e Conlurb  | Elaboração do Plano de Mobilização Social para os Planos de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Distrito Federal. |
| 12 | Tetra Pak   | Confecção de imãs educativos   |
| 13 | UnB (Curso de Saúde Coletiva e Fisioterapia), TJDF (Projeto Fênix) e Instituto de Estudos Socioeconômicos       | Capacitação de cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis  |

### 13. Modernização Tecnológica na Medição dos Serviços

A meta da Diretoria de Modernização e Gestão Tecnológica (Diget) é tornar o SLU capaz de gerenciar os serviços prestados e realizar fiscalizações mais eficazes através da tecnologia até 2018. O SLU investiu na equipe de TI e está investindo na aquisição de sistemas.

Foram desenvolvidos os seguintes projetos críticos para alcançar o objetivo:

**1. Manejo dos Resíduos da Construção Civil:** o aterro do Jóquei recebe hoje resíduos da construção civil de particulares e arca com o custo dessa operação. Além disso, o gasto médio da autarquia com a limpeza de "pontos viciados" – lugares usados para o descarte irregular de resíduos – chega a R\$ 20 milhões por ano. Ao adquirir o sistema, será possível rastrear o resíduo da sua geração até o descarte, assegurando a regularidade desse processo. Além disso, será possível identificar e autuar prestadores de serviço de transporte de resíduos que atuam irregularmente, visando à disposição adequada e a redução das despesas com a limpeza dos pontos viciados. O custo do sistema é de cerca de R\$ 1 milhão por ano, e a economia para o órgão de pelo menos R\$ 10 milhões por ano, além da melhora da qualidade do serviço.

**2. Sistema de Pesagem Online:** o sistema de pesagem *online* coleta todos os dados de pesagem dos núcleos de pesagem no mesmo banco de dados, o que torna a medição muito mais confiável e rápida para os fiscais responsáveis pela operação dessa atividade. Com a pesagem automatizada implantada em todas as balanças, os veículos, ao subirem no equipamento, serão identificados, pesados e liberados. Isso tornará o sistema menos vulnerável a falhas humanas. Estão sendo instalados os links de rádio para conectar os núcleos à sede da autarquia e adquiridos periféricos capazes de identificar o veículo.

**3. Links de Rádio:** o link de rádio é para a conexão de todos os núcleos que tenham balança com a sede do SLU para que as pesagens ali realizadas sejam recebidas no banco de dados da autarquia.

**4. Sistema de Rastreamento de Frota e Varrição:** o sistema para fiscalização dos serviços de coleta e varrição consiste em aparelhos GPS instalados nos caminhões que realizam essa atividade. Através do monitoramento via GPS será possível mensurar a qualidade e a execução do serviço e o consequente pagamento das empresas pelo que efetivamente foi realizado, além da melhora na qualidade da prestação do serviço à população.

**5. Sistema de Cadastro dos Grandes geradores, transportadores e eventos:** Em cumprimento ao Decreto 37.568, que define que os grandes geradores devem se cadastrar junto ao SLU e pagar pelo aterramento de resíduos em aterro público, está em desenvolvimento pela Diget um sistema para gerir o cadastro de grandes geradores e transportadores particulares. Esse sistema visa à fiscalização e às cobranças dos resíduos gerados e aterrados pelos grandes geradores do Distrito Federal.

Com o controle do cadastro dos grandes geradores e transportadores, espera-se diminuir a quantidade de descarte irregular de resíduos que geram grande despesa para o SLU. Além disso, uma vez implantado, o custo com o serviço de coleta tende a diminuir, visto que a coleta de grandes geradores deixa de ser responsabilidade do SLU e passa a ser da iniciativa privada.

Com a implantação de todos os sistemas, o SLU será capaz de gerir todos os seus serviços de forma mais confiável e segura. Isso se dará através da integração de todos os dados em banco de dados para geração de relatórios para análise das gerências, pagamentos e acompanhamento pela sociedade, tornando o órgão cada vez mais transparente e capaz de oferecer serviço de qualidade à população do Distrito Federal.

## **14. PROJU – INFORMAÇÕES LEGISLATIVAS**

No ano 2016, houve a publicação, no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), de várias normas dispendo, direta ou indiretamente, sobre o manejo de resíduos sólidos e/ou sobre matérias envolvendo o SLU. Desse modo, as novas normas abordam, no âmbito do ordenamento jurídico vigente, os seguintes temas:

### **14.1. Leis e Decretos Distritais**

#### **14.1.1. Resíduos da Construção e Demolição – RCD**

- Lei 5.605, de 07/01/2016 - Dispõe sobre a utilização de agregados provenientes de resíduos reciclados nas obras de pavimentação ou com sistemas construtivos em concreto ou argamassa executados ou contratados pelo poder público.

Essa Lei define que os projetos, as especificações técnicas e os orçamentos das obras executadas ou contratadas pelo poder público devem prever, sempre que possível, a utilização de agregados provenientes de resíduos reciclados.

- Decreto nº 37.782, de 18/11/2016, DODF de 21/11/2016 - Regulamenta o art. 28 da Lei 4.704 que dispõe sobre a gestão integrada de resíduos da construção civil e de resíduos volumosos.

Esse Decreto estabelece que o exercício da atividade de transporte de resíduos da construção civil e de resíduos volumosos é privativo de agente cadastrado e autorizado pelo Poder Executivo.

As alterações fazem parte das novas regras do transporte de resíduos volumosos e da construção civil no Distrito Federal. Quando todas as normas forem cobradas — com previsão de 120 dias —, será preciso ter cadastro no SLU e emitir certificado de licenciamento para o transporte desses materiais.

A medida é importante tanto para a economia nos gastos do governo quanto para o cuidado ambiental da cidade, já que, sem maior controle, muitos materiais são descartados em áreas inapropriadas. A Agência de Fiscalização do DF (Agefis) identificou 897 pontos clandestinos de descarte de lixo em 2015, ano deste levantamento.

### **14.1.2. Grandes Geradores de Resíduos Sólidos e Preços Públicos**

- Lei nº 5.610 de 16/02/2016 DODF de 22/02/2016 - Dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos e dá outras providências.

Essa Lei disciplina o gerenciamento dos resíduos sólidos não perigosos e não inertes produzidos por grandes geradores.

Os grandes geradores são definidos como pessoas físicas ou jurídicas que produzam resíduos em estabelecimentos de uso não residencial, incluídos os estabelecimentos comerciais, os públicos e os de prestação de serviço e os terminais rodoviários e aeroportuários, incluindo os promotores de eventos, cuja natureza ou composição sejam similares àquelas dos resíduos domiciliares cujo volume diário de resíduos sólidos indiferenciados, por unidade autônoma, seja superior a 120 litros.

Nestes casos, a prestação de serviços pelo SLU aos grandes geradores ou às empresas por eles contratadas é remunerada mediante o pagamento de preços públicos definidos em normas de regulação editadas pela Adasa. Contudo, não haverá ônus ao grande gerador quando o SLU prestar serviços de coleta, transporte e destinação final de materiais recicláveis separados na origem.

### **14.1.3. Regulamentação**

- Decreto nº 37.568, de 24/08/2016, DODF de 25/08/2016, que regulamenta a Lei 5.610 de 16/02/2016, e altera o Decreto nº 35.816, de 16/09/2014 (licença para eventos públicos).

- Resolução nº 14, de 15/09/2016 da Adasa, DODF de 16/09/2016, que estabelece os preços públicos a serem cobrados pelo prestador de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal na execução de atividades de gerenciamento dos resíduos de grandes geradores, de eventos, da construção civil e dá outras providências.

- Instrução Normativa nº 89, de 23/09/2016, DODF de 26/09/2016, que regulamenta procedimentos no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dispõe sobre as normas a serem observadas pelos grandes geradores de resíduos sólidos e prestadores de serviços de transporte e coleta, bem como pelos responsáveis pela realização de eventos em áreas, vias e logradouros públicos.

## **14.2. Serviço de Limpeza Urbana do DF**

- Instrução Normativa nº 114, de 24/11/2016, publicada no DODF de 25/11/2016 - Dispõe sobre a padronização de procedimentos operacionais e dos equipamentos visando à redução dos ruídos gerados durante a coleta pública de resíduos sólidos domiciliares e os a estes equiparados e orienta a população quanto ao correto acondicionamento de resíduos sólidos urbanos.

A reclamação dos brasilienses sobre o barulho feito pelos 127 caminhões de lixo contratados pelo SLU, em períodos noturnos e nas primeiras horas da manhã, é antiga. Para resolver essa questão ou ao menos minimizar, o SLU editou norma obrigando as empresas de coleta a fazerem adaptações nos veículos para eliminar o ruído gerado durante o serviço, que representará a diminuição de 50% dos ruídos, conforme testes realizados.

Essas mudanças são necessárias para adequar o sistema de recolhimento de lixo às regras da Lei do Silêncio. A frota de caminhões de lixo deve estar dentro das normas em até 90 dias. O custo da mudança ficará a cargo das empresas contratadas. As empresas precisam, ainda, adotar protocolo operacional, com orientações do padrão a ser seguido pelos empregados, relacionados à correta manipulação dos equipamentos. Os protocolos serão avaliados pela autarquia.

#### **14.2.1. Comissão de Ética**

- Instrução nº 58, de 30/06/2016 - Constituir no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana a Comissão de Ética com vistas a promover a ética funcional do servidor no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, além de conduzir os procedimentos suscetíveis de censura ética.

#### **14.2.2. Aterro do Jóquei**

- Decreto nº 37.130, de 19/02/2016 - Aprova o Plano de Intervenção para encerramento das atividades irregulares no Aterro Controlado do Jóquei elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo Decreto nº 36.437, de 02 de abril de 2015, e institui subgrupos de trabalho para acompanharem a execução das ações estabelecidas no Plano de Intervenção e dá outras providências.

O Grupo de Trabalho criado sob a coordenação da Casa Civil pelo Decreto 37.130 de 19 de fevereiro de 2016 para acompanhar a transição das atividades definidas no Plano de Erradicação das Irregularidades existentes no antigo lixão do Jóquei não teve a atuação que seria necessária. A articulação dos diferentes órgãos do GDF entre si e com os catadores de materiais recicláveis tem sido um desafio e há necessidade de sua retomada.

#### **14.2.3. Conselho de Limpeza Urbana do Distrito Federal (Conlurb)**

- Decreto nº 37.102, de 03/02/2016 - Aprova o Regimento Interno do Conselho de Limpeza Urbana do Distrito Federal e altera o artigo 8º e o artigo 12, do Decreto nº 36.486, de 07 de maio de 2015, que regulamenta o art. 2º, inciso IV e §§ 1º e 2º, da Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, que institui o Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) e dá outras providências.

O Conlurb, criado pela Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, foi instituído no Distrito Federal pelo Decreto nº 36.486 de 7 de maio de 2015. É um órgão colegiado de natureza consultiva, constituído por 44 conselheiros, entre titulares e suplentes, representantes da sociedade civil e do governo de Brasília. O Conlurb tem por finalidade zelar pela correta aplicação das normas legais e regulamentares relacionadas à Política Distrital de Resíduos Sólidos do Distrito Federal, com vistas ao acompanhamento e avaliação da gestão dos serviços prestados, bem como o exercício do controle social a que alude a Lei Distrital nº 5.418, de 24 de novembro de 2014.

### **14.3. Composto orgânico**

- Decreto nº 37.135, de 24/02/2016, DODF de 25/02/2016, que alterou o §1º, do art. 5º do Decreto nº 35.166, de 17/02/2016.

Esse Decreto estendeu a doação do composto orgânico, em até 90 toneladas anuais, também aos produtores rurais patronais. Até esta data, apenas os produtores rurais com declaração de aptidão ao Pronaf , DAP ou carteira de produtor familiar, tinham direito à doação. Esta medida contribuiu para dar vazão ao estoque de composto orgânico então existente nos pátios de compostagem da Usina de Tratamento de resíduos sólidos do P-Sul.

## **14.4.Outras normas**

### **14.4.1. Regulação dos serviços públicos de limpeza urbana**

- Resolução nº 21, de 25 /11/2016 da ADASA, que estabelece as condições gerais da prestação e utilização dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Distrito Federal.

Essa Resolução visa adequar os serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos às normas de regulação dos serviços públicos prestados.

### **14.4.2. Centros de Triagem de Materiais Recicláveis**

- Decreto nº 37.753, de 01/11/ 2016, DODF de 03/11/2016, que declara de interesse público os projetos e as obras de Centros de Triagem de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis, e disciplina os procedimentos e os prazos previstos no art. 30, da Lei nº 2.105, de 08 de outubro de 1998, e dá outras providências, para os Centros de Triagem localizados na QNP 28 Área Especial Usina, P Sul, Região Administrativa de Ceilândia; na L4 Sul, Avenida das nações, Lote nº 5, Setor de Áreas Isoladas Sul, Asa Sul, Região Administrativa do Plano Piloto; no SIA Trecho 17, Via I 4, Lotes 1660/1700, Região Administrativa do SIA;, e no SCIA Q. 09, Cj. 01. Lote 02, Cidade do Automóvel, Região Administrativa do SCIA. No dia 05/10/2016, foram publicados no DODF os requerimentos de licença ambiental simplificada para atividade de Centro de Triagem (CTR) para os centros localizados no SIA e SCIA.

### **14.4.3. Consórcio Público - Corsap**

- Portaria nº 01, de 17 de fevereiro de 2016 – Delega ao Superintendente do Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região integrada do Distrito Federal e de Goiás – Corsap-DF/GO, as atribuições que especifica.

- Portaria nº 02 de 05/10/2016 DODF de 06/10/2016 - Revoga a Portaria nº 01, de 17 de fevereiro de 2016, do Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região integrada do Distrito Federal e de Goiás – Corsap.

## 15. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O SLU tem entre as suas atribuições a tarefa de promover e participar de projetos e programas de orientação e educação ambiental. Essas atividades são desenvolvidas pela Assessoria de Gestão Ambiental (Asgam), com objetivo de sensibilizar e conscientizar os cidadãos do DF acerca do descarte adequado dos resíduos sólidos, bem como sobre a importância da participação da sociedade na manutenção da limpeza urbana. O quadro a seguir apresenta a quantidade de pessoas atendidas nas ações em 2016:

Quadro 17- Atividades de Educação Ambiental Asgam

| <b>ATIVIDADES REALIZADAS 2016</b>                          | <b>Nº DE AÇÕES</b> | <b>PARTICIPANTES</b> |
|--|--------------------|----------------------|
| Palestras  | 38                 | 2.399                |
| Contação de história                                       | 13                 | 2.047                |
| Teatro e mamulengo   | 3                  | 1.300                |
| Visitas aterros (ACJ e ASB)                                | 22                 | 567                  |
| Vistas usina/ Museu da Limpeza Urbana                      | 17                 | 330                  |
| Carnaval   | 4                  | 600                  |
| II Corrida do "Gari mais veloz de Brasília"                | 1                  | 398                  |
| Escola da Guariroba  | 3                  | 640                  |
| Capacitação de cooperativas                                | 1                  | 40                   |
| Reunião comunitária Samambaia (ASB)                        | 1                  | 73                   |
| Reuniões comunitárias nas RA                               | 4                  | 200                  |
| Olimpíadas programa de voluntariado para a coleta seletiva | 1                  | 1214                 |
| Curso hortas urbanas e manejo dos resíduos sólidos         | 1                  | 25                   |
| Parceria Segeth "Projeto Qualifeira"                       | 2                  | 72                   |
| Parceria SEE- DF "capacitação dos professores"             | 1                  | 29                   |
| Exposição "catadores de história"                          | 1                  | 300                  |
| Parceria Secult "projeto rock ecologia trilha ecológica"   | 1                  | 100                  |
| Expocon  | 1                  | 100                  |
| 13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)         | 1                  | 700                  |
| I encontro de educação integral                            | 1                  | 60                   |
| Exposição de educação ambiental STJ-DF                     | 1                  | 100                  |
| "Água da chuva: é pro lago que eu vou, quero ir limpinha": | 1                  | 29                   |
| "Saneamento nas escolas: nós fazemos"                      | 1                  | 24                   |
| <b>TOTAL</b>   | <b>128</b>         | <b>11.357</b>        |

### 15.1. Atividades de rotina

Para cumprir o objetivo de sensibilizar e conscientizar os cidadãos do DF acerca do descarte adequado dos resíduos sólidos, a Asgam realiza palestras, contação de histórias e apresentações teatrais com enfoque em resíduos sólidos e coleta seletiva. Além de visitas guiadas às Usinas de Tratamento Mecânico Biológico da Ceilândia e da Asa Sul, ao Museu da Limpeza Urbana na Ceilândia, ao Aterro Controlado do Jóquei e ao Aterro Sanitário de Brasília.



Foto 02 a 05: Atividades de Educação Ambiental

## 15.2. Reciclagem nota 10!

Com objetivo de fomentar a implantação e manutenção da coleta seletiva e contribuir com a gestão de resíduos das escolas do DF, a Asgam elaborou o programa: "Reciclagem Nota 10!" O projeto apresenta um conjunto de atividades de educação ambiental relacionadas à questão dos resíduos sólidos, que visam a sensibilizar e mobilizar a comunidade escolar.

Para isso, a Assessoria de Gestão Ambiental realizou parceria com a Secretaria de Educação em dois projetos:

1. Na elaboração do curso de Saneamento Básico para professores na Escola de Aperfeiçoamento (EAPE), em conjunto com a Caesb e Adasa.
2. Realização do curso "Hortas Urbanas e Manejo de Resíduos Sólidos", para professores e educadores sociais, abordando temas sobre resíduos sólidos, coleta seletiva nas escolas e manejo de hortas e compostagem, em parceria com a Emater e a Regional de Ensino de Brasília.



Fotos 06 a 08: Cursos capacitação escolas DF.

## 15.3. Capacitação das cooperativas de catadores de materiais recicláveis

O SLU realizou uma capacitação para cerca de 40 catadores das quatro cooperativas contratadas, para atuarem como mobilizador social, coletor, motorista e auxiliar administrativo com intuito de garantir uma melhor prestação nos serviços de mobilização porta a porta e coleta dos materiais recicláveis. Esta atividade foi realizada em parceria com o Inesc, o Projeto Fênix, do TJDF, a UnB de Ceilândia e a Cooperativa Recicle a Vida.

A capacitação ocorreu em maio de 2016, e contou com dinâmicas, oficinas, simulação de abordagem porta a porta com o grupo de teatro Arte Seletiva e simulação de coleta em Taguatinga. A Asgam também desenvolveu a Logomarca juntamente com o material gráfico para a confecção de panfletos, imãs de geladeira, uniformes e envelopamento dos caminhões para a campanha Reciclagem e Cidadania.



Fotos 09 a 12: Capacitação da Cooperativas de Materiais Recicláveis-ASGAM.

## 15.4. Escola Guariroba

EscolaClasse Guariroba encontrava-se na área de influência direta do Aterro Sanitário de Brasília e por isso precisou ser realocada para um espaço provisório da Administração de Samambaia. A nova escola está em obras, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2017.

Para a recepção da comunidade escolar no novo ambiente, foi realizado um evento inaugural com uma série de atividades, tais como: oficinas de sustentabilidade, reaproveitamento de materiais, fabricação de papel reciclado, apresentação teatral e contação de história, além da instalação de um jardim de flores com o reaproveitamento de pneus pintados.

No mês de dezembro, foi realizado um mutirão de plantio com alunos da escola na entrada do ASB. A iniciativa partiu dos alunos que participaram de oficinas de educação ambiental ministradas pelos professores da escola.



Fotos 13 a 18: Oficinas de educação ambiental na Escola Guariroba e plantio de mudas no ASB.

## 15.5.Reunião Comunitária

O SLU realizou, em junho, uma roda de conversa com a comunidade em conjunto com a Administração de Samambaia para esclarecimentos a respeito dos impactos, medidas mitigatórias e etapas da inauguração e operação do Aterro Sanitário de Brasília.



Fotos 19 a 22: Reuniões comunidade Samambaia.

Foram apresentadas as principais informações desde a concepção do projeto, obras, licenciamentos até a futura operação, ou seja, quando o ASB já estiver recebendo os rejeitos. O evento contou com a participação de moradores das quadras 800 e 1000 de Samambaia, que se encontram mais próximas do Aterro. Eles puderam esclarecer as dúvidas em relação às obras e ao funcionamento do Aterro de Brasília, além de apresentar demandas em relação a serviços públicos deficitários na região. Ao final foram apresentadas sugestões por meio de uma consulta a respeito dos usos futuros após o encerramento das atividades no ASB, como apresentado no quadro a seguir.

Quadro 18 - Consulta de opinião: fechamento do Aterro de Brasília

| Ação   | Quantitativo |
|--|--------------|
| <i>Cobrir com grama para um parque ou praça</i>                            | 17           |
| <i>Minerar e retirar o lixo e destinar o local para outra atividade</i>    | 02           |
| <i>Área de manejo de resíduo (compostagem, manejo de gases e chorume).</i> | 04           |
| <b>TOTAL DA RESPOSTA DO ENQUENTE</b>                                       | 23           |

No mês de julho, foi realizada uma nova reunião para esclarecimentos em relação à operação do aterro sanitário e às reivindicações de melhorias para a região. Para esclarecer as demandas de instalação da rede de esgoto, construção do posto de saúde, melhoria do Parque do Gatumé e finalização do terminal rodoviário, foram convidados os órgãos responsáveis por cada área tais como Caesb, Ibram, Secretaria de Saúde e DF-Trans.

## 15.6. Eventos e parcerias

### 15.6.1. Carnaval

No Carnaval de 2016, a Asgam desenvolveu a campanha Bloco Brasília Limpa, com o objetivo de envolver os blocos de carnaval de rua, ambulantes e foliões na manutenção da limpeza da cidade durante as festividades. A campanha foi realizada por meio de reuniões com os blocos de carnaval, desenvolvimento de materiais educativos para divulgação na internet e redes sociais, produção de spot em parceria com a rádio Cultura FM para veiculação nos eventos, capacitação para cerca de 500 ambulantes e entrega sacos de lixo para ambulantes e foliões. Ao final, foram certificados os oito blocos de carnaval que mais colaboraram com a campanha.



Fotos 23 a 25: Campanha carnaval SLU e entrega de certificados para os blocos de rua.

### 15.6.2. 2º Corrida de Rua: "O Gari Mais Veloz de Brasília!"

Em 2016 a corrida de Rua "O Gari Mais Veloz de Brasília!" que visa homenagear os garis e chamar a atenção da população para a limpeza das ruas, chegou a sua segunda edição. Organizada pelo SLU em parceria com a Setul, a corrida contou com a presença dos garis e também recebeu inscrições do público em geral, totalizando 1000 vagas.

Realizado no Eixão Norte, o evento manteve o percurso de 5 km e contou com outras atividades como: exposição móvel do Museu da Limpeza Urbana, mostra de reciclagem de Isopor® e estande de informações sobre o Aterro de Brasília, além de espaço para doações de tênis destinados ao Instituto Joaquim Cruz e doações de alimentos encaminhados para a creche Alecrim da cidade Estrutural.



Fotos 26 a 30: II corrida de rua: "O gari mais veloz de Brasília"

Foram premiadas as categorias feminina e masculina dos garis e do público em geral, tendo como critério de desclassificação o participante que jogasse o lixo no chão.

### 15.6.3. Olimpíadas

Brasília foi uma das cidades-sede dos Jogos Olímpicos Rio 2016 para a modalidade futebol e recebeu dez partidas, sendo sete masculinas e três femininas. Em parceria com o Programa Brasília Cidadã, que organizou serviços com voluntários em diversas áreas para os torcedores, a Asgam capacitou e coordenou voluntários para instruir corretamente aos torcedores quanto ao descarte dos resíduos dentro do Estádio Nacional de Brasília, o Mané Garrincha.



Fotos 31 a 34: Voluntários das Olimpíadas no Estádio Mané Garrincha.

#### 15.6.4. Coleta Seletiva Solidária no Palácio do Buriti

A convite da comissão responsável pelo projeto de Coleta Seletiva Solidária no Palácio do Buriti, a Asgam realizou uma capacitação aos funcionários da limpeza, onde foram apresentados conceitos voltados à coleta seletiva e técnicas de manejo dos resíduos.

Para o lançamento da campanha de coleta seletiva, o grupo de teatro do SLU "Arte Seletiva" apresentou situações cotidianas relacionadas ao tema e foram distribuídos panfletos da campanha em todas as salas do Palácio do Buriti, com o objetivo de sensibilizar os servidores e tirar dúvidas sobre o correto descarte dos resíduos.



Fotos 35 e 36: Atividades Coleta Seletiva no Palácio e no Axeno do Buriti.

#### 15.6.5. Exposição Catadores de História - "Reflexões Sobre "Lixo", Consumo e Impermanência"

A exposição foi realizada pela Secretária de Cultura no Museu Nacional da República e contou com o apoio do SLU na montagem e na utilização de alguns objetos do acervo do Museu da Limpeza Urbana. O grupo de Teatro de Mamulengo "Semeando Limpeza" do SLU realizou apresentações para alunos de escolas públicas, enquanto servidores da Assessoria de Gestão Ambiental informaram sobre os dias e horários das coletas seletiva e convencional e orientaram os visitantes quanto ao descarte adequado dos materiais recicláveis.



Fotos 37 a 39: Mamulengo na Exposição: "Catadores de História".

O evento fez parte de um conjunto de ações de divulgação do longa metragem "Catadores de História", da cineasta Tânia Quaresma.

### 15.6.6. Projeto Biguá

O Projeto Biguá é uma iniciativa de cunho socioambiental, realizado pela Caesb, com o objetivo de incentivar o descarte correto do óleo de fritura, para a promoção de pesquisa e desenvolvimento da produção de biodiesel. Foi instalado o primeiro ponto de recolhimento na sede do SLU, de um total de 21, que ficarão nos núcleos do SLU e nos Papa Entulhos, para atender a servidores e à população do DF.



Fotos 40 e 41: Projeto Biguá

### 15.6.7. 13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

A 13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada na Universidade de Brasília, de 18 a 21 de outubro, teve como tema "Alimentação, Geração de Resíduos e Tecnologias de Tratamento". O SLU ofereceu oficinas de confecção de minhocário caseiro com o objetivo de incentivar a redução da geração de resíduos orgânicos e a produção de composto e biofertilizante. A exposição contou ainda com um ecoponto ambientado com painéis, pufes e estandes confeccionados a partir de materiais reutilizados. Foram realizadas apresentações teatrais pelo grupo de Teatro de Mamulengo "Semeando Limpeza" do SLU, condução de jogos interativos, exposição das maquetes do Lixão e do Aterro Sanitário, além da distribuição de folders explicativos e exposição de banners.



Fotos 42 a 50: Estande de educação ambiental e apresentações e atividades na SNCT.

#### 15.6.8. Mobilização Social no Sol Nascente – Ceilândia

No segundo semestre de 2016 foram instalados 10 contêineres semienterrados no Setor Habitacional do Sol Nascente. Para sensibilizar e orientar a população para a colaboração com a limpeza urbana e correta utilização dos contêineres, apelidados de “papa lixos”, foram distribuídos nove mil panfletos na região. Além disso, foram realizados projetos paisagísticos nos contêineres com apoio de grafiteiros da comunidade.



Fotos 51 a 54: Mobilização social sobre os papa lixos no Sol Nascente.

#### 15.6.9. Catador Cidadão

Em dezembro de 2016, o SLU realizou ação social voltada para catadores de materiais recicláveis. Foram oferecidos exames de saúde, técnicas de primeiros socorros, atendimento da Defensoria Pública do Distrito Federal e cadastramento para o Programa Agentes de Cidadania Ambiental. Ao final foi realizada uma atração cultural com o grupo de Teatro de Mamulengo “Semeando Limpeza”. O objetivo da iniciativa foi levar

informações sobre os serviços públicos oferecidos pelo Governo de Brasília e inaugurar o espaço de convivência dos Catadores.



Fotos 55 a 57: Atividades no "Catador Cidadão".

### 15.6.10. Programa Entrequadras

Criado pela Administração Regional do Plano Piloto, o Programa Entrequadras informa às prefeituras e comunidades sobre assuntos como Segurança, Saúde, Meio Ambiente, Sustentabilidade.

O Programa contou com duas edições em 2016 com o tema "Como descartar os resíduos sólidos", na quadra 404 Norte (22 de outubro) e na Vila Planalto (26 de novembro). O SLU apresentou a cartilha confeccionada em parceria com a Administração com orientações sobre o manejo adequado dos resíduos sólidos, além de dicas da coleta seletiva, pontos de descarte de resíduos perigosos, medicamentos e óleo de cozinha



Fotos 58 a 60: Programa Entrequadras.

### 15.6.11. Concursos para a Promoção da Cidadania e Educação Ambiental

O concurso "Água da Chuva: É pro Lago que eu vou, quero ir limpinha", realizado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), em parceria com o SLU, Adasa, Ana, BRB, Novacap, Secult e Caesb, promoveu a intervenção artística em bocas de lobo com o objetivo de sensibilizar a população a não jogar lixo no chão. Realizado em outubro, contou com a participação de 29 grafiteiros do DF, que pintaram 57 bocas de lobo em 17 regiões administrativas. Por meio da Arte, puderam conscientizar a população de que a água que escoa para as bocas de lobo da sua cidade deságua no Lago Paranoá e, sendo assim, quando chove, o lixo e a sujeira acumulados nas ruas vão poluir o lago.



Fotos 61 a 64: Premiações dos concursos Água da chuva e Saneamento nas Escolas: Nós Fazemos!”

O SLU, juntamente com a Caesb, SEE-DF, Adasa, Caixa Econômica Federal, Novacap e Crea-DF, apoiou a realização do concurso “Saneamento nas Escolas: Nós fazemos” realizado pela Abes, que contou com a participação de 24 escolas públicas e privadas do Distrito Federal. As escolas apresentaram excelentes projetos abrangendo iniciativas de compostagem de resíduo orgânico, redução de consumo de água, plantio de hortas, ampliação da coleta seletiva, entre outras propostas. As experiências desenvolvidas nas comunidades escolares envolveram um grande número de alunos e professores e ajudaram a promover a ampliação do conhecimento pelos estudantes acerca da situação do saneamento básico no contexto da escola e de seu entorno.

## 15.7. Resultados

Houve um crescimento significativo das atividades de educação ambiental e de mobilização social para a limpeza urbana e a coleta seletiva, que, em 2016, contemplaram mais de 11.000 pessoas. Além do público mensurado, diversas pessoas receberam informações por meio das mídias, da distribuição de folhetos com orientações sobre a coleta seletiva e informações diretas por e-mail ou telefone.

## 16. RECEITAS E TLP

O Serviço de Limpeza Urbana, para custear suas despesas, tem como recursos as seguintes fontes:

- 100 – Ordinário Não Vinculado
- 114 – Taxa de Limpeza Pública (TLP)
- 220 – Diretamente Arrecadados (Preços Públicos)
- 420 – Diretamente Arrecadados – Exercício Anterior
- 217 – Alienação de Bens Móveis
- 417 – Alienação de Bens Móveis – Exercício Anterior

Os recursos da Fonte 114 são oriundos da Taxa de Limpeza Pública (TLP), que foi instituída pela Lei Ordinária Federal nº 6.945, de 14 de setembro de 1981, e consolidada no Distrito Federal por meio do Decreto nº 16.090, de 8 de novembro de 1994, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 29 de novembro de 1994. Toda a arrecadação era repassada ao SLU. Após a publicação da Lei 4.285, de 26 de dezembro de 2008,

que trata da reestruturação da Adasa, 3% da arrecadação anual da TLP passaram a integrar a receita da Adasa, segundo o inciso VII do artigo 32. Em 2016 a Adasa repassou R\$ 4.810.115,00, correspondentes ao percentual de 3% do arrecadado da TLP, integrante de seu orçamento.

Os recursos da Fonte 220, atualmente, são provenientes das receitas pela venda do composto orgânico produzido pelas Instalações de Recuperação de Resíduos (IRR) do SLU, conforme Decreto nº 15.639, de 13 de maio de 1994, e pelas cópias xerográficas, de acordo com a Portaria SGA nº 62, de 7 de novembro de 1995.

Os recursos da Fonte 217 são de receita de capital, que tem como procedência o leilão de bens móveis e que se encontram amparados pelo inciso V do artigo 134 da Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF).

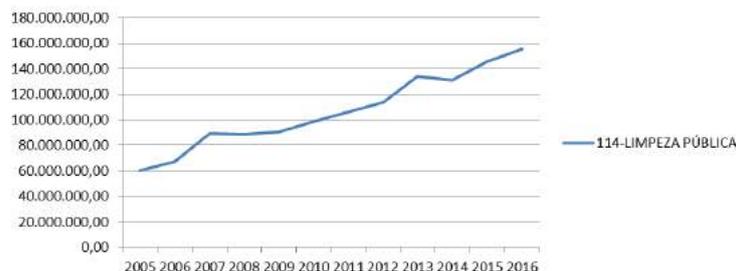
Os recursos das Fontes 420 e 417 são receitas apuradas por meio de superávit financeiro em exercício posterior ao da sua origem, referente à Fonte 220 e 217.

Com relação à Fonte 100, são recursos repassados para despesas de custeio da Autarquia pela Secretaria de Estado de Fazenda para complementar os recursos das Fontes 114, 220 e 217, que não são suficientes para manutenção de suas atividades.

**EVOLUÇÃO DA RECEITA DA TAXA DE LIMPEZA PÚBLICA - FONTE 114**

|                     | 2005           | 2006           | 2007           | 2008           | 2009           | 2010           |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 114-LIMPEZA PÚBLICA | 60.457.462,85  | 67.477.330,40  | 89.260.199,00  | 88.899.388,98  | 90.503.558,73  | 98.620.587,56  |
|                     | 2011           | 2012           | 2013           | 2014           | 2015           | 2016           |
|                     | 106.351.621,97 | 113.585.231,56 | 133.964.473,00 | 130.782.508,70 | 145.753.320,00 | 155.527.079,00 |

**114-LIMPEZA PÚBLICA**



Historicamente, a TLP tem arrecadado um valor bastante inferior à execução dos serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos. Em 2015, o valor executado para a coleta, manejo, transbordo, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos urbanos foi de R\$ 178.130.235,00, enquanto o valor arrecadado via TLP foi de R\$ 144.913.853, ou seja, 41,19% a menos do que a receita de anos anteriores. Vale ressaltar que o valor realizado em 2016 – R\$ 160.242.057,97 inclui R\$ 4.810.115,00 oriundos da Adasa, repassado por meio de descentralização orçamentária.

Tabela 23 – Taxa de Limpeza Urbana no DF

|      | Prevista/lançada | Realizada      | Pagto. | LOA            |
|------|------------------|----------------|--------|----------------|
| 2011 | 109.851.837,00   | 106.351.621,97 | 97%    | 106.779.837,00 |
| 2012 | 118.369.170,00   | 113.585.231,56 | 96%    | 114.818.094,00 |
| 2013 | 146.515.189,00   | 133.964.472,63 | 91%    | 142.119.733,00 |
| 2014 | 144.906.750,00   | 130.748.508,70 | 90%    | 140.559.548,00 |
| 2015 | 149.822.727,00   | 144.913.853,41 | 97%    | 127.868.045,00 |
| 2016 | 160.337.194,00   | 49.227.584,71  | 31%    | 155.527.079,00 |

Tabela 24 – Valores das fontes

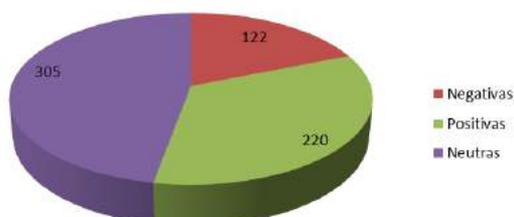
| Fonte            | Valor             |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   | %    |
|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------|
|                  | JAN               | FEV               | MAR               | ABR               | MAI               | JUN               | JUL               | AGO               | SET               | OUT               | NOV               | DEZ               |      |
| 100              | R\$ 39.525.389,56 | R\$ 33.859.510,65 | R\$ 38.449.838,15 | R\$ 38.641.799,96 | R\$ 26.247.688,66 | R\$ 15.369.997,94 | R\$ 13.147.412,30 | R\$ 13.198.909,06 | R\$ 40.368.892,49 | R\$ 41.897.990,38 | R\$ 19.819.941,10 | R\$ 20.854.816,54 | 68%  |
| 114              | R\$ 3.644.188,35  | R\$ 6.922.394,69  | R\$ 5.453.577,23  | R\$ 1.715.905,00  | R\$ 14.395.241,35 | R\$ 27.447.687,07 | R\$ 27.181.356,42 | R\$ 28.729.381,60 | R\$ 836.398,90    | R\$ 9.464.431,28  | R\$ 27.832.165,79 | R\$ 84.345,34     | 31%  |
| 220              |                   |                   | R\$ 2.695,98      | R\$ 170,00        |                   |                   |                   |                   |                   |                   | R\$ 3.112,20      | R\$ 77,40         | 0%   |
| 420              |                   |                   |                   |                   |                   | R\$ 18.657,00     |                   | R\$ 2.042,70      | R\$ 3.033,90      | R\$ 5.504,30      | R\$ 7.310,50      | R\$ 1.962,05      | 0%   |
| 217              |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   | R\$ 152.000,00    | R\$ 187.698,00    | R\$ 376.031,96    | 0%   |
| 417              |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   | 0%   |
| Descentralização | R\$ 1.000.000,00  | R\$ 2.070.791,00  |                   | R\$ 3.000.000,00  | R\$ 1.800.000,00  |                   |                   |                   |                   |                   |                   |                   | 1,6% |
| Total            | R\$ 44.169.577,91 | R\$ 42.852.696,34 | R\$ 43.906.111,36 | R\$ 43.357.874,96 | R\$ 42.442.930,01 | R\$ 42.836.342,01 | R\$ 40.328.768,72 | R\$ 41.930.333,36 | R\$ 41.208.325,29 | R\$ 51.519.925,96 | R\$ 47.850.227,59 | R\$ 21.317.233,29 | 100% |

## 17. RESUMO DE NOTÍCIAS VEICULADAS NA MÍDIA

No que diz respeito à cobertura da mídia foram registradas no ano 946 matérias cobrindo ações de limpeza urbana. Destas, 345 reclamavam dos serviços, mesmo daqueles cuja responsabilidade não é do SLU, 196 cobriram ações elogiosas e 405 foram neutras, apenas se referindo às atividades do SLU. Essa quantidade corresponde a aproximadamente três matérias diárias ou 79 mensais. Considerando que os serviços de limpeza urbana são atinentes a toda a população, há grande interesse dos usuários dos serviços e da mídia no acompanhamento de sua prestação.

Quadro 19 – Resumo das notícias de 2016

|                                   | Janeiro   |           |         | Fevereiro |           |         | Março     |           |         |
|-----------------------------------|-----------|-----------|---------|-----------|-----------|---------|-----------|-----------|---------|
|                                   | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras |
|                                   | 20        | 21        | 24      | 0         | 21        | 69      | 1         | 7         | 40      |
| Mídia<br>Impressa e<br>Eletrônica | Abril     |           |         | Maio      |           |         | Junho     |           |         |
|                                   | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras |
|                                   | 1         | 14        | 27      | 4         | 11        | 14      | 12        | 25        | 44      |
|                                   | Julho     |           |         | Agosto    |           |         | Setembro  |           |         |
|                                   | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras |
|                                   | 17        | 12        | 14      | 25        | 12        | 8       | 8         | 15        | 25      |
|                                   | Outubro   |           |         | Novembro  |           |         | Dezembro  |           |         |
|                                   | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras |
|                                   | 7         | 15        | 10      | 19        | 40        | 11      | 8         | 27        | 19      |
| Total                             | Negativas | Positivas | Neutras |           |           |         |           |           |         |
|                                   | 122       | 220       | 305     |           |           |         |           |           |         |



Quadro 20 – Evolução da avaliação das notícias 2015/ 2016

|      | Negativas |     | Positivas |     | Neutras |     | Total |
|------|-----------|-----|-----------|-----|---------|-----|-------|
| 2015 | 345       | 36% | 196       | 21% | 405     | 43% | 946   |
| 2016 | 122       | 19% | 220       | 34% | 305     | 47% | 647   |

Comparativamente a 2015 houve uma redução em 2016 do percentual de notícias negativas e um acréscimo percentual da positivas e das neutras.

Durante o ano, a Ascom atendeu 520 demandas de veículos de comunicação, conforme figura apresentada a seguir.

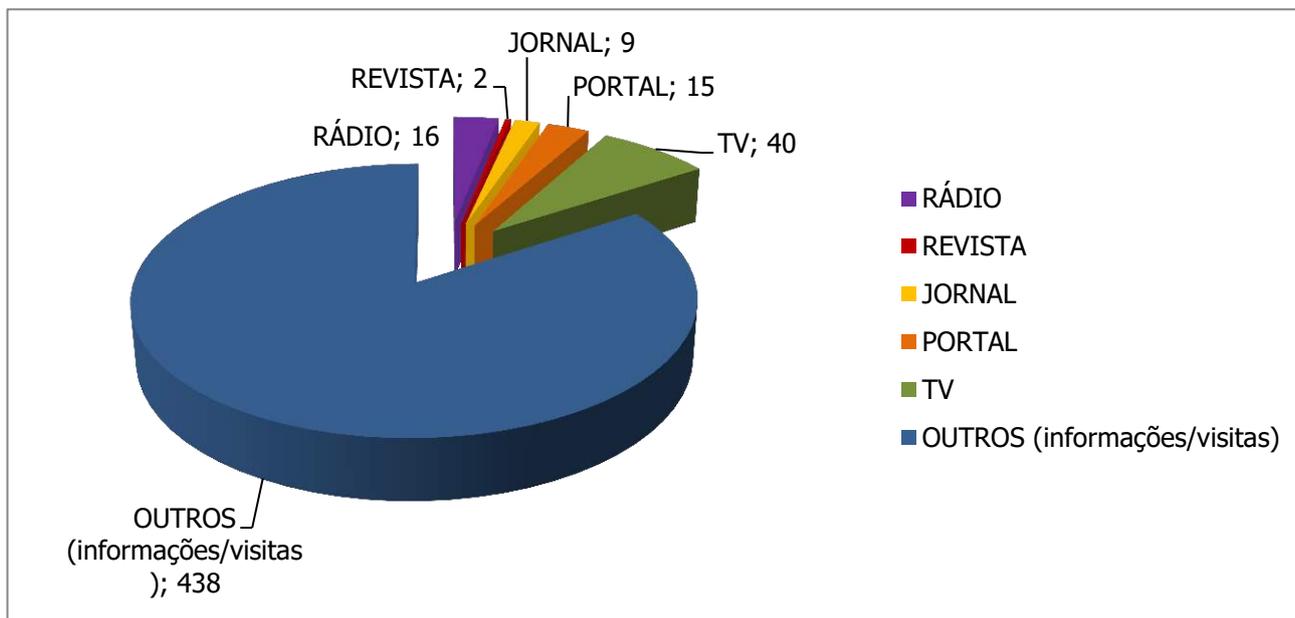


Figura 2 – Demandas da comunicação

## 18. OUVIDORIA

A Ouvidoria do SLU busca transformar a implementação dos resultados da Autarquia (implantação do Aterro Sanitário, reconhecimento dos catadores, tratamento dos resíduos da construção civil, revisão da coleta seletiva da cidade, reestruturação do órgão, concurso público, entre outros) em possibilidades de aperfeiçoamento, qualificação e agilidade do atendimento, melhoria dos processos e interlocução de conflitos entre a autarquia e os usuários.

Sendo assim, a Ouvidoria implantou a metodologia de gestão orientada por resultados, visando assegurar a qualidade das informações prestadas ao público, garantia da produtividade e uniformidade no tratamento das demandas dos usuários.

Resultados obtidos em 2016:

- Em fevereiro ocorreu a mudança da sede do órgão para um local com instalações mais confortáveis, propiciando melhores condições de atendimento ao usuário;
- Em março foi publicada a Carta de Serviços aos Usuários no portal de Brasília e no site do SLU. Ainda em março foi realizado um programa de capacitação para toda a autarquia quanto à importância da Ouvidoria para os usuários e para o próprio SLU;
- Em abril, a Ouvidoria do SLU apresentou o primeiro relatório trimestral, mostrando a evolução dos indicadores. Neste mesmo mês, a Ouvidoria do SLU foi a 1ª a se adequar ao padrão de site definido pela Ouvidoria Geral do Distrito Federal;
- Em maio foi realizada palestra sobre a Lei de Acesso à Informação no auditório do SLU. Também foi realizado o 1º Quiz "Teste de conhecimento" sobre Ouvidoria na Intranet do SLU, com a participação de 8% dos logins existentes;

- Em junho foi lançado o novo Perguntas e Respostas Frequentes (*Frequently Asked Questions – FAQ*), com base no banco perguntas e respostas emitidas por diversas áreas internas;
- Em julho, a Ouvidoria do SLU foi a primeira ouvidoria especializada do DF a desenvolver relatório semestral estruturado como ferramenta de controle da gestão de resultados;
- Em agosto foi lançado o novo sistema da Ouvidoria-Geral ([www.ouv.df.gov.br](http://www.ouv.df.gov.br)) e, novamente a Ouvidoria do SLU saiu na frente com a produção do manual de operação do sistema e a realização de treinamento para os técnicos das áreas internas do SLU.
- Em novembro foi apresentada a nova versão da Carta de Serviços ao Usuário.
- Em dezembro a Ouvidoria atingiu a meta de 81% das respostas de acesso à Informação dentro do prazo, 84% de transparência do portal do SLU e 66% de atendimento das manifestações da Ouvidoria (reclamação, solicitação, sugestão e denúncias) dentro do prazo.

A metodologia implantada é simples. Com a participação ativa e o envolvimento da Presidência, Diretoria, da Ouvidoria e do corpo técnico do SLU, foram geradas mudanças circunstanciais para os usuários do Distrito Federal. Atualmente, as informações a respeito dos serviços prestados pelo SLU aos usuários são mais claras, detalhando, por exemplo, os prazos a serem cumpridos e as instâncias de recursos no Serviço de Limpeza Urbana. Portanto, a Ouvidoria garante o acesso às informações e a resolução de solicitações, reclamações, sugestões e denúncias, trabalhando também para solução, tendência e orientação da autarquia na melhoria contínua dos processos de trabalho e produtos.

A inovação no trabalho foi o posicionamento da Ouvidoria como unidade consultiva na melhoria dos produtos e serviços. Se havia o entendimento de “a Ouvidoria era a voz do cidadão na autarquia”, era necessário comprovar este valor. Foram muitas as variáveis favoráveis: necessidade da melhoria da gestão dos resíduos em Brasília, gestão técnica do órgão, busca do protagonismo da Ouvidoria, demanda dos usuários e apoio incondicional do governo.

Como resultado a Ouvidoria do SLU ganhou dois prêmios no 1º Concurso de Melhores Práticas em Ouvidoria Pública do Distrito Federal:

- a. Melhor Ouvidoria na categoria entidades (Administração Indireta), com a prática Ouvidoria Junto – De Olho na Coleta (realização das ouvidorias itinerantes nas Administrações Regionais); e
- b. Ganhou também na categoria Ação em Parceria, em conjunto com Codeplan, com a Pesquisa de Opinião dos serviços prestados pelo SLU.

Os próximos desafios para a Ouvidoria incluem a implantação da central de atendimento ao usuário – atendimento de primeiro nível previsto pela Agência Reguladora e renovação da equipe técnica da Ouvidoria, tendo em vista a proximidade de aposentadoria dos servidores.

## **Evolução das manifestações**

Segue a trajetória da Ouvidoria do SLU ao longo dos anos por total de manifestações, com destaque para as solicitações e reclamações.

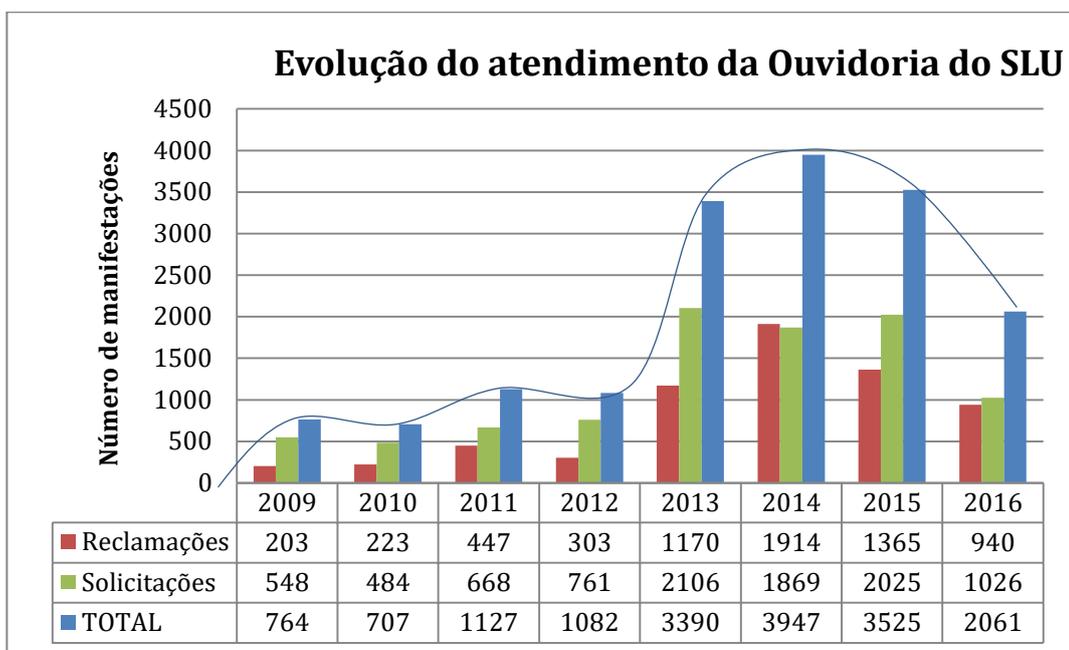


Figura 3 – Evolução do atendimento da ouvidoria

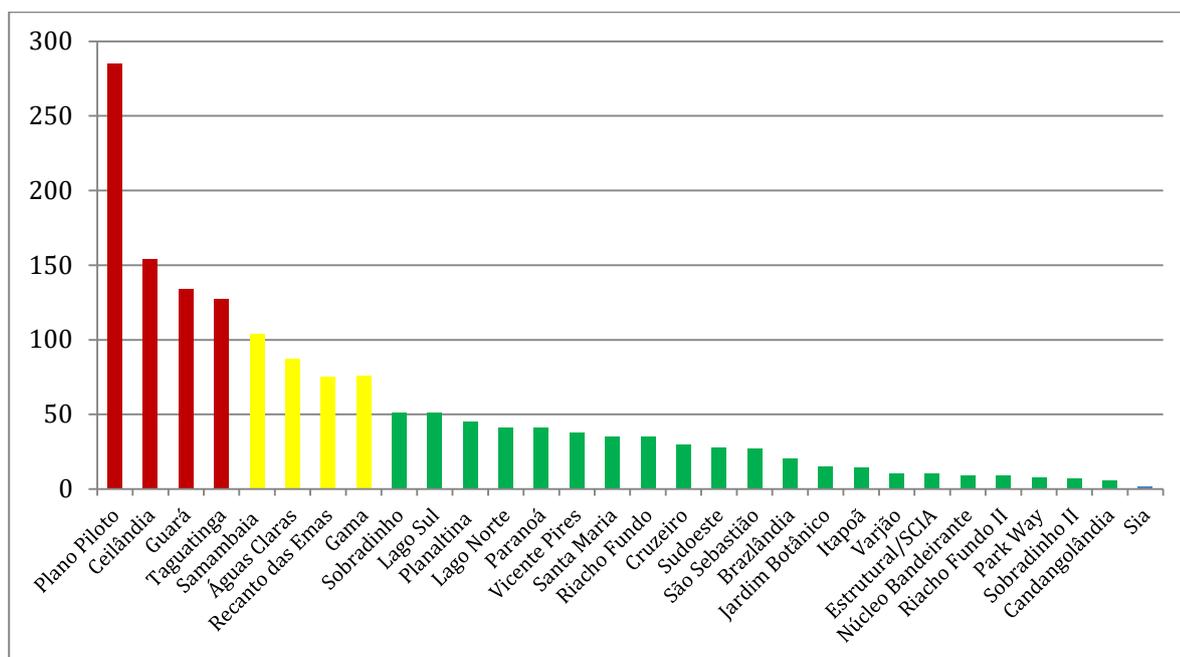
O SLU é um órgão acionado mais por solicitações do que por reclamações. O outro ponto de destaque é que, ao contrário da tendência da maior parte das Ouvidorias do GDF, a Ouvidoria do SLU reduziu 50% da demanda no sistema em dois anos. Acredita-se que a presente oferta de novas ferramentas ao usuário no biênio de 2015/2016 tenha colaborado para esta redução. Algumas das ferramentas ofertadas foram a implementação da Carta de Serviço, FAQ, atualização do site e das rotas de coleta, ações itinerantes, pesquisa de opinião, entre outras. Entretanto, cabe pontuar que não é objetivo eliminar ou reduzir o número de demandas dos usuários e sim aumentar o acesso aos serviços da Ouvidoria.

### Manifestações por serviço/produto

Tabela 25 - Manifestações relacionadas aos dezoito serviços oferecidos na Carta de Serviços do SLU.

| ASSUNTOS                                    | QUANTIDADE |
|---|------------|
| Coleta convencional de lixo                 | 546        |
| Coleta de entulho disposto irregularmente   | 364        |
| Coleta seletiva de lixo                     | 179        |
| Varrição e pintura de meios-fios            | 53         |
| Lavagem de monumentos, paradas e passarelas | 11         |
| Ressarcimento de contêineres quebrados      | 33         |
| Retirada de animais mortos em vias públicas | 20         |
| Orientação para instalação de contêiner     | 31         |
| Catação manual de papéis                    | 03         |
| Orientação ambiental                        | 07         |
| Atendimento                                 | 32         |
| Denúncias                                   | 07         |
| Instalação de lixeira                       | 05         |
| Serviços fora da competência do SLU         | 21         |





Maior índice de solicitações: ■ Cidades intermediárias: ■ Cidades pouco acionadas: ■

Os dados foram contabilizados apenas com informações do sistema TAG, pois o sistema Ouv ainda não gera esse tipo de informação. O Plano Piloto, que reúne Asa Sul e Asa Norte, Ceilândia, Guará e Taguatinga, totaliza 44% das manifestações da Ouvidoria do SLU.

#### Resultado dos indicadores do sistema de Ouvidoria:



- 1º Quadro mostra a quantidade de manifestações demandadas ao SLU (Reclamações, sugestões, elogios e denúncia);
- O 2º Quadro relata o percentual de manifestações atendidas em relação à demanda total;
- Já o 3º Quadro é o percentual de manifestações atendidas no prazo de até 20 dias em relação a demanda total;
- E no 4º e último Quadro temos duas informações, a meta proposta para a área com o resultado e a média de atendimento em dias;

#### Resultados dos indicadores da Lei de Acesso à Informação:



- 1º Quadro trata da quantidade de pedidos de informação ao SLU (informações e cópia dos contratos, justificativa técnica da mudança no cronograma da coleta, valor e quantidade de cargos comissionados, entre outros);
- O 2º Quadro relata o percentual de pedidos de informação atendidos em relação a demanda total;

- Já o 3º Quadro é o percentual de pedidos de informação atendidos no prazo de até 20 dias em relação a demanda total;
- E no 4º e último Quadro temos duas informações, a meta proposta para a área com o resultado e a média de atendimento em dias.

## **19. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES**

O SLU, dentro do que foi definido no Planejamento Estratégico do Governo de Brasília e no da própria autarquia, reconhece a necessidade de constante atualização do conhecimento de seus servidores e de outros atores estratégicos para a gestão dos resíduos sólidos urbanos no DF. Nesse sentido, implantou o projeto de capacitação interna e estimula a participação dos seus servidores e colaboradores em eventos externos que abordam a temática de resíduos sólidos urbanos. São realizadas palestras quinzenais com temas que são julgados importantes e votados pelos participantes.

Por votação direta, os servidores elegeram o nome desse evento de capacitação como VEM SABER. Os eventos são realizados nos auditórios da Sede, com 50 lugares, chamado de Espaço do Saber, e no da Usina da Asa Sul, com 150 lugares, denominado Usina do Saber.

Quadro 21 – Capacitações realizadas em 2016

| Dia     | Mês       | Tema  | Palestrantes Instrutores  | Presentes | Público                        |
|---------|-----------|---|---|-----------|--------------------------------|
| 17      | FEVEREIRO | Palestra: Planejamento Estratégico  | Diretoria SLU   | 67        | Servidores do SLU e convidados |
| 1       | MARÇO     | Palestra: Recuperação dos Custos de Limpeza Urbana do DF                                | Marcos Montenegro (Novacap)                                     | 35        | Servidores do SLU e convidados |
| 20      |           | Palestra: Importância da Ouvidoria e Apresentação da Carta de Serviço                   | Bruno Marques   | 53        | Servidores do SLU e convidados |
| 30      |           | Palestra: Transparência do SLU e Relatório de Atividades 2015                           | Heliana Kátia   | 54        | Servidores do SLU e convidados |
| 6       | ABRIL     | Palestra: Controle e Prevenção do Aedes Aegypti   | Equipe de Educadores em Saúde/Dival/SES/ Governo de Brasília    | 45        | Servidores do SLU e convidados |
| 13      |           | Palestra: Olhares sobre o Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos: Desafios e Oportunidades | Heliana Kátia e Paulo Celso                                     | 60        | Servidores do SLU e convidados |
| 27      |           | Palestra: Olhares sobre o Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos: Coleta Seletiva          | Heliana Kátia, Jaira Puppim, Andrea Portugal e Francisco Mendes | 52        | Servidores do SLU e convidados |
| 11      | MAIO      | Palestra: Lei de Acesso a Informação  | Maria Isabel, Bruno Braga e Hostílio Neto                       | 42        | Servidores do SLU e convidados |
| 25      |           | Palestra: Agricultura Urbana  | Dalembert de Barros Jaccud                                      | 76        | Servidores do SLU e convidados |
| 1       | JUNHO     | Palestra: Fiscalização  | Rubens do Amaral, José Jacinto, Luiz Maciel e Ednilson Cordeiro | 54        | Servidores do SLU e convidados |
| 15      |           | Palestra: Aterros: Ouro Verde   | Felipe Costa e Ramon Baptista                                   | 61        | Servidores do SLU e convidados |
| 22      |           | Palestra: Metodologia 5S  | Emanuel Henrique  | 82        | Servidores do SLU              |
| 29      |           | Palestra: Compostagem e uso de Compostos  | Marcos Maia   | 59        | Servidores do SLU e convidados |
| 13      | JULHO     | Palestra: Saúde (H1N1/Hipertensão/Diabetes)   | Dr. Marcus Maciel   | 48        | Servidores do SLU e convidados |
| 27      |           | Palestra: Sensibilização dos servidores do SLU em relação às pessoas com deficiência    | Andrea Chaves   | 27        | Servidores do SLU              |
| 17      | AGOSTO    | Palestra: Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação                       | Bruno Marques   | 23        | Servidores do SLU              |
| 24      |           | Palestra: Plantas Medicinais e Aromáticas   | Ailton Neves  | 29        | Servidores do SLU e convidados |
| 6       | SETEMBRO  | Palestra: Código de ética no âmbito da Administração Pública do DF                      | João Batista  | 59        | Servidores do SLU e convidados |
| 21      |           | Palestra: Importância do Planejamento para a Aposentadoria                              | Jacqueline Ferraz   | 74        | Servidores do SLU e convidados |
| 27 a 29 |           | Treinamento em Operador de Balança Eletrônica com carga horária de 4 horas              | Ângelo de Oliveira e Lucas Rocha                                | 72        | Servidores do SLU              |

|         |          |  |   |                            |    |                                |
|---------|----------|--|---|----------------------------|----|--------------------------------|
| 03 a 05 | OUTUBRO  | Módulo I   | Curso Introdutório de Formação de Executor de Contrato<br>Carga horária: 20 horas | André Luiz da Cruz Marques | 27 | Servidores do SLU              |
| 17 a 19 |          | Módulo II  |   |                            |    |                                |
| 27 a 26 |          |  |   |                            |    |                                |
| 3       | NOVEMBRO | Palestra: Lei dos Grandes Geradores  |   | Silvano Silvério           | 62 | Servidores do SLU e convidados |
| 9       |          | Treinamento de aperfeiçoamento do Controle de Medição de Balanças com carga horária de 3 horas |   | Isabela Colelho            | 28 | Servidores do SLU              |
| 16      |          | Palestra: Empoderamento da Mulher  |   | Andrea Chaves              | 29 | Servidores do SLU e convidados |
| 23      |          | Palestra: Conhecendo o SLU/DF  |   | Diretoria SLU              | 61 | Servidores do SLU              |
| 1       | DEZEMBRO | Workshop: Operação do Aterro Sanitário de Brasília   |   | Francisco Oliveira         | 35 | Servidores do SLU e convidados |
| 7       |          | Palestra: A Gestão dos Resíduos Sólidos no Japão   |   | Thiago Faquinesi           | 88 | Servidores do SLU e convidados |

| Palestras | Participantes | Média |
|-----------|---------------|-------|
| 27        | 1402          | 52    |

## 20. DESTAQUES DE 2016

A seguir são apresentados os destaques das atividades do SLU ocorridas em 2016.

### *Janeiro*

#### **6 mil pessoas celebram a chegada do novo ano no Museu da República**

120 garis do SLU trabalharam desde a metade das festividades até o fim e o restante após o encerramento. No total, 7.550 toneladas de lixo foram recolhidas no Museu da República, na Prainha e em locais próximos à Ponte JK e à Concha Acústica.



## Serviço de Limpeza Urbana – SLU auxilia no combate ao *Aedes aegypti*

O governo de Brasília criou um Plano de Ação para o Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo *Aedes aegypti*, que reúne as diretrizes do Executivo para garantir o controle epidemiológico. São ações desenvolvidas por vários grupos de atuação em todo o Distrito Federal. O SLU integra a força-tarefa com outros órgãos distritais, além das Forças Armadas para combater focos do mosquito transmissor dos vírus da dengue, zika e *chikungunya*.



## Áreas de descarte de lixo viram jardins e atraem moradores de Santa Maria

Entulhos dão lugar à grama e às britas. Caixas de papelão são substituídas por flores. E o que era lixo se transforma em jardim. Assim é o projeto Santa Maria Mais Florida, desenvolvido pela Administração Regional em parceria com a população e com o SLU. Foram revitalizadas cinco áreas, antes usadas irregularmente como descarte.



## Fevereiro

### Carnaval em Brasília reuniu quase 900 mil foliões

Pelo menos 893 mil foliões saíram às ruas de Brasília das 19 horas do dia 5 de fevereiro às 3 horas do dia 10 de fevereiro de 2016. Nas festas pré-carnaval, o público estimado foi de 200 mil.

O SLU contou com o trabalho de 2.976 garis. Divididos em 3 turnos, durante e após os blocos, eles recolheram 176,5 toneladas de lixo durante os dias de celebração, incluindo os eventos do pré-carnaval. No ano passado, a autarquia recolheu 110 toneladas de resíduos, mas o número refere-se apenas aos quatro dias do feriadão.



## **Certificados da campanha Bloco Brasília Limpa são entregues**

Cerimônia ocorreu no Palácio do Buriti em 25 de fevereiro. Avaliação teve ajuda dos garis e dos foliões. Organizadores de eventos carnavalescos de rua que se empenharam para garantir a limpeza durante os dias de festa receberam os certificados da campanha Bloco Brasília Limpa. A solenidade contou com a presença do governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg, e da diretora-geral do SLU, Kátia Campos.



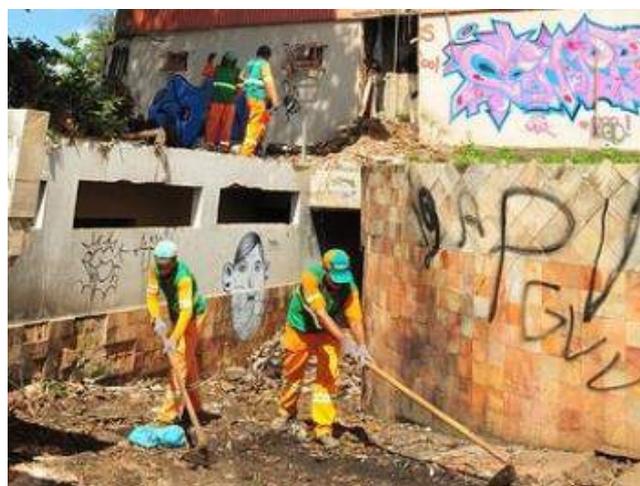
## **Posse dos Conselheiros Corsap-DF/GO**

No dia 03 de fevereiro de 2016, na sede do Corsap-DF/GO, foi realizada a Solenidade de Posse dos Conselheiros do Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais, eleitos na Conferência Regional realizada nos dias 22 e 23 de outubro de 2015. Os Conselheiros exercerão um mandato de 2 anos, a contar da data de posse até 02 de fevereiro de 2018, em conformidade com o § 7º do Art. 57 do Estatuto do Corsap-DF/GO.



## **Concluída retirada de resíduos no Torre Palace Hotel**

Terminou no dia 17 de março a operação de limpeza na área externa do Torre Palace Hotel, no Setor Hoteleiro Norte. O SLU recolheu do local duas toneladas de entulho, como garrafas, galhos de árvores e móveis, com a participação de seis garis.



## ***Abril***

### **Bombeiros militares capacitam garis e catadores para prevenção de incêndios**

Estudantes da UnB, catadores de material reciclável e garis do SLU assistem a aulas do curso de capacitação do Corpo de Bombeiros Militar de 25 a 29 de maio. O objetivo da parceria entre a autarquia e a corporação é formar uma brigada voluntária de incêndio no aterro controlado do Jóquei, na Estrutural, para diminuir número de ocorrências no período da seca.



### **Contratada consultoria para ajudar na elaboração de plano de saneamento básico**

Em 18 de abril de 2016 foi assinado o contrato, no valor de R\$ 3.381.583,89 para contratação de consultoria especializada que apoiará o governo na elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico. O documento está previsto nas Leis Federais nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e nº 12.305, de 2010, e auxiliará o poder público no planejamento de soluções de curto, médio e longo prazos para o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, os resíduos sólidos e a drenagem urbana.

### ***Maio***

#### **Passagem da tocha olímpica no DF**

O SLU programou ações de limpeza para a passagem da tocha olímpica no DF, realizado em 3 de maio de 2016. Foram intensificados os serviços de varrição de avenidas, limpezas de monumentos, catação, pintura de meio-fio e disponibilização de lixeiras.



#### **SLU faz testes para reduzir barulho na coleta**

O SLU fez em 5 de maio o terceiro teste para minimizar ruídos nas coletas com caminhões compactadores e contêineres de lixo. A prova ocorreu na Usina de Tratamento Mecânico Biológico de Ceilândia. Caminhões e contêineres deverão ser adaptados após publicação de instrução normativa.



#### **Recadastramento de servidores**

O SLU realizou do dia 9 de maio a 8 de junho de 2016, o recadastramento dos servidores lotados da sede da autarquia. No período de 9 de junho a 8 de julho foi a vez dos cedidos para outros órgãos.

O objetivo da iniciativa foi atualizar os dados, traçar o perfil do servidor, adequar o servidor na melhor lotação, além de promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela autarquia. A próxima etapa do recadastramento é atualizar os dados dos servidores no Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

#### **SLU e Secretaria do Esporte celebram Dia do Gari com corrida de rua**

A segunda edição da Corrida de Rua "O Gari mais Veloz de Brasília" foi realizada no dia anterior ao Dia do Gari, comemorado em 16 de maio. O SLU e a Secretaria do Esporte, Turismo e Lazer promoveram o evento no Eixão, na altura da quadra 103/203 Norte. A iniciativa contou com a participação de 950 inscritos.



### **SLU, Adasa e Sinesp apresentam regulamentação para grandes geradores**

O SLU, a Adasa e a Sinesp se reuniram, em 18 de maio, com entidades de classe para apresentar a minuta do decreto regulamentador da Lei nº 5.610/2016, que trata sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos.



### **Junho**

#### **Conlurb empossa seis conselheiros**

No dia 28 de junho o SLU deu posse a seis novos membros do Conlurb que representarão a sociedade civil. O evento foi prestigiado pelo novo secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Antônio Raimundo Coimbra. Na reunião foram apresentadas as diretrizes da autarquia, a Carta de Serviços ao Cidadão e os dados sobre o andamento das obras do Aterro Sanitário de Brasília.



#### **Codeplan divulga 1ª Pesquisa de opinião sobre o SLU**

58% da população que não conta com coleta seletiva na região em que vive faz a separação dos resíduos secos e orgânicos. É o que aponta pesquisa de opinião sobre a qualidade dos serviços prestados pelo SLU, apresentada no dia 29 na Codeplan.



## Relatório da Análise Gravimétrica dos Resíduos Sólidos Urbanos do Distrito Federal – 2015



Em junho de 2016 foi publicado o Relatório da Análise Gravimétrica dos Resíduos Sólidos Urbanos do Distrito Federal – 2015. O estudo, realizado pela equipe técnica da Diretoria Técnica do SLU, contou com o apoio das demais diretorias do órgão e colaboradores das empresas prestadoras de serviço de limpeza e coleta. A proposta foi realizar a caracterização gravimétrica dos resíduos sólidos urbanos que são coletados pelo SLU, por meio da análise da coleta seletiva e da coleta convencional.



RELATÓRIO DA ANÁLISE GRAVIMÉTRICA DOS  
RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DO DISTRITO  
FEDERAL - 2015

### **Julho**

#### **Coleta seletiva é retomada em cinco regiões do DF**

Quatro organizações de catadores de materiais recicláveis retomaram a coleta seletiva em Brazlândia, na Candangolândia, no Núcleo Bandeirante, em Samambaia e em Santa Maria.

A responsável pela coleta em Santa Maria é a cooperativa R3; em Samambaia, a Recicle a Vida; em Brazlândia, a Acobraz; e na Candangolândia e no Núcleo Bandeirante, a Renascer. Elas foram contratadas em maio pelo governo de Brasília, com valor anual de R\$ 383.183,52 por organização.

Os trabalhadores percorrem as ruas uniformizados, e os veículos são identificados e circulam em áreas específicas. Nesse modelo são atendidos 90% da Candangolândia e do Núcleo Bandeirante juntos, 60% de Brazlândia, 30% de Santa Maria e 15% de Samambaia.

#### **SLU realiza treinamento com voluntários selecionados para coleta seletiva nas Olimpíadas**

O treinamento dos voluntários que atuaram na coleta seletiva no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha foi realizado na sede do SLU, no final de julho. A Asgam conduziu a capacitação que apresentou dados e curiosidades sobre os resíduos recicláveis.

Durante o encontro, foram passadas informações sobre o que se pode fazer nos dias dos jogos, e quais serão as cores usadas nas lixeiras, além de outras orientações. O treinamento foi realizado em forma de um bate-papo com os participantes.

Os voluntários trabalharam no Estádio Nacional de 4 a 13 de agosto. Eles foram os responsáveis pela orientação aos torcedores sobre a coleta seletiva e visitaram os pontos de venda de alimentos e bebidas, para conscientizar o público sobre a maneira correta de separar os resíduos.

### **Agosto**

#### **Comemoração marca os 55 anos do SLU**

No dia 3 de agosto o SLU comemorou 55 anos de criação. A sede da autarquia foi o local escolhido para a solenidade. O corredor serviu como espaço para a exposição de fotos e artefatos de trabalho antigos. O evento contou com a presença de autoridades do Governo de Brasília que trabalham em parceria com o órgão.

## **Pintura de meio-fio ganha auxílio de maquinário**

O SLU passou a utilizar a pintura mecanizada de meio-fio para deixar as ruas e vias limpas. A máquina atende as regiões administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Águas Claras, Vicente Pires, Riacho Fundo I, Cidade Estrutural e Park Way (quadras 3, 4 e 5). O projeto inicial tem como objetivo a pintura das grandes vias.

A máquina de pintura de meio-fio é fornecida pela Valor Ambiental, empresa que presta os serviços de limpeza urbana no Lote 2, que abrange as regiões administrativas atendidas com o novo equipamento.

## **SLU recolhe 49.525kg de resíduos nos Jogos Olímpicos Rio 2016 em Brasília**

Durante os seis dias de Jogos Olímpicos Rio 2016, realizados em Brasília, o SLU contabilizou 49.525kg de resíduos recolhidos. A maior quantidade de materiais coletados foi no dia 7 de agosto, com 12.250kg. A força de trabalho contou com a atuação de 610 garis. Além disso, foram utilizadas em média 390 lixeiras/dia.

A autarquia ficou responsável pela limpeza nos estacionamentos do Mané Garrincha, Ginásio Nilson Nelson, na Torre de TV, Feira da Torre, no trecho entre o estádio ao Palácio do Buriti, bem como no trecho entre o estádio e a administração do Parque da Cidade.

## **Grandes geradores vão ter que descartar os resíduos que produzem**

Foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, no dia 25 de agosto, o Decreto nº 37.568, de 24 de agosto de 2016, referente à responsabilidade dos grandes produtores de resíduos sólidos estabelecidos na capital do País. A norma entra em vigor em 30 dias a partir da data da publicação. Com essa mudança, o governo passa a dividir com a iniciativa privada a responsabilidade sobre os resíduos. "O Distrito Federal estava prestando um serviço para o setor privado e tendo gastos que não deveriam ser cobertos pelo setor público. A lei criou condições para que haja uma maior segregação dos resíduos e aumento da reciclagem", afirma o diretor-adjunto do SLU, Silvano Silvério.

## ***Setembro***

### **Cruzeiro, Plano e Sudoeste voltam a ter coleta seletiva**

A coleta seletiva em três das 11 regiões administrativas onde ela havia sido suspensa a partir de 26 de agosto foi retomada no dia 5 de setembro. Cruzeiro, Plano Piloto e Sudoeste/Octogonal passam a ser atendidos pela Valor Ambiental, que já executa os trabalhos em outras seis regiões de Brasília. Os serviços serão feitos no contrato existente com a empresa, dentro dos custos previstos por tonelada. A interrupção em agosto ocorreu porque a contratada atingiu o limite de toneladas a serem recolhidas.

### **Balanceiros participam de capacitação para novo sistema de pesagem**

Capacitação realizada nos dias 27 a 29 de setembro reuniu aproximadamente 50 servidores do SLU, que atuarão como balanceiros no Aterro Sanitário de Brasília. Durante o treinamento, foi apresentado o novo sistema de pesagem.

O atual programa não traz mudanças bruscas em relação ao anterior, que precisou ser substituído por ser uma versão antiga, com maior vulnerabilidade. Dessa forma, foi necessária a criação de um sistema web, com facilidade para extrair relatórios e linguagem mais simples para os servidores.

O programa foi desenvolvido com o intuito de modernizar os mecanismos de pesagem do quantitativo de toneladas de resíduos que entram diariamente nas unidades do SLU. Com esse novo sistema de operação eletrônica será possível monitorar as pesagens dos resíduos a distância. Além disso, os softwares de pesagem possibilitam mais precisão, segurança, controle, velocidade, emissão de relatórios e disponibilidade digital dos dados.

### **Resíduos de coleta de todo o DF passam por análise**

Resíduos da coleta convencional e seletiva em Brasília são separados e pesados cerca de cinco vezes por semana, desde 20 de setembro. Feito por trabalhadores de cooperativas, o serviço culminará em estudo para ajudar na elaboração, pelo governo, dos planos distritais de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Os trabalhos ocorrem em unidades do SLU em Ceilândia, no Gama, no Plano Piloto e em Sobradinho. A frequência semanal varia de acordo com a região administrativa e com as rotas dos caminhões de coleta. Cada localidade será analisada duas vezes.

### ***Outubro***

#### **SLU participa da força-tarefa para recuperar Samambaia**

Juntamente com vários órgãos do Governo de Brasília, O SLU participou da força-tarefa destinada a minimizar os efeitos do temporal que atingiu Samambaia em 19 de outubro, matando uma pessoa e danificando pelo menos mil casas.

A ação foi realizada de 20 a 29 de outubro. Durante esse período, a força de trabalho contou com uma média diária de 240 colaboradores. Foram executados os serviços de varrição, catação e remoção de 1.957 toneladas de resíduos e entulhos, encaminhadas para o Aterro Controlado do Jóquei.

### ***Novembro***

#### **Centros de triagem de resíduos têm áreas reconhecidas como de interesse público**

As quatro áreas onde serão construídos e reformados os centros de triagem de resíduos sólidos do Distrito Federal foram reconhecidas como de interesse público. Os espaços, que visam a encerrar as atividades irregulares no Aterro Controlado do Jóquei, ficam na Asa Sul, no Setor P Sul (Ceilândia), no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (Scia), e no Setor de Indústria e Abastecimento (Sia).

A resolução está no Decreto nº 37.753, de 1º de novembro de 2016, publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal* do dia 3 do mesmo mês.

O reconhecimento possibilitará ao SLU, responsável pelos terrenos, adotar procedimentos administrativos especiais e prazos diferenciados para regularizar serviços e obras nas áreas em questão.

#### **Transporte de resíduos volumosos e da construção civil terá novas regras**

Novas regras vão definir como deve ser feito o transporte de resíduos volumosos e da construção civil no Distrito Federal. Quando as normas forem cobradas — com previsão de 120 dias —, será preciso ter cadastro no SLU e obter certificado de licenciamento para o transporte desses materiais. O Decreto nº 37.782, de 18 de novembro de 2016, com a regulamentação dos procedimentos, foi publicado no *Diário Oficial do DF* do dia 21 do mesmo mês.

### **SLU adapta contêineres e caminhões de limpeza para reduzir ruídos na coleta**

O SLU apresentou, em 28 de novembro, as adaptações que fez em contêineres e caminhões compactadores para redução de ruídos provocados durante a coleta de resíduos.

A padronização de procedimentos operacionais e dos equipamentos, além de orientações à população quanto ao correto acondicionamento de resíduos, estão na Instrução Normativa nº 114, de 24 de novembro de 2016, publicada no dia 25, no *Diário Oficial do Distrito Federal*.

### **Dezembro**

#### **SLU é agraciado no 1º Concurso Melhores Práticas em Ouvidoria Pública**

O SLU recebeu, em 6 de dezembro, dois prêmios no 1º Concurso Melhores Práticas em Ouvidoria Pública, promovido pela Ouvidoria Geral do DF. Lançada em parceria com o Conselho de Transparência e Controle Social, a iniciativa faz parte da celebração do Dia Internacional de Combate à Corrupção (9 de dezembro), com uma semana de eventos, de 4 a 10 desse mês.

Na categoria Ação em Parceria, o órgão venceu por realizar, em conjunto com a Codeplan, a Pesquisa de Opinião dos serviços prestados pelo SLU. Na categoria Entidade, em que concorriam autarquias e empresas públicas do Distrito Federal, o SLU foi agraciado pela prática Ouvidoria Junto – De Olho na Coleta.

